ANNO LVI NUMERO 71 DOMINGO 28 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 24 de março.

— Realisou-se hoje o encerramento dos trabalhos do parlamento inglez.

A mensagem real agradece aos membros do parlamento o concurso prestado ao governo, menciona que continuam bem as relações com as diversas potencias, e finalmente occupa-se de assumptos de exclusivo interesse nacional, sem conter declaração alguma especial quanto á assumptos geraes.

LISBOA, 24 de março.

— O vapor francez *SENEGAL*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, **chegado hontem aqui, partio pouco depois para Pernambuco.**

Pernambuco, 25 de março de 1880.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de março, á 11 hora e 25 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 20 minutos da tarde).

— Consta ao *JORNAL DO COMMERCIO* que a sessão extraordinaria da Assembléa geral continuará á 15 de abril, sendo apresentado, logo após o começo dos trabalhos, o novo projecto de reforma eleitoral, por lei ordinaria, projecto que se acha já estudado, e no qual vem fixadas as bases respectivas.

— Consta tambem á esse *JORNAL* que o conselheiro Saraiva pedio e obteve de S M. o Imperador alguns dias de prazo para organisar o novo gabinete.

— Foi nomeado professor effectivo da lingua franceza, do internato do Imperial Collegio de Pedro II, o interino, bacharel Joaquim de Oliveira Fernandes.

— O cambio sobre Londres continúa a regular, em todos os bancos, a 22 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 27 de março, ás 8 horas e 40 minutos da noite (Recebido ás 10 horas.

— Acha-se organisado, por decreto de hoje, o novo gabinete, pela fórma seguinte:

Presidente do conselho, ministro da fazenda, e interino do imperio, senador conselheiro José Antonio Saraiva.

Ministro da guerra, deputado Barão Homem de Mello.

Ministro da justiça, senador conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

Ministro da agricultura, deputado Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Ministro de estrangeiros, e interino da marinha, deputado Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELAÇÃO DAS DIFFERENÇAS DOS VICIOS ENCONTRADOS PELA COMMISSÃO DE EXAME DO CONSULADO PROVINCIAL NA COBRANÇA DO IMPOSTO DO CONSUMMO RELATIVO AO EXERCICIO DE 1877—1878, PELA CONFRONTAÇÃO DAS RESPECTIVAS GUIAS DE PAGAMENTO COM OS DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO DA ALFANDEGA, E INDICAÇÃO DOS SEUS RESPONSAVEIS.

Julho de 1877
(Continuação.)

Despacho n. 602. — Monhard Metler & C.; despachante João da Silva Guimarães, vinho commum, 428 litros, devendo pagar a 30 réis por litro	8$836	
Pagou por guia n. 310, sobre 214 litros	4$418	4$418
Calculista Antunes, assignado Claudino H. Silva.		
Despacho n. 664.—Silva Guimarães & C.; despachante Barros Junior, vinho commum, 3,293 litros, devendo pagar	67$825	
Pagou por guia n. 312, sobre 2,333 litros	48$080	19$745
Calculista Medeiros assignado o despachante.		
Despacho n. 620. — H. Nuesch & C.; despachante Ramos e Silva, cognac, 442 litros, devendo pagar	9$084	
Pagou por guia n. 320, sobre 196 litros	4$047	5$037
Calculista Antunes, assignado Francisco José Galvão.		
Despacho n. 643. — Parente Vianna & C.; despachante Justino Casado Lima, calçados, imposição geral......... 865$650, devendo pagar 35 por cento	262$575	
Pagou por guia n. 335, como fazendas 13 por cento	77$273	185$302
Calculista Antues, assignado Arphilim de Carvalho.		
Despacho n. 648.—Idem, idem; ferragem e roupa feita, imposição geral 102$409, devendo pagar nas razões de 13 e 35 por cento	13$860	
Pagou por guia n...., tudo na de 13 por cento.	9$141	4$719
Calculista Antunes, assignado Arphilim.		
Despacho n. 670.—Silva Guimarães & C.; despachante Barros Junior, vinho commum, 3,264 litros, devendo pagar	67$238	
Pagou por guia n. 351, sobre 2,264 litros	46$659	20$579
Calculista Antunes, assignado o despachante.		
Despacho n. 840.—Augusto Bernet; despachante Ernesto V. de Araujo, genebra, 2,702 litros, devendo pagar	55$650	
Pagou por guia n. 439 sobre 1,881 litros	38$748	16$902
Calculista Antunes, assignado Claudino H. Silva.		
Despacho n. 861.—Parente Vianna & C.; despachante J. Casado Lima, miudezas, calçados e roupa feita, imposição geral 553$175, devendo pagar nas razões de 13 e 35 por cento	118$116	
Pagou por guia n. 430, como miudezas, 13 por cento	49$379	68$737
Calculista Antunes, assignado Arphilim.		
Despacho n. 891. — Monteiro Irmãos; despachante Anglada, queijos, imposição geral 183$135, devendo pagar 13 por cento	16$347	
Pagou por guia n. 469 sobre 18$135, como batatas 13 por cento	1$618	14$729
Calculista Antunes, assignado Lins Caldas.		
Despacho n. 928. — Monhard Metler & C.; despachante Antonio V. de Araujo, chapéos e roupa feita, imposição geral 265$640, devendo pagar na razão de 35 por cento	63$841	
Pagou por guia n. 488, como fazendas, 13 por cento	23$712	40$129
Calculista Antunes, assignado Claudino H. Silva.		
Despacho n. 929.—Idem idem: chapéos e fazeadas, imposição geral 588$120, devendo pagar nas razões de 13 e 35 por cento	131$355	
Pagou por guia n. 488, como fazendas, 13 por cento	52$499	78$856
Calculista Antunes, assignado Claudino. (Alterada a verba do agente recebedor no despacho para 152$499.)		
Despacho n. 993. — Nathan Klein; despachante Antonio Silva Neves, ouro em obra e roupa feita, imposição geral 341$475, devendo pagar 13 e 35 por cento	39$224	
Pagou por guia n. 521, como obras de ouro e fazendas, 13 por cento	30$481	8$743
Calculista Medeiros, assignado o despachante.		
Despacho n. 1,003.—Monteiro Irmãos; despachante Anglada, queijos, imposição 181$395, devendo pagar 13 %	16$347	
Pagou por guia n. 519, como massas alimenticias sobre 18$395	1$641	14$706
Calculista Silva Guimarães, assignado Lins Caldas.		
Despacho n. 1,028.—José Barbosa de Carvalho; despachante Anglada, kerosene, 2,900 litros, devendo pagar a 15 réis por litro	29$870	
Pagou por guia n. 535, como velas stearinas (genero nacional), na razão de 2 %, erradamente tirada da imposição geral	5$443	24$427
Calculista Antunes, assignado Lins Caldas. (Alterada a verba do agente recebedor no despacho para 54$430).		
Despacho n. 1,029.—Carvalho & Araujo; despachante Anglada, em tudo igual ao precedente, devendo pagar	29$870	
Pagou pela mesma guia e modo	5$444	24$427
Calculista e contribuinte, assignados os mesmos. (A mesma alteração que no precedente).		
Despacho n. 1,042.—Monhard Mettler & C.; despachante E. V. de Araujo, chapéos, imposição geral 365$400, devendo pagar 35 %	87$817	
Pagou por guia n. 552, como fazendas 13 %	32$618	55$199
Calculista Antunes, assignado Claudino.		
Despacho n. 1,034—Idem, idem, idem, imposição geral 522$000, devendo pagar	125$454	
Pagou por guia n. 552, como fazendas 13 %	46$597	78$857
Calculista Antunes, assignado Claudino.		
Despacho n. 1,060.—Silva Guimarães & C.; despachante Barros Junior, vinagre 4,444 litros, devendo pagar 20 réis por litros	61$017	
Pagou por guia n. 561, sobre 444 litros	6$097	54$920
Calculista Medeiros, assignado o despachante.		
Despacho n. 1,061—Idem, idem, idem; 4,351 litros, devendo pagar	59$780	
Pagou por guia n. 561, sobre 3,354 litros	46$061	13$719
Calculista e contribuinte, assignados os mesmos supra.		
Despacho n. 1,081.—Paulino J. da Costa Amorim; despachante A. Silva Neves, vinho commum 9,438 litros, devendo pagar a 30 réis por litros	192$422	
Pagou por guia n. 571, sobre 6,438 litros	132$622	59$800
Calculista Antunes, assignado Floriano B. Vianna.		
Despacho n. 1,102.—Cramer Frey & C.; despachante João Francisco Antunes, fazenda e roupa feita, imposição geral 5:127$461, devendo pagar nas razões de 13 % e 35 %	483$489	
Pagou por guia n. 581, como fazendas 13 %	457$710	25$779
Calculista Silva Guimarães, assignado Floriano R. Passo.		
Despacho n. 1,118.—Parente Vianna & C.; despachante J. C. Lima, mercadorias diversas, calçados e chapéos, imposição geral 707$672, devendo pagar nas razões de 13 % e 35 %	110$972	
Pagou por guia n. 591, na de 13 %	63$423	47$549
Calculista Antunes, assignado Arphelim.		
Despacho n. 1,122—Idem, idem; calçados, imposição geral 456$752, devendo pagar na razão de 35 %	109$772	
Pagou por guia numero e modo supra	40$772	69$000
Calculista e contribuinte, assignados os mesmos.		
Despacho n. 1,181.—Ferreira & Velloso, despachante Francisco Augusto de Araujo, kerosene 2,946 litros, devendo pagar a 15 réis por litro	30$348	
Pagou por guia n. 634, sobre 2,683 litros	27$640	2$708
Calculista Medeiros, assignado Pedro José de Siqueira.		

(Continúa).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1880

Abaixo assignados moradores na colonia orphanologica Isabel.—Informe o Sr. director da colonia orphanologica Isabel.

Domingos Alves Matheus. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Jeronymo Monteiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Jeronymo Barreiro Rangel.—Junte-se.

Padre José Vaz Guitierres. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de março de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MARÇO DE 1880

Antonio Justino Barbosa de Lima.—Prove o seu estado.

Autberto Francisco Honorato.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.—Como requer.

Delmira Idalina de Siqueira.—Sim, passando recibo.

Francisco José Leite.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas, ouvindo o commandante do 14º batalhão de infantaria.

Leopoldino Correia de Noronha.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar.

Manoel Joaquim de Souza Neco.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria da Paz Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de março de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 385.—Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonia, escrava de Francisca Feliciana Lopes Bastos, a requerimento de sua senhora.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Furtado de Mello, por crime de desobediencia.

A' Ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Ferreira Feitosa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Pedro Alves de Souza, por crime de ferimentos leves e resistencia.

A' ordem do subdelegado da Magnalena, Felismino Rodrigues Laurindo e Antonio Graciano de Araujo, ppr uso de armas defezas e instrumentos proprios para roubos e João Augusto de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Poço, Antonio Soares do Amaral e Manoel Joaquim dos Santos, á minha disposição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

Secção 2.ª—N. 391.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24, á minha ordem, Maria Angelica dos Santos França, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

No dia 25, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Antonio Marques, por disturbios.

No dia 26, á ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Faustino Santa Roza, á disposição do Dr. delegado da capital.

Conforme communicou-me o subdelegado da Boa Viagem, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, Candido José de Sant'Anna, ferio no pescoço a José de tal, conhecido por José da Patronilla.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra o mesmo procede-se nos termos do inquerito policial.

A's 5 horas de tarde do referido dia 21, e no mesmo termo, o preto liberto conhecido por José Capoeira, tentando atravessar o rio Capibaribe, na passagem do engenho S. Cosme, foi arrastado pela correnteza, sendo encontrado seu cadaver no dia seguinte. Da vistoria a que se procedeu, verificou-se que a morte foi o resultado de asphyxia por submersão.

No dia 22, pelas 10 horas da noite, no referido termo, Luiz Vieira de Noronha, dirigindo-se á casa de José Caetano de Araujo, afim de cobrar deste algum dinheiro que lhe devia, foi espancado por seu devedor. A autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu á respeito na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1880

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Neva* recebemos na quinta feira (25 do corrente) cartas e jornaes de Lisbôa, com tadas até 13, quatro dias mais modernas que as vindas pelo vapor inglez *Belgrano.* Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A sessão do dia 5, no senado francez, foi muito agitada. Continuava a discussão sobre o projecto relativo ao ensino. Tinha a palavra o Sr. Ferry, ministro da instrucção publica.

Foi notavel a oração deste estadista pela energia com que defendeu o seu projecto.

Declarou que a base em que apresentara o seu trabalho, era uma arma indispensavel contra as constantes conspirações dos jesuitas, que pretendiam minar as instituições vigentes.

Affirmou que o art. 7º, como o restante do projecto representava a verdadeira escola liberal, apesar do que disseram em contrario certos espiritos muito suspeitosos, e a prova era que existia e continuaria a existir, em França, grande numero de escolas e collegios dirigidos por corporações religiosas.

As affirmações do ministro da instrucção publica de que a lei era dirigida principalmente contra os jesuitas, levantou reclamações da direita, que interropeu repetidas vezes o orador. O Sr. Ferry ainda ficou com a palavra para a sessão seguinte.

No dia 9, o Sr. Ferry defendeu, no senado, o art. 7º, affirmando que elle não ataca a liberdade, nem lesa a religião; dizendo que, se a lei fosse votada, o governo a saberia applicar com moderação. E' necessario votar o art. 7º, accrescentou elle, porque, do contrario, o governo terá necessidade de executar leis mais duras.

O Sr. Dufaure lembrou que o Sr. Ferry declarara que o art. 7º é arma de guerra contra a religião e disse que o senado deve regeitar as leis que julgar perigosas, como as da magistratura, sem se preoccupar com o sentimento da camara dos deputados. Terminou buscando demonstrar que o projecto humilha a religião e ataca a liberdade, recordando as leis dos governos despoticos. O art. 7º foi regeitado por 148 votos contra 129.

Os tres ultimos artigos do projecto foram votados. A segunda deliberação seria no dia 15 de março.

Os republicanos reuniram-se no dia 10 para deliberar ácerca da interpellação que se deve fazer ao governo em consequencia da votação do senado regeitando o art. 7º da lei relativa á liberdade de ensino superior. A *République Française*, orgão do Sr. Gambetta, diz que está começada a guerra; mas que será preciso salvar o senado contra a propria vontade deste. O *Journal des Débats* convida o gabinete a procurar uma transacção. As folhas radicaes reclamam a applicação das leis existentes contra os jesuitas. Os jornaes da direita dizem que a votação do senado é uma victoria da politica liberal sobre a politica jacobina.

— O Srs. Fourton e Boisridon, bonapartistas, foram eleitos senadores pela Burgonha.

— O *Soir*, do dia 10, diz saber que o Sr. Grevy, presidente da republica, assignaria no dia seguinte os decretos nomeando os Srs. Gallifet, governador de Paris, e Davens, governador de Lyon. O general Grévy commandará a artilharia em Paris.

— Confirmou-se a noticia da morte do abbade Debaize. Chegaram de Zanzibar pormenores do triste fim do corajoso viajante.

O consul de França, naquelle paiz, recebeu una carta do Sr. Hore, agente da *London Missionary Society*, em Udjiji, em cujos braços fallecera Debaize, e outra do abbade Oularja, interprete do viajante e que em algumas linhas resume os ultimos esforços do heroico e desgraçado apostolo da grande causa africana.

— O principe de Hohenloe declarou afinal que não abandonava definitivamente a embaixada de Paris.

Partirá para Berlin, nos primeiros dias de abril, logo em seguida á chegada do senhor de Radowitz, mas voltará em setembro a reoccupar o seu posto. Será então substituido no ministerio dos negocios estrangeiros do imperio allemão, pelo principe de Hatzfeldt.

Este, actualmente em Berlin, deve partir brevemente para Constantinopla, afim de entregar ao sultão as suas credenciaes. Ficará algum tempo na disponibilidade, esperando que se regule um negocio de familia bastante delicado.

O principe casado com uma americana de rara belleza, intenta-lhe um processo de divorcio.

— Chegou o transporte de vela *Loire*, conduzindo da Nova Caledonia amnistiados e perdoados politicos. A viagem foi bôa, comtudo, durante ella morreram a bordo um amnistiado e duas crianças.

INGLATERRA

Na camara dos deputados o Sr. Northcote annunciou, no dia 8, que o governo resolvêra propôr a dissolução do parlamento, que se reunirá de novo no começo de maio, apresentando o orçamento no dia 11.

E' extraordinaria a agitação que reina em Inglaterra por causa das eleições!

Foi no dia 8 publicada pelos jornaes uma carta de lord Beaconsfield, mostrando a importancia das proximas eleições para se manter a paz da Europa. Diz que a paz não estava assegurada com um systema passivo, e de não intervenção por parte da Inglaterra: a paz depende da presença e mesmo da supremacia da Inglaterra nos conselhos da Europa.

A Inglaterra, para acabar com a eterna contenda entre a Turquia e a Grecia, que em quanto discutem entre si nunca chegarão a entender-se, e comprehendendo que as divergencias entre estas duas nações exigem uma intervenção das potencias para que não chegue a haver guerra, propoz que se encarregue a delimitação das novas fronteiras gregas á uma commissão composta de representantes das potencias que assignaram o tratado de Berlin. Desta commissão excluia o marquez de Salisbury a Turquia e a Grecia, que não haviam de ter vez, nem mesmo voto nas suas resoluções, mas os interessados reclamaram contra essa extensão, queixando-se della, e sollicitando serem admittidas na commissão. Parece que estiveram pelo seu pedido e talvez com isto se tenha commettido uma inconveniencia.

A nota official par meio da qual as potencias vão ser convidadas á entenderem-se sobre a nomeação dos seus delegados á commissão de delimitação das fronteiras hellenicas, parece que ainda não foi expedida, e comquanto seja esperada a todos os momentos, ainda se não sabe ao certo de que gabinete partirá esse convite. Crê-se, todavia, que será formulado pela Inglaterra.

O effectivo de marinha ingleza, em 1881, foi fixado em 44,600 homens, officiaes e marinheiros.

Escrevem de Bombain, que tinha alli apparecido, com violencia, o cholera-morbus, fazendo numerosas victimas. Em Paona e Nassich, á cinco horas do caminho de ferro daquella cidade, o numero de victimas era quasi igual ao numero de casas.

A circular do marquez de Hartington censura a politica estrangeira de lord Beaconsfield, dizendo que ella não impedio o engrandecimento da Turquia.

Faz notar que a convenção de Phopre teve resultado negativo.

Diz que a opposição ao mesmo tempo que haveria mantido o poderio do imperio, teria evitado toda a politica de perturbação e de annexação inutil.

A circular de sir Stafford Northcote defende a politica financeira no gabinete.

— A Inglaterra acaba de annexar aos seus enormissimos dominios a ilhota de Rothuma, que faz parte do grupo das ilhas Tigi. Esta nova acquisição é considerada como tendo certa importancia sob o ponto de vista commercial.

A annexação foi consummada, diz-se que a pedido dos habitantes.

SANTA SÉ

O papa recebeu no dia 1 ao meio dia solemnemente, celebrando a festa de S. Thomaz de Aquino, Dr. da igreja,

O bispo dos Estados-Unidos entregou tambem n'esse dia á sua Santidade a sua adhesão á sua encyclica relativa a philosophia de S. Thomaz.

— A camara dos deputados da Belgica votou no dia 9 a conservação da legação belga junto da Santa Sé.

ALLEMANHA

Os jornaes inglezes publicam excerptos de uma carta que se attribue ao Sr. de Bismark e é dirigida ao professor Pietro Sbarbaro da universidade de Napoles, presidente da sociedade dos Amigos da Paz.

Depois de algumas considerações acerca de vantagens de um desarmamento geral, a carta diz o seguinte:

« A França não emprehenderá uma guerra de reivindicação em quanto continuar a republica. A Allemanha não atacará a republica franceza.

« A possibilidade de uma reconciliação sincera entre os dous paizes não é tão chimerica como geralmente se pensa.

« Tambem estou firmemente convencido que não será perturbada a paz com a Russia porque, por muito tempo ainda, o seu interesse é não ter uma guerra estrangeira. »

Depois continúa:

« Um completo accordo entre a Allemanha, a Austro-Hungria, a sua patria (Italia), e a Grã-Bretanha seria actualmente a melhor garantia para a conservação de paz. »

Por fim termina esta notavel carta exprimindo a idéa de que seria muito util a alliança da Italia, e que esta nação só poderá perecer por sua propria culpa.

Continúa-se a dar grande importancia em Paris ás modificações effectuadas na alta direcção dos negocios da Allemanha.

— O projecto de augmento do exercito foi retirado da discussão, e enviado a uma commissão de vinte e um membros, que hade dar parecer a respeito d'elle.

— O barão de Pfretzschner, ministro da casa real, e presidente do conselho de ministros da Baviera, retirou-se da vida activa por falta de saúde. O barão desempenhava esses cargos ha uns quinze annos, e sempre os occupou em épocas difficeis.

O rei Luiz, concedeu-lhe a demissão por elle solicitada, dirigio-lhe uma affectuosissima carta agradecendo-lhe os seus relevantes e leaes serviços, e nomeando barão do reino, e membro do conselho de estado, com o titulo e dignidade de ministro de estado em serviço extraordinario.

AUSTRIA-HUNGRIA

A princeza Estephania da Belgica, foi pedida em casamento pelo principe herdeiro da Austria.

As camaras austriacas votaram uma mensagem de felicitação ao imperador pelo casamento do principe Rodolpho.

Esta noticia veio desmentir o boato que ha dias mencionou a imprensa estrangeira, de que o herdeiro do throno do imperio austro-hungaro ia desposar uma sobrinha do rei de Portugal, a princeza Mathilde filha da senhora infanta D. Maria Anna.

A noiva do principe Rodolpho, é pois a segundo filha do rei dos belgas, duqueza de Saxe, nascida em 21 de maio de 1864.

BELGICA

Não teve caracter ser o a explosão de uma bomba lançada á carruagem da rainha da Belgica á sahida do theatro. Depois de averiguado o caso, conhece-se que tinha sido uma brincadeira de muito máo gosto.

RUSSIA

— No dia 1 de março houve uma conferencia importante no gabinete do czar.

O general Lorisillelikoff, n'este momento dictador da Russia, o conde Schouwaloff, o presidente do conselho de ministros Valoieieff e o amigo de infancia do czar, o conde Adlerberg, ministro da côrte imperial, assistiram á conferencia.

O czar foi novamente aconselhado á resistencia.

Incitaram-no a combater mais do que nunca o nihilismo «a ferro e fogo» por todos os meios possiveis.

O general Lorisillelikoff affirmou que havia tomado as medidas necessarias para assegurar a ordem, e que ao seu primeiro signal, o partido revolucionario seria esmagado em massa, ainda que fosse preciso comprehender no numero dos conjurados toda a classe medica, os estudantes, os burguezes, os commerciantes e a nobreza pobre, classes do povo em que são especialmente recrutados os nihilistas.

A familia imperial conserva-se affastada do czar, dando por esta fórma a entender que reprova as medidas rigorosas do general Lorisillelikoff, esse aventureiro do Caucaso, que será de certo a causa de enormes catastrophes.

— O *Standart* assegura que o general Loris Melikoff e o czarewitch estão de accordo para aconselharem ao czar que outorgue reformas liberaes.

Em presença dos grandes crimes que com tanta frequencia se estão praticando na Russia, não admira que os homens de estado, desse paiz, ponham em duvida as aptidões dos seus compatriotas, em questões politicas. Assim o Sr. Hyrvoix, chefe da policia dos palacios imperiaes no tempo de Napoleão III, foi chamado telegraphicamente, e a toda á pressa á S. Petersburgo, com o fim de lhe ser dado um dos primeiros lugares na policia, especialmente consagrada a velar pela segurança do czar. Por ordem do general Loris Melikoff, a guarnição de S. Petersburgo foi reforçada com seis mil homens.

Os condes Schuvaloff, Cahlen e Trinchoff, e o principe Ouronoff, foram nomeados vogaes da commissão executiva.

—Diz um despacho de S. Petersburgo para o *Daily News* de Londres, que se tomaram precauções contra algum ataque ao banco russo, sendo augmentado o numero dos vigias.

TURQUIA

Ha tambem crise ministerial na Turquia. Said-pachá pede a reducção dos empregados publicos, e dará a sua demissão se o sultão não aceitar este alvitre. Todos os ministros, o excepção de Mahomed-pachá, approvam a proposta de Said.

Ha receios d'um conflicto entre gregos e bulgaros. O Montenegro recusa a compensação que lhe é offerecida pela Porta.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Os deputados pela provincia de Salamanca instaram com o seu governo para que apresse a conclusão dos trabalhos necessarios para a construcção da linha ferrea de Salamanca á fronteira portugueza.

« O *comité* do commercio e da industria, de Paris, entregou ao marquez de Molins, embaixador de Hespanha naquella capital 500,000 francos para soccorrer os hespanhóes. A tiragem da loteria franco-hespanhola começará irrevogavelmente no dia 28 de março.

« O discurso do chefe dos centralistas, Sr. Alonso Martinez, á respeito dos assumptos de Cuba, com tanta impaciencia esperado, não teve a importancia annunciada, com quanto conseguisse que o governo declarasse que a constituição rege em Cuba, apezar de não a ter publicado na *Gaceta* de Havana, manifestando-se partidario das reformas projectadas por Martinez Campos.

« A proposta que se está discutido sobre os assumptos de Cuba, e que tanto desgosta os ministeriaes, deu em resultado que todos os partidos liberaes declarem que farão as reformas exigidas, se chegarem a ser governo.

« As conferencias celebradas estes dias pelos Srs Sagasta, Martinez Campos e Alonso Martinez, a alegria dos periodicos constitucionaes, a conferencia no paço, do general Martinez Campos com D. Affonso, e o terem-se approximado e felicitado o Sr. D. Alonso Martinez Campos, Jovelar e Cassela, fizeram acreditar á muitos que se trata sériamente de uma *fusão* de constitucionaes e centralistas, com a esperança de obterem o poder.

« Esta fusão ha de ser quasi impossivel, não tanto pela questão de idéas, como pela de pessoas, pois todos querem ser chefes.

« E' tão grande a riqueza das minas de ferro de Biscaya, que, além dos dous tramwais suecos, que funccionam, vão ser estabelecidos mais dous pelo systema de Holgson.

« O fiscal da imprensa de Barcelona pede 40 semanas de suspensão para o periodico satyrico—*La Marselheza*.

« Diz-se que o novo engenheiro francez o Sr. Amilhan, vai remover a maioria dos empregados da linha de Noroéste. Estes funccionarios, que soffreram duas reducções, e mais que estiveram sem receber o ordenado por dous mezes, vão ver-se fóra dos lugares que não abandonaram nos dias de provação.

« Parece que falhou o projectado emprestimo cubano.

« O brigadeiro Macias, governador de Melilla, que tão digna negativa deu ao sultão de Marrocos, acaba de ser substituido pelo Sr. Navarenas.

« Publicou-se o novo periodico *El Correo*. O seu primeiro artigo causou grande sensação, pois se intitulava *La demission del Sr. Cánovas.* Todos julgavam que era o presidente do conselho, mas não era, era seu irmão, D. José, do cargo de governador do banco de Havana.

« O conselho de guerra de Tarragona sentenciou o brigadeiro Guerreiro á dous mezes de castello, aos coroneis Travesi, Llorens e Iriarte, ô oito; aos commandantes Custodos y Horrain, á doze; aos capitães Ubidas e Acosta, á oito; e ao alferes Martiz, á dous; por supposta conspiração contra a ordem de cousas existentes.

«O Sr. Santa Anna, em vista do aspecto dos senadores, retirou a sua proposta á favor das escolas de touromachia! Melhor faria se não a tivesse nunca apresentado.

« O governo hespanhol acaba de approvar, em portaria de 26 do passado, o local escolhido para a construcção da ponte metallica sobre o rio Minho, no sitio do Poste Vermelho, a ponte, e o projecto do ramal, desde a margem direita deste rio Galliza perto de Tuy até á estação de Guimarães, na linha de Orense á Vigo, para unir com ella a linha ferrea de Porto á Valença, em Portugal, como foi ceita pela commissão de engenheiros de ambas as nações, segundo consta da acta de 31 de julho de 1879.

« *El Eco del Miño* saúda, no seu artigo principal de 6 do corrente, este facto, dizendo que tal acontecimento *vai encher de jubilo o coração de todo o hespanhol amante da sua patria,* e particularmente o dos pobres filhos do povo de Lucas, o *Tudeñse*, de S. Pelayo, e S. Telmo, de D. Urraca e Favella, e dá o parabem mais carinhoso, aos que com tanta solicitude e desinteresse trabalham pelo engrandecimento de um povo honrado e virtuoso.

« Vai ser assignado o tratado de paz entre a Hespanha e o Chile. »

PORTUGAL

— Em 13 escreve nosso zeloso e illustrado correspondente de Lisbôa:

« O arrojado professor Nordenskford, que atravessou o mar Arctico pelo estreito de Behring, á bordo do pequeno vapor *Vega*, para o Oceano Pacifico, depois de ter colhido para a sciencia importantes revelações, visitando os pontos da Asia, sendo agora objecto das maiores ovações na italia, chegou á Lisbôa no dia 20 do corrente.

« O ministro da marinha, os exploradores portuguezes e a Sociedade de Geographia foram cumprimental-o á sua chegada. Se se demorar, ser-lhe-hão feitas diversas manifestações de consideração. A sua viagem inspira tanto interesse que, das cidades allemães, o *Diario de Noticias* recebeu pedidos de communicação telegraphica da sua chegada. Dizem que entre os descobrimentos mais importantes que fez, sobresae o de um grupo

MUTILADO

ILEGÍVEL

de ilhas na região da Nova Siberia, o sólo das quaes está coberto de fosseis taes como ossadas de mastodontes, rhinocerontes, bisontes, cavallos, bois, carneiros, sem que se possa atinar como esses animaes podiam chegar aos gelos de um permanente inverno, e cujo accesso é tão difficil.

« A Associação Internacional de Exploração Africana, com séde em Barcellos, sob os auspicios de S. M. o rei dos Belgas, vai mandar o celebre explorador americano Stanley em viagem de estudo ao Congo e ás regiões do Zaire. Para esse fim reunio a associação o producto de uma valiosa subscripção, promovida entre os mais ricos capitalistas da Belgica, e formulou um plano para esta viagem de explosão áquellas regiões; e, segundo parece, deverá dentro em pouco tocar em Lisbôa em destino á Africa, o ousado viajante que tanto tem feito, para tornar conhecida áquella parte do mundo.

« O cardeal D. Americo deve chegar de Roma a Lisbôa no dia 21. Em seguida partirá para o Porto, onde vai assistir ás festas da semana santa.

« Consta que se chegara á um accordo com o governo inglez, acerca da questão dos terrenos ao sul do Zaire, devendo proceder-se á rectificação dos limites.

« Parece que dentro em 15 dias chegará a Lisbôa o Sr. Cunha, governador geral de Moçambique. Não lhes posso dizer ao certo se a sua vinda, antes de acabar o triennio, que findaria em julho proximo, é determinada pelo caso das 205 varadas que mandou dar n'um degredado que esfaqueara outro á traição no recinto da fortaleza e com que a imprensa aqui fez tanto motim, originando varias interpellações em ambas as casas do parlamento, ou se o governo o mandou chamar para o encarregar de outra commissão de serviço publico.

« Depois da bulha que fez aquelle successo e da que provocou o procedimento do ex-governador Ferreira de Amaral pelas chibatadas que fez applicar illegalmente a varios pretos no seu districto, e das em que foram fustigadas asperamente as chinas em Macau pelo então governador daquella provincia ultramarina, appareceu ha dias na imprensa uma rija increpação contra o ex-governador de S. Thomé e Principe por ter mandado chibatar com 500 açoites um velho degredado, unicamente porque lhe fôra pedir licença para se queixar do rancho, que era de ruim qualidade.

« Isto de colonias portuguezas levadas á bordoada vai de mal a peior! A imprensa clama com razão contra semelhantes atrocidades que nos desacreditam.

« Ha poucos dias appareceu no *Diario de Noticias* o seguinte annuncio, allusivo aos boatos de nova fornada de pares:

« *Aos donos de padejos.*—Precisa-se de uma « fornada de 12 pãesinhos, por empreitada, « com urgencia, no Terreiro do Paço. Bem « amassados e cozidos para alimentação de « uma situação em perigo de vida.

« Recebem-se propostas com amostra da fa- « rinha. »

« Para achar-se todo o chiste a este gracejo, é preciso advertir que na giria ou geringonça lisboeta está ha pouco tempo em uso chamar-se *pãesinhos* á quaesquer individuos pretenciosos, ridiculos, *marialvas* (ou janotas), presumidos, petiscos, que se dão ao desfructe, especie que abunda nas esquinas do Chiado.

« Reentrou no Tejo ha dias a esquadra ingleza do Canal. A policia tem tido que fazer com a marinhagem que vem a terra, e que depois das libações excessivas do estylo em tal gente, faz toda a casta de extravagancias. Ainda antes de hontem um grupo de marinheiros andava no Rocio a apagar os candieiros do gaz, e só a custo desistiram do intento.

« O *Evening Standard* diz que o almirante Hovd, commandante da esquadra do Canal, actualmente surta no Tejo, publicou uma ordem para que os officiaes encontrados em qualquer casa de jogo em Lisbôa, sejam mettidos em conselho de guerra.

« O conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, que fôra a India como representante do governo portuguez para a execução do convenio sobre as salinas, a que tantas vezes tenho alludido nestas revistas, officiou ao governo participando ter assignado a convenção monetaria com o governo da India Ingleza, acto complementar do tratado ultimamente celebrado entre os dous governos.

« No dia 10 recebeu-se em Lisbôa um telegramma anonymo datado de Gôa 10, ás 11 horas do dia. Diz approximadamente o seguinte:

« Tratado executado despoticamente. Clau- « sulas A, B e C do art. 120, despresadas. Co- « lheita do sal em andamento, impedido. Do- « nos das salinas, abandonaram-as; os tra- « balhadores, expulsos. Povo magoadissimo « pede providencias. »

« O *Diario Popular*, de 11, orgão ministerial, que o publicou, accrescenta:

« Não sabemos que especie de credito me- « reça este telegramma. »

« No dia 11, o deputado Elvino de Brito, governamental, chamou a attenção do ministro da marinha e ultramar (marquez de Sabugosa) para esta noticia.

« O ministro da marinha disse que o governo tivera noticia (pelo presidente da camara dos deputados) do telegramma alludido; e comquanto esse telegramma fosse anonymo, telegraphara immediatamente para a India a pedir informações, não só do estado em que se encontrava a ordem publica, como de quem tenha passado o telegramma, occultando o seu nome. Que já novamente insistira pela resposta e que esperava obtel-a em breve, devendo, porém, declarar desde já que o funccionario, que se acha á testa do governo geral da India merece toda confiança e póde dar testemunho de que elle tem andado muito prudente e cauteloso na execução do tratado.

» Está sendo alvo em Lisbôa das attenções do nosso pequeno mundo artistico o pintor francez Carolus Durand.

« Ha noticias vindas de Moçambique de já ter tocado em Lourenço Marques o *India*, transporte do estado. Proseguia na sua viagem.

« O estado dos cereaes na ilha da Madeira é bom; já alli começou a colheita de canna dôce.

« Foi concedido o regio *exequatur* á nomeação do Sr. José Teixeira da Silva Braga para o cargo de vice-consul do Brasil na cidade do Porto.

» Deve effectuar-se no dia 16 do corrente, no supremo tribunal de justiça, o julgamento dos autos crimes em que são recorrentes, 1º o conde de Penamacôr, 2º José Celestino Niny, 3º o ministerio publico, 4º o Banco de Portugal. Trata-se do processo de notas falsas, em consequencia do qual o 1º e 2º recorrentes estão presos na cadeia do Limoeiro, vai para dous annos.

» Foi indeferido por unanimidade, pelo supremo tribunal de justiça, o requerimento do Banco Nacional Ultramarino para formar um jury mixto no processo contra Xavier de Rezende, Mendes de Carvalho, Bom de Souza, Cilio e May Figueira, accusados de fraude pelo mesmo banco. O julgamento terá lugar perante o jury ordinario, no dia 5 de abril proximo.

« Segundo a proposta do ministro das obras publicas (Sr. Saraiva de Corvalho) para a conclusão por administração, empreza, ou empreitada, e no prazo de 5 annos da rêde de estradas reaes de 1ª e 2ª classes: a extensão total dessa rêde é de 5,594 kilometros, dos quaes até o presente existem concluidos já 3,634. Faltam-nos, pois, 1,960 kilometros, cujo custo ainda deduzindo o de 275 em construcção mais ou menos adiantada, não póde calcular-se em menos de 1,600 contos de réis (fortes).

« Para a execução do projecto pede o governo autorisação para levantar um emprestimo de 9,000 contos de réis em 5 series de 1,800 contos cada uma. Os encargos não excederão a 8 por cento, sendo pelo menos 1 2/3 por cento para amortisação. A differença entre aquelle orçamento e o valor do emprestimo será para occorrer a obras de arte excepcionaes, ou a quaesquer outras causas imprevistas. Sendo a construcção feita por empreza, ou empreitada geral, não poderá o governo contratal-a por preço superior a quatro contos e quinhentos mil réis por cada kilometro, incluindo as despezas com estudos.

« A divida fluctuante em 23 de fevereiro ultimo era 13,411:250$000, sendo no estrangeiro 6,300:000$000. Por conta do credito de 9 de maio ultimo, tinham sido levantadas 850,000 libras ou 3,825 contos de réis.

« E' cada vez mais consideravel o numero de operarios sem trabalho. Em Lisboa e Porto andará por cerca de mil os que o governo tem mandado despedir, o que constitue uma verdadeira crise operaria.

« A imprensa democratica já clama energicamente contra o monopolio do trabalho nas mãos do estado, que de uma hora para outra produz destes abalos.

« Temos hoje um novo *meeting*.

« Segundo um aviso publicado nos jornaes, deverão hoje (13), reunir-se pelas 3 horas da tarde, no theatro de D. Fernando, á rua do Olival (bairro de Alcantara), todos os operarios residentes em Lisbôa, e que actualmente não teem trabalho, afim de assignarem uma representação dirigida ao ministro das obras publicas, pedindo providencias para a crise de trabalho de que estão sendo victimas. E assignado este aviso pelo cidadão Joaquim Pedro, secretario da commissão.

« Apparece, porém, nos jornaes uma declaração do proprietario do dito theatro, dizendo que o tem arrendado e que não póde franqueal-o para a alludida reunião de operarios.

« A commissão respectiva da camara dos deputados approvou a proposta do ministro do reino, relativa á reforma da instrucção primaria.

« Na camara electiva prosegue a discussão do projecto da reforma da instrucção secundaria. Tem fallado os Srs. Laranjo, Luiz José Dias, Dias Ferreira, que foi de parecer que a questão fosse adiada até se poder apresentar trabalho mais completo.

« O Sr. Luciano de Castro (ministro do reino) respondeu-lhe que adial-a seria manter o *statu quo*, que a camara era a primeira a condemnar. Que o seu intuito fôra ir de encontro a alguns dos males existentes e principalmente acabar com os abusos dos exames. Desejava que a lei ficasse o mais perfeita possivel e por isso aceitava todas as indicações que tendessem a esse fim.

« O Sr. Dias Ferreira ainda discorreu largamente sobre o assumpto e concluio o seu discurso no dia 11.

« Tambem fallou o Sr. Simões Dias, relator do projecto, o qual fez um excellente discurso, onde mostrou vastissima erudição litteraria.

« Na camara dos pares concluio a 9, a discussão do parecer relativo á arrematação do real d'agua na especialidade, sendo enviadas á commissão as propostas offerecidas.

« A commissão de fazenda da camara dos pares resolveu regeitar as emendas ao projecto do real d'agua.

« No dia 7 de maio proximo, deve realisar-se, no palacio de crystal no Porto, um congresso viticola, organisado pela commissão de vinhos nomeada pela direcção da sociedade daquelle estabelecimento.

« Este congresso tem por fim reunir todos os elementos necessarios para profundar com verdadeiro interesse os meios de aperfeiçoar a cultura da vinha, extinguir ou attenuar o mal que soffre, os melhores meios de aperfeiçoar o fabrico das variadas qualidades dos nossos vinhos, tão diversos em corpo, paladar e cheiro, qual o meio de alargarmos o commercio deste importantissimo ramo de exportação e emfim os meios de formar associações de viticultores e de crear bancos ruraes.

« Complexo e variado o plano desta reunião, tem, como se vê, um importante alcance, e sem duvida nem lhe faltará o auxilio dos que podem concorrer para o seu luzimento, nem os seus resultados deixarão de ser proveitosos aos fins que se pretendem attingir.

« O programma para o congresso viticola comprehende os seguintes assumptos:

« 1.º Qual o meio de aperfeiçoar a cultura da vinha, para melhorar resistir ao oidium e ao phylloxera vastatrix? A—Adubos. B—Poda. C—Cava. D—Redra. E—Empa. F—Enxofração. Qual o methodo mais perfeito?

« 2.º Qual o meio de extinguir ou attenuar o mal que faz o phylloxera vastatrix? A—Quaes as variedades mais refractarias ao phylloxera vastatrix? B—Dado o caso da extincção da vinha europea, qual será a mais util a introduzir na cultura do paiz? C—Qual o melhor meio de producção?

« 3.º Quaes são os melhores processos para a fabricação dos vinhos portuguezes? A—Vinhos generosos. B—Vinhos de pasto. C—Vinhos verdes.

« 4.º Qual é o melhor meio de garantir a genuidade e legitimidade dos vinhos portuguezes?

« 5.º Quaes as causas que impedem o desenvolvimento e progresso do commercio dos nossos vinhos?

« 6.º Quaes os meios de formar associações de viticultores e creação de bancos ruraes, que fomentem o credito agricola?

« A mesa do congresso é composta de um presidente, o ministro das obras publicas, de 6 presidentes effectivos, 6 vice-presidentes effectivos, e 12 secretarios effectivos.

« São membros do congresso todas as pessoas que adherirem, ao convite enviando a sua acquiescencia aos commissarios e tomarem parte nas suas decisões.

« O congresso será dividido em seis sessões.

« Na segunda-feira, 15 do correnee, effectuar-se-ha, no salão da Trindade, a conferencia publica dos nossos exploradores de Africa, os Srs. Capello e Ivenz. Assistirá el-rei, como lhes prometteu. Deverá estar presente o celebre explorador sueco Nordenkjold, que fez recentemente a viagem de exploração da Suecia ao Japão e India pelo mar arctico. »

Noticias da America

Pelo vapor americano *City af Pará* recebemos jornaes de Nova-York até 6, e por via de Lisboa telegrammas até 9 do corrente. Eis o que colhemos de uns e de outros:

ESTADOS UNIDOS

A commissão democratica nacional decidio em Washington que a convenção nacional de seu partido tenha lugar em 22 de junho, em Cincinnati.

Assegura-se que a candidatura Tilden está alli em minoria, sendo candidatos provaveis Hancock e Jewet. Cincinnati foi a cidade eleita pela convenção entre muitas outras que aspirava a gloria e lucro, por diversas razões sobre ellas, que Tilden preferia á de S. Louis; que deste modo se crê possivel conseguir votos em Ohio, e que o ultimo presidente democratico Buchanan foi proclamado candidato do partido em 1856, na mesma cidade de Cincinnati.

Na camara dos representantes está pendente uma proposição, para que se nomeie uma commissão que, unida á uma outra do Canadá, estude um tratado reciproco de commercio entre os dous paizes limitrophes. Os proteccionistas furiosos, os —patriotas— deste paiz, e que existem em mais que em nenhum outro, começam já a gritar contra os privilegios, que se vão conceder aos seus rivaes canadenses.

No senado, Mr. Kerman apresentou um projecto para commemorar o 100º anniversario do tratado de paz com a Inglaterra no anno de 1883, com uma Exposição Internacional na cidade de New-York. Parece que a segunda clausula do projecto não satisfaz aos promotores da idéa do certamen, nem aos que desejam que a exposição se verifique com um exito brilhante. A dita clausula é que nomeiam pessoalmente os delegados dos Estados que hão de formar a commissão geral. Por esta questão de pessoas terá que substituir-se o projecto ou emendar-se-o na discussão que elle origine.

Na camara dos representantes foi apresentado por Mr. King, de Louisiana, uma proposta para que o presidente offereça a mediação amigavel dos Estados Unidos, com o fim de que cessem as hostilidades entre o Perú e o Chile.

— Despachos de Nova York do dia 8 dizem assim:

« A commissão de exame do canal de Panamá votou o relatorio significando o direito e interesse que os Estados-Unidos tem na direcção e vigilancia de todas as communicações pelo isthmo.

« O Sr. Lesseps, conferenciando com o presidente Sr. Hayes, disse que o canal de Panamá não tem fim algum politico e o seu maior desejo é que a maior parte das acções sejam tomadas pelos Estados Unidos, nenhuma garantia melhor do que essa.

« O Sr. Hayes disse que ficava muito satisfeito com o saber que a obra não tem fim algum politico.

A mensagem do presidente Hayes ao senado da União Americana, reclama para a America o direito de fiscalisação sobre o canal de Panamá.

— Os jornaes norte-americano publicam um discurso pronunciado pelo Sr. Fernando de Lesseps em defeza do seu projecto do canal inter-oceanico do Panamá, e para desvanecer as susceptibilidades dos Estados Unidos, que pretenderam dar a este assumpto um caracter politico.

O Sr. Lesseps, para fazer desapparecer qualquer escrupulo motivado pela supposição de que o canal poderia dar lugar á complicações internacionaes se tomasse caracter europeu, declarou que a séde principal da sociedade será nos Estados Unidos.

O orador terminou, pedindo aos americanos que o auxiliassem franca e resolutamente, sem se deixarem dominar por prevenções que podem entorpecer o exito de uma obra tão colossal e que tanto ha de contribuir para o desenvolvimento da navegação e do commercio dos Estados-Unidos.

MEXICO

O velho mormon Thatcher voltou para os Estados-Unidos, muito desanimado do exito da sua missão. O governo mexicano protegerá aos mormões no seu culto, porém não na polygamia. Augmentam as probabilidades de triumpho para a candidatura presidencial do S. Zamacona, apezar de haver-se negado este á apresentar-se candidato,

Noticias do Norte do imperio

Pelos vapores *City of Pará* e *Bahia* recebemos cartas e jornaes com datas: do Amazonas 13, do Pará 19, do Maranhão 21, do Ceará 24, do Rio Grande do Norte 25, e da Parahyba 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— A presidencia da provincia nomeou uma commissão, composta dos empregados addidos da recebedoria, tenente-coronel Maximiano de Paula Ribeiro e Felismino Rodrigues Coimbra, para examinar a escripturação da camara municipal de Barcellos e dar parecer ácerca da applicação das suas rendas.

— Achava-se no exercicio de promotor publico da capital o pharmaceutico Licino José Ferreira, para esse fim nomeado interinamente.

— O Sr. Manoel Vieira Marques, negociante no Urupiára, Rio Madeira, concedeu liberdade sem onus algum, ás suas escravas Quiteria e Julia, obrigando-se a mandar educar esta ultima.

Produzio a quantia de 1:200$ a subscripção promovida em Manáos, em favor dos inundados de Murcia.

— Assumio a fiscalisação do 3.º batalhão de artilharia o capitão Pedro Guilherme Alves da Silva, chegado da côrte.

— Foram nomeados para commandar os destacamentos militares: do Rio Madeira, o 1.º tenente de artilharia José Pedro da Silva Affonso; de S. Joaquim do Rio Branco, o tenente do 11.º de infantaria Geraldo José de Abreu; da freguezia de Moura, o alferes do 11.º Manoel Ferreira da Silva.

— Reinava a variola no lago Caldeirão.

— A alfandega de Manáos arrecadou durante o mez de fevereiro a quantia de 25:898$027, sendo:

Importação	23:366$290
Interior	2:335$977
Fundo de emancipação	112$000
Exportação	102$970
Extraordinaria	40$790
Despacho maritimo	40$000

PARÁ

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— Essa corporação, entre outros assumptos, accupava-se com a discussão dos projectos: autorisando a concessão de premios aos agricultores que plantarem e cultivarem pés de cacáo e de café.

— Na sessão de 12, tratando-se do projecto que revoga as leis concedendo isenções do imposto de decima, o deputado Dr. Pará-assú, que se pronunciou contra essa medida como attentatoria dos direitos dos proletarios, foi calorosamente applaudido pelas galerias.

— Na sessão de 13 foi lido, e mandado imprimir um projecto do Sr. Dr. Pará-assú, creando um asylo de mendicidade na capital.

Nessa mesma sessão foi approvada uma moção do Sr. Dr. Bricio, para ser nomeada uma commissão para representar aos poderes competentes contra a actual situação da freguezia, pelos caprichos do respectivo diocesano.

— Na sessão de 18, a commissão de negocios ecclesiasticos, encarregada, pela meza da assembléa, de dar cumprimento á moção do Sr. Dr. Bricio, deu sciencia á casa que, além daquelle assumpto, ella se occupará tambem de representar contra outros muitos actos do diocesano,

— No vapor brasileiro *Bahia*, sahido do porto de Belem para os do sul do imperio no dia 19 do corrente, vem o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonseca, commandante das armas removido do Pará para a Bahia.

— Ao porto da capital chegaram, no vapor *Bahia*, 218 retirantes cearenses,

— Foi sanccionada e publicada como lei da provincia, o projecto da assembléa, elevando á cidade a villa de Monte-Alegre.

— No porto de Belém esperavam-se, á todo o momento, os primeiros Barcos da empreza commercial, estabelecida em Goyaz, para enviar os generos e productos dessa provincia á praça do Pará, por meio da navegação do rio Araguaya.

— Com 95 annos de idade falleceu, em Cintra, D. Anna Joaquina des Oliveira Pimentel.

— Na capital falleceu o coronel Francisco Antonio Pinheiro, pai do Dr. A. F. Pinheiro e do conego Clementino J. Pinheiro.

— O thesouro provincial arrecadou em fevereiro 167:178$185.

Addicionada a esta quantia o saldo de 714:538$988. temos o total de.......... 881:717$173.

A despeza em fevereiro foi de........ 140:323$155, passando para março corrente o saldo de 741:394$018, que se decompõe assim:

— valor de um pret 3:969$300
— em dinheiro 737:423$718

— Eis o movimento da correspondencia expedida pelo correio geral desta provincia no mez de feveiro, para os portos do sul e do Amazonas:

Correspondencia	Numero		Portes
Officios	207	com	1,218
Massos ou pacotes	54	»	2,106
Cartas	5,572	»	6,672
Encommendas	12	»	121
Livros	86	»	533
Jornaes	1,322	»	4,544
Objectos registrados sem valor	533	»	2,722
Idem com valor	118	»	418

Para os portos do Amazonas e interior desta provincia:

Correspondencia	Numero		Portes
Officios	236	com	358
Massos officiaes	123	»	974
Cartas	748	»	1,245
Encommendas	4	»	20
Livros	24	»	60
Jornaes	869	»	3,976
Objectos registrados sem valor	196	»	4,063
Idem com valor	16	»	19

Para colonia Benevides:

Correspondencia	Numero		Portes
Officios	5	com	16
Cartas	203	»	260
Jornaes	21	»	242
Livros	2	»	4
Objectos registrados sem valor	17	»	25

MARANHÃO

A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— Suicidára-se, enforcando se com um dos armadores da rêde, em que costumava dormir, Christovão da Costa Leite; sendo attribuido o attentado á falta absoluta de meios para viver.

— Fallecera o tenente reformado do exercito Antonio Pedro Gomes de Castro.

CEARA'

Foi exonerado o bacharel Placido de Pinho Pessôa, de promotor publico da comarca de Acarahu; e foi nomeado para substituil-o o academico do quinto anno Gil Amora.

— Prosaguia, com toda a pressa, a internação dos emigrantes que estavam na capital.

— Lemos na *Constituição*:

« Como estava annunciado, teve lugar, no domingo 14 do corrente, a solemnidade da inauguração da estação da Canôa, ultimo do prolongamento da via ferrea de Baturité, e das do Babú e Canafistula.

« A's 5 horas e 40 minutos, mais ou menos, partio da estação central o trem inaugural, levando o presidente da provincia, varios membros da commissão de engenheiros, e muitas pessoas gradas, convidadas para assistirem a ceremonia da inauguração.

« Chegando á Canôa o trem, foi saudado por gyrandolas de foguetes, musicas e vivas de immensa multidão que se apinhára junto á estação. Depois do presidente da provincia ter batido o ultimo grampo da linha, pronunciou um discurso analogo ao acto, sendo succedido na tribuna pelo nosso amigo, o Sr. Amaro Cavalcante, que fallou em nome da florescente cidade de Baturité, e concluio o seu discurso, apresentando, em regosijo do dia 14 de março, uma carta de liberdade á uma escrava de 24 annos de idade.

« Concluido o acto, voltou á esta capital o trem inaugural com o presidente e seus convidados, sendo servido em um dos carros do mesmo trem um profuso almoço, offerecido pelo Dr. engenheiro em chefe.

« Terminando esta ligeira noticia, é de justiça, dizermos—que as obras de Itapahy, frente e estação de Canôa são importantissimas, e sua bella prespectiva offerece ao observador a mais agradavel impressã.

« Felicitamos por nossa vez á provincia pela realisação de tão real beneficio. »

— Lemos no *Cearense*:

« Parece que podemos hoje dar parabens ao paiz e aos nossos comprovincianos pela terminação da terrivel calamidade da secca que nos flagellava desde 1877.

« Além das chuvas de que demos noticia em nosso ultimo numero, temos a registrar uma grande pancada d'agua que cahio antes de hontem nesta capital, tendo o pluviometro recolhido 45 millimetros; as chuvas continuaram hontem.

« Do Aracaty, Cascavel, Aquiraz, Baturité, Mecejana, Acarapé, Pacatuba, Maranguape e Soure sabemos que tem as chuvas cahido mais ou menos copiosamente.

« Os rios Choró, Canôa e Jaguaribe já tem bastante agua e tem corrido muitos riachos.

« Seria possivel que ainda fossemos illudidos, mas a crença geral é que o inverno se acha francamente declarado, e, ainda que tardio, importa a salvação da provincia.

« Para que não sejamos taxados de visionarios, publicamos o seguinte quadro comparativo das chuvas nos quatro annos ultimos do dia 1 a 18 de março;

« 1876	113,4m
« 1877	51,8
« 1878	97,2
« 1879	93,9
« 1880	113,1

« Convém não esquecer que os terrenos se acham extremamente ressequidos, que a absorpção e a evaporação produzem-se com a maior rapidez, sendo por isso necessarias chuvas muito mais abundantes, do que as que tem cahido, para fazer aguadas e sustentar a lavoura.

« Entretanto mantemos a mais firme esperança de que vai cessar o longo e profundo soffrimento da provincia.

« Praza aos céus que não sejamos illudidos. »

RIO GRANDE DO NORTE

Seguira para o Pará, afim de assumir o exercicio de juiz de direito da comarca de Santarém, o bacharel Ernesto Augusto de Vasconcellos Chaves.

— Lemos no *Liberal*:

« Continuam, com actividade, os trabalhos da ferro-via de Natal á Nova Cruz. Os trilhos já se estendem até proximo do Pitimbú e o leito preparado até o Cajupiranguinha.

« Confia o empreiteiro geral que, até fins do mez proximo, chegará com a linha até S. José, e que em pouco mais de um anno terminará os trabalhos de toda a estrada.

« Felizmente vai a empreza sendo auxiliada por todos aquelles que amam sinceramente o desenvolvimento desta provincia, e á não serem umas duas pequenas questões, poder-se-hia dizer que a estrada seria levada á effeito sem que sobre indemnisações por terrenos occupados, se levantassem reclamações sérias.

« D'entre todos os proprietarios de terrenos atravessados pela estrada são dignos de louvores os Srs., que adiante vão mencionados, pelo desinteresse e patriotismo com que procederam cedendo gratuitamente os terrenos necessarios ao leito da estrada. Apresentando os nomes de tão distinctos cidadãos á consideração publica, felicitamo-nos por seu civismo.

1 João Duarte da Silva—Pilimbú.
2 Francisco Pereira de Brito — Cajú Piranga.
3 Alexandre Francisco do Rego Barros — Pihum.
4 D. Maria Alustáo—S. José.
5 Dr. Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão—S. José.
6 José Joaquim de Carvalho—S. José.
7 Francisco Bazilio—S. José.
8 Antonio Bazilio—S. José.
9 Thomaz de Moura—S José.
10 D. Bonifacia Maria da Rocha—S. José.
11 João Pegado C. Cortez—S. José.
12 Affonso de Albuquerque Maranhão — S. José
13 Dr. João de Albuquerque Maranhão — S. José.
14 D. Joaquina Alexandrina Alvares Pinheiro —S. José
15 Ignacio Duarte de Carvalho—S. José.
16 José Antonio de Almeida—S. José.
17 Felippe Ferreira da Silva—S. José.
18 João José Corrêa de Medeiros—S. José.
19 Tenente Manoel Quintino de Medeiros—S. José.
20 Coronel José Joaquim de Medeiros — S José.

PARAHYBA

— Escrevem-nos da capital o seguinte:

« Começa o inverno sob os melhores auspicios.

« Temos tido este mez copiosas chuvas; o rio Parahyba, desde alguns dias, permanece em progressivo crescimento. As noticias do centro da provincia são sobremodo satisfactorias.

« Segundo as informações, que chegam de todas as partes, são extraordinarias as plantações fundadas; —se as chuvas continuarem, como é de esperar, haverá uma safra de proporções gigantescas.

« Deus assim o permitta, para salvar esta provincia da decadencia em que permanece, devido ao flagello da secca, que tanto a tem acabrunhado e abatido.

« Consta que, entre as povoações do Batalhão e de Santa Luzia do Sabugy, arrombaram-se alguns açudes, que occasionaram prejuizos consideraveis, além da morte de varias pessoas; o que é muito para lamentar.

« Apoz a noticia da retirada do gabinete Sinimbú, e da certeza da não dissolução da camara temporaria, veio ordem para o preenchimento da vaga, que existia na referida camara, pelo fallecimento do Dr. Cardoso Vieira, sendo marcada a eleição para o dia 9 de maio proximo futuro.

« O partido liberal apresentou, pelo orgão de seu directorio, candidato á essa vaga o Dr. Abdon Felinto Milanez, que tambem é proeminente membro do mesmo directorio, e um dos vultos mais salientes da situação actual, por seu prestigio e serviços á causa de que é sectario.

« E' de crer, que esta candidatura seja bem acolhida pelo mundo official. Certamente não vemos, no partido da actualidade, quem possa guerreal-a com esperança de bom exito; consideramos, pois, a eleição do Dr. Abdon Milanez negocio decidido, até mesmo porque, dos adversarios, que não tem candidato, terá elle muitos votos de sympathia.

« Prosegue o Sr. Dr. José Rodrigues Pereira, na administração da provincia, tendo por escôpo a mais severa economia dos dinheiros publicos, como desde começo de seu governo estabeleceu programma.

« As despezas, pela verba *soccorros publicos*, teem sido reduzidas ás mais minimas proporções; resta, apenas, terminar o supprimento ás colonias, que devem estar em condições muito prosperas para aliviar por uma vez os cofres publicos desse tão pesado onus.

« Por acto da presidencia da provincia foi adiada a assembléa provincial para o dia 1.º de outubro. O adiamento foi recebido com indifferença, senão com certa satisfação, pelo receio, que nutre o povo, do duvidoso patrocinio dessa corporação em pról de seus melhoramentos e interesses.

« O vexatorio imposto do consumo sobre os generos importados, lançado no orçamento vigente, tem excitado clamores geraes de todas as classes, empobrecidas com o horrivel flagello da secca, que ha bons tres annos devora os seus recursos minguados.

« E, com muita razão, são articulados esses clamores, porque, como é sabido, taes impostos são sempre pagos pelos consumidores, em vista do accrescimo de preço das mercadorias, sugeitas á elles.

« A salubridade publica não é satisfactoria. Com a entrada da estação chuvosa tem-se desenvolvido febres intermittentes e inflamatorias, que muitas victimas contam.

« A variola tambem contribúe não pouco para o augmento do obituario.

« A presidencia conserva em bom pé o hospital da *Cruz do Peixe*, que muito bons serviços teem prestado á classe desvalida.

« Este hospital tem por director o honrado chefe de secção aposentado da secretaria do governo, João Francisco de Mello Barreto; o serviço medico está incumbido ao zeloso profissional Dr. Abdon Milanez, que, por sua dedicação e desprendimento de interesses, muito jus tem feito á gratidão popular.

« A tranquillidade publica conserva-se inalteravel; outro tanto não podemos dizer, quanto á segurança individual e de propriedade.

« Ainda ha pouco a administração, á instancias da chefatura de policia, vio-se na necessidade de mandar dispersar um grupo de ciganos, que estacionava pelas cercanias de Mamanguape, praticando depredações de todo genero.

« Audaciosos, resistiram á força publica, e, desse facto, resultaram alguns ferimentos de parte á parte, sendo afinal prezos alguns dos taes sucios, componentes do bando.

« Ao commandante do corpo de policia, em pessoa, foi incumbida a deligencia supramencionada.

« As finanças provinciaes continuam no pessimo estado que é sabido; entretanto, a administração vai distribuindo os parcos recursos de modo, que os empregados publicos não tem ficado no olvido.

« Commemoram-se os actos da paixão e morte do Salvador do mundo, na igreja do Collegio, que serve de matriz, com a pompa e respeito devidos, sendo profusa a concorrencia de fieis ao templo, apesar do tempo invernosoque tem feito.

« A commissão incumbida dessa solemnidade, tem-se conservado á altura de seus deveres.

Está terminada a eleição para o preenchimento da vaga de um senador, que deixou na camara vitalicia o muito honrado Commendador Frederico de Almeida e Albuquerque, de saudosa recordação.

« Por não terem chegado algumas authenticas dos confins da provincia, a camara municipal desta capital adiou a apuração, para os fins do corrente mez.

« A somma de votos, contada pelos periodicos, collocam em primeiro lugar, o Dr. Souza Carvalho, em segundo, o Dr. Paula Primo, e em terceiro, o Dr. João Florentino.

« Parece-me, que não haverá alteração nesta collocação, qualquer que seja a apuração da mesma camara.

« Os generos alimenticios conservam preços elevados, especialmente a carne verde, que tem se vendido de 640 a 800 réis o kilogramma; sómente a farinha vem aa mercado em abundancia e vende-se a preços reduzidos.

Ha falta de feijão e milho, mesmo para sementeira.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO DE 16 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR EPAMINONDAS VIEIRA DA CUNHA

Ao meio dia, presentes 29 Srs. deputados, faltando os Srs. José Tavares, Pitanga, Rochael, Bacellar, Austerliano, Espirito Santo, Cunha Barreto, Beltrão, Galvão e Andrade Lima, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' occupada o cadeira de 1º secretario pelo 2º e a deste pelo Sr. João de Sá.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo 40 exemplares do relatorio apresentado pelo inspector do thesouro provincial em 31 de janeiro ultimo.—A' distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo dous officios da camara municipal de Granito, acompanhados do balanço da receita e despeza do exercicio de 1878 a 1879 e do orçamento para o de 1880 a 1881.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, respondendo ao officio n. 8, acerca da illuminação da fachada do edificio desta assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia do aviso circular do ministerio da fazenda, de 29 de janeiro ultimo, contendo decisão sobre o pagamento de impostos provinciaes pelo Estado. —Inteirada.

Petição de Joaquim Ramos da Silva Moreiro, escrivão do crime da comarca de Jaboatão, requerendo autorisação para a camara daquella villa pagar-lhe 324$020 de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra, de Francisco Maria Duprat, proprietario e redactor da revista *O Brasil Agricola*, solicitando a execução das leis ns. 1,245 de 1866 e 1,261 de 1877, na parte que lhe diz respeito.—A' commissão de legislação.

Outra de Manoel Bernardo Gomes Silverio, escrivão do crime, civel e 2º tabellião da comarca de Limoeiro, requerendo a annexação do cartorio do jury.—A' commissão de legislação.

Outra de Antonio Pereira da camara Lima, contractante dos lanços 9 a 12 da estrada da Escada, requerendo a indemnisação dos prejuizos que teve, ou renovação do contracto. A' commissão de obras publicas.

Outra de Marcolino Ernesto de Oliveira, escrivão do 1º delegado desta capital, solicitando uma gratificação annual de 600$.—A' commissão de petições.

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico.—Ficam pertencendo á freguezia de Jaboatão os engenhos *Jussára* e *Bella Vista*, que actualmente pertencem á comarca de Santo Antão. Revogadas ás disposições em contrario. Sala das sessões, 16 de março de 1880.—*José Maria.*—*Lourenço de Sá.* »

ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o art. 1º do projecto n. 7 deste anno, autorisando o presidente da provincia a despender até a quantia de.... 100:000$000 com a compra de apparelhos aperfeiçoados psra um engenho de fazer assucar na colonia orphanologica, bem com a construcção dos necessarios edificios, fundação e colheita da 1ª safra.

O Sr. Barão de Nazareth: — Sr. presidente, de todas as vezes que tenho fallado nesta casa nunca o fiz com tanto gosto como na occasião presente, porque sinto que vou cumprir um dever de inteira justiça. E' certo que tenho medo da tribuna na circumscia em que me acho, pois que tenho de defender um projecto, que na sua 1ª discussão foi atacado por dous talentos notaveis que se acham presentes, e, que tem o direito de o atacarem como eu tenho de defendei-o.

Sr. presidente, o 1º dos collegas que se occupou do projecto fundou de certo modo a sua argumentação, dizendo que a idea de se lancar mão da quantia designada na lei n. 1,115 para o fim de se fornecer á lavoura, no modo de entender do 1º signatario do projecto, não era uma idéa acceitavel.

Mas S. Exc. antes de mostrar isso a assembléa devia de preferencia ter procurado illustral-a, e procurando tomar conhecimento do estado em que se acha a colonia Isabel, por isso que se entende que o credito autorisado pelo projecto em favor da causa de que nos occupamos, não é mais do que uma protecção á lavoura. O meu distincto amigo, porém Sr. presidente, procurou até desenvolver uma these que não justificou, porque não chegou ao seu fim. S. Exc. fallou na carencia de recursos motivada pelo estado financeiro da provincia, pela falta do numerario em circulação, mas nesse ponto S. Exc. foi brilhantemente contestado pelo 1º signatario do projecto:

Foram estes os pontos em que tocou S. Exc.

Quanto, Sr. presidente, ao 2º collega que atacou o projecto é justamente o que me faz tremer...

O Sr. Ulysses Vianna:—Não ha razão para isto.

O Sr. Barão de Nazarrth:—... e esse meu tremor é baseado, Sr. presidente, no talento do nobre deputado muito bem cultivado, na sua illustração por mais de uma vez provada nesta casa.

O Sr. Ulysses Vianna: — Muito obrigado a V. Exc.

O Sr. Barão de Nazareth: — Assim, desde que e S Exc. quem ataca o projecto, eu declaro que tenho medo, declaro que me sinto receioso pelos motivos já por mim allegados. Mas, Sr. presidente, me parece que o nobre deputado não foi muito feliz na sua opposição.

S. Exc. começou apprehensivo, entre duvidas que lhe pairavam no espirito, porque receiava que o projecto fosse desairar o fim para que tinha sido creada a colonia orphanologica Isabel; e então fez especie do facto de se autorisar um credito de 100:000$000, para se montar um engenho de fabricar assucar na mesma colonia. Disse o nobre deputado que desde que alli se montasse um engenho, deveria por esse facto desapparecer a colonia Isrbel, assim desviada do fim para que fôra creada, para transformar-se n'uma possessão agricola. Eis como se exprimio o nobre deputado a quem respondo na presente occasião.

Mas pergunto eu por minha vez á assembléa: o que quer o projecto? Não quer por ventura levantar a colonia do estado de abatimento em que se acha? Devemos ou não devemos erguel-a á altura a que está destinada? Se assim não devemos proceder, não devemos tratar do seu melhoramenot; neste caso acabemos com ella, e deste modo sejam retirados os soccorros que se dão aos educancandos que lá se acham; neste caso sejam conservados aquelles que concorreram para a sua creação.

Então, Sr. presidente, o que teremos dever? O desmoronamento de um estabelecimento pio que a provincia creou e que tem mantido até hoje com sacrificio, ou com uma despeza não pequena: terão de ver inutilisados todos os seus esforços, soffrendo grande prejuizo com isso não só a provincia, mas tambem todos aquelles que precisam de soccorros della. Esta é a questão.

Mas, Sr. presidente, eu entendo que a colonia deve ser mantida já pelos resultados beneficos que ella promette, já porque serve de asylo a uma porção de orphãos desvalidos. (Apoiados). Creio, porém, Sr. presidente, que a discussão esta deslocada, e que os nobres deputados impugnadores da idéa não deviam atacar o projecto pelo facto de conceder esta casa 100 contos de réis para levantar a Colonia Orphanologica Isabel do estado de abatimento de que estamos informados.

O que deviam ter feito os nobres deputados, era perguntar aos nobres autores do projecto se a Colonia Isabel obtendo esses 100 contos de réis para montar um engenho de fabricar assucar, podia tirar os resultados que seriam para desejar. Esta é que era a primeira condição. Estabelecida assim esta hypothese, Sr. presidente, eu digo aos nobres deputados que não ha nada que receiar por este lado, porque uma lavoura nas condições em que está a colonia agricola, tendo de extensão uma legua quadrada, sendo cultivada convenientemente, não póde inspirar receio de que deixe de tirar com o capital empregado os recursos, necessarios não só para pagamento do emprestimo que contrahio, como para montar-se, concorrendo deste modo para erguer-se do abatimento, que lastimamos. Creio que disto não ha a menor duvida,

O Sr. Ulysses Vianna dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth: —V. Exc. sabe que os seus apartes não são mais do que pharóes que servem para illuminar o meu caminho.

Sr. presidente, o nobre deputado combateu ainda o projecto pelo seguinte motivo: S. Exc. disse que a realisar-se a idéa consignada no projecto em discussão, a Colonia Isabel teria o mesmo resultado que tem tido aquellas que se tem estabelecido nas possessões estrangeiras. S, Exc. trouxe-nos o exemplo das colonias da Hollanda, da Irlanda, das Antilhas, e fallou até das possessões da Suissa.

Sr. presidente, me parece que o nobre deputado ainda neste ponto não tem razão, porque se considerarmos a questão debaixo do ponto de vista pratico, havemos de ver que o fim da Colonia Isabel é muito differente do que o daquellas colonias de que

MUTILADO

ILEGÍVEL

fallou o nobre deputado, porque ahi o colono só visa ao interesse material...

O Sr. Ulysses Vianna :—Não apoiado.

O Sr. Barão de Nazareth :—... mas nunca ao interesse intellectual e moral ; alli se reunem homens sem principios, somente visando, como muito bem disse o nobre deputado, o interesse proprio, o interesse lucrativo, como aspiração exclusiva.

O Sr. Ulysses Vianna : — Está enganado V. Exc. : eu não podia dizer semelhante cousa. Ou não me exprimi bem ou fui mal comprehendido pelo nobre deputado.

O Sr. Barão de Nazareth :—V. Exc. disse que alli o colono era levado pela esperança de um dia ser proprietario. O nobre deputado assim se exprimio.

O Sr. Ulysses Vianna :—Isto é cousa differente.

O Sr. Barão de Nazareth : — Entre nós, porém, Sr. presidente, não se dá a mesma cousa. No orphão recolhido na colonia Isabel o que visa a sociedade antes de tudo é a sua educação, e mais tarde a sua capacidade para tratar dos negocios relativos á lavoura. Eis a lei organica daquelle estabelecimento, lei que está de accordo com a protecção que é devida sempre aos fracos e desvalidos, que em lugar da perdição, alli encontram educação e o preparo para os misteres da vida real.

O nobre deputado, Sr. presidente, ainda perguntou á assembléa : « Qual será o resultado da colonia Izabel, depois que for convertida em engenho? Quaes serão os trabalhadores desse engenho? Os orphãos? As crianças de 10 annos? Certamente que não. » Mas, Sr. presidente, o nobre deputado, apezar de ser um moço muito distincto, muito illustrado...

O Sr. Ulysses Vianna : Oh! pelo amor de Deus, V. Exc. está exagerando.

O Sr. Barão de Nazareth :—... foi creado e tem vivido sempre nesta cidade, e assim, creio que S. Exc. não conhece bem a natureza dos trabalhos agricolas, porque se conhecesse, certamente não poria duvida que a creança tambem presta serviços, porque lá na lavoura todos os braços são aproveitados, conforme as suas forças; a creança tem um trabalho proprio da sua idade e organisação actual; o adulto tem o destino compativel, e o velho tem outro, de sorte que combina-se a distribuição do trabalho na razão proporcional das forças de cada um. E é isto justamente o que está de accordo com a lei organica da colonia. Já se vê portanto que não se podendo auferir vantagens immediatas dessa cultura, todavia essa vantagem apparecerá indubitavelmente mais tarde. E desde que, Sr. presidente, o engenho é montado para sustentação da colonia, de modo que a provincia não tenha necessidade de applicar sua receita uma parte annualmente para mantel-la: Desde que nós sabemos que todos os annos os auxilios concedidos para este fim vão sendo cerceados por força do decrescimento da receita orcamentaria, aponto de achar-se actualmente reduzida a 1.400 contos essa concessão sem as vantagens, que deveria proporcionar-lhe uma protecção efficaz: desde que finalmente, não ignoramos que mais interessa a todos que necessitam de auxilio a acção protectora do trabalho do que uma generosidade ou uma esmola, cuja utilidade consiste sómente em evitar a morte, entretendo a penuria ; é da maior evidencia, Sr. presidente, que esta casa deve approvar a medida, que o projecto deverá realisar.

Então a colonia, tendo de estabelecer o seu engenho, tendo de fundar a sua primeira safra, necessariamente terá de lançar mão de seus moradores, a quem pagará um salario. Já se vê, pois que d'ahi resultará não só animação para o trabalho, como ainda um lucro honesto e decente para aquelles que precisarem entregar-se a esse genero de vida.

Por outro lado, a fundação do engenho fará com que aquelles moradores, que não se quizerem prestar ao trabalho braçal, ao trabalho de jornal, sejam transformados em outros tantos plantadores de canna, e isto com grande vantagem para a colonia.

São assim constituidas as classes dos plantadores e dos lavradores, existentes em quasi todos os nossos engenhos.

Não se diga que o proprietario é aquelle que funda, ella sua safra porque faz toda a colheita. Todos nós sabemos, o appello mesmo para os illustres agricultores que aqui têm assento, afim de que me digam se não é exacto que ha duas classes de cultivadores nas fazendas rurues independente do proprietario, que é representado propriamente pela fazenda ha o lavrador que gosa de certas regalias nas suas situações, que gozam de certas immunidades ques lhes da o proprietario; e ha os plantadores, que são os que dão maior vantagem á fazenda. Estes plantam pouco, mas como são muitos, avulta a plantação que fazem, e no fim da safra é grande o lucro que d'ahi vem para o proprietario, isto é, para a fazenda.

Já se vê, portanto, que a animação, de que fallou o nobre deputado, e que consiste em achar o colono terras para estabelecer-se nellas com a sua familia, como acontece nas Antilhas e na Hollanda, não se poderá por certo conseguir na colonia Isabel, porque um solo limitado a um vulgar não pode proporcionar essa vantagem aos moradores e colonos : mas não se diga que esses mesmos individuos, que alli vão estabelecer-se como simpres lavradores ou plantadores, como meros auxiliares que tem de repartir com o engenho metade de suas plantações, não possam com economia e trabalho auferir lucros, e acumular economias.

E' verdade que elles não achavam, ali para as comprar, terras, onde se estabeleçam com suas familias, mas ha muito terreno desocupado, onde poderão trabalhar e formar propriedade.

Os colonos das possessões a que se referio o nobre deputado, poderão ser hoje proprietarios, mas só por excepção elles vieram das fazendas onde trabalharam.

O nobre deputado neste ponto não tem razão.

O Sr. Ulysses Vianna : — O defeito poderia ter sido meu, mas eu não quiz dizer, nem supponho ter dito isso que V. Exc. está me attribuindo.

O Sr. Barão de Nazareth : — Comecei o meu discurso pedindo venia, pedindo desculpa ao illustrado douto, a quem venero por muitos titulos, e com quem sei aprender: ainda que não discipulo, o vou copiando. Tomei umas notas, e não quero citar em falso.

Portanto, como já disse, o estabelecimento do engenho na colonia não vem disvirtuar o fim para que foi creada, porque isto, repito, está estabelecido no seu regulamento. O que diz o art. 19. (Lê) : « O ensino industrial agricola será dirigido por pessoa devidamente habilitada, theorica e praticamente, no uso dos melhores instrumentos agricolas, empregados na Europa e nos Estados-Unidos, e nos trabalhos praticos da agricultura ; sendo auxiliada por praticos na cultura do café, algodão, canna de assucar, cereaes, feculas, fructos e oleoginosos de mais producção no Brasil. Devem haver tantos praticos com a denominação de decuriões—, quantas forem as decadas— de alumnos dedicados á agricultura. »

Ora a colonia Isabel, apenas com a sua cultura de mandioca, feijão e milho, não poderá chegar ao fim a que se propõe, porque ordinariamente, esta cultura não offerece vantagens que possam satisfazer as necessidades de um estabelecimento desta ordem. Apella, portanto, o seu director para o plantio da canna, que é incontestavelmente a primeira base da riqueza publica e particular desta provincia, é a sua primeira cultura. Sendo o trabalho bem dirigido e convenientemente observada a economia, que deve ter um semelhante estabelecimento, a colonia não poderá deixar de auferir vantagens e vantagens que cheguem não só para o pagamento dos juros do emprestimo, que lhe consigna o projecto, em quanto não puder solver a sua divida, como tambem para o pagamento da amortisação do mesmo emprestimo. Tudo mais não passa de duvidas, que não teem razão de ser.

O Sr. Ulysses Vianna :—Tenho tanto amor a essa instituição, que até vou além do projecto ; já disse que não fazia questão de cem contos, nem de duzentos contos, uma vez que sejam necessarios para o progresso desse estabelecimento colonial.

O Sr. Barão de Nazareth : — O nobre deputado apresentou ainda um receio grave, importante, quando disse parecer-lhe difficil que os colonos, admittindo mesmo esses moradores que podiam ser plantadores e lavradores, se podessem manter unidos aos orphãos da colonia. Eu penso que não ha razão para este receio.

O estabelecimento está montado com taes compartimentos, que todos os colonos, por maior que seja o numero que possa comportar a colonia, tem alojamentos e com a administração previdente do seu digno director, podem estar inteiramente separados de todos os outros individuos, que ahi concorrerem com os seus serviços. Não ha, portanto, receio por este lado á vista da observação que acabo de fazer ; esta verdade é inconcussa, não póde ser contestada.

Sr. presidente, como eu disse em começo, deveria ser o primeiro receio desta assembléa que as terras da colonia não se prestassem á cultura da canna. Declaro a V. Exc. que lá estive e que não só percorri todo o territorio da colonia, como fui além : estive na colonia Soccorro e de lá ainda fui á colonia Leopoldina, para ver por mim mesmo o grande vale do Jacuipe.

A colonia Isabel não tem varzeas espaçosas, é preciso confessar, mas tem corregos immensos, de uma frescura extraordinaria, porque quasi todos elles são nutridos por diversos riachos, que atravessam a colonia. Temos alli um riacho valente, que se denomina Fervedouro ; temos o rio Pirangy, temos o riacho Espelho, que outr'ora se chamou riacho de Pimenteiras, o qual é tambem abundante ; além de muitos outros riachinhos, que vão lançar-se naquelles.

Nos terrenos montanhosos e cobertos de mattas que terão de ser roçadas, certamente, como dizem os lavradores, as primeiras folhas são sempre importantes e abundantes, mas depois esses terrenos como que enfraquecem, porque não são lavados. Entretanto, a colonia Isabel, que não se occupará somente do plantio da canna, reservará esses terrenos altos, menos ferteis, para a lavoura de cereaes, e aproveitando todos aquelles que são cortados pelos corregos e lavados muitas vezes durante o anno, com certeza poderá, como disse o illustrado primeiro signatario do projecto, receber plantações de canna revesadamente, de modo a ter uma safra invariavel de 2 a 3 mil pães.

A colonia já tem, por assim dizer, as suas obras completas. O que vai fazer agora é effectuar as necessarias para aproveitar a agua, que tem como ninguem terá mais abundante; porque o rio Fervedouro é de uma correntesa extraordinaria, ponto este, em que a colonia possue obras apropriaveis ao fim, que o projecto visa, ella terá de augmentar sem despezas muito consideraves.

A quantia do emprestimo é a necessaria para a fundação de um engenho : talvez a colonia não se aproveite de toda ella ; é provavel que haja sobra.

O que resulta daqui?

A colonia, tendo esses cereaes que fazem parte do seu pão quotidiano, sustentando já muitos meninos á custa de seus esforços, embora com muita difficuldade, porque as suas rendas não chegam, terá sem duvida de lançar mão dos lucros da safra para satisfazer as suas despezas, mas com certeza não precisará de muito tempo para solver o capital que a provincia vai emprestar-lhe.

O Sr. Barão de Tabatinga :—Não ha de fazer isto sómente com 2 ou 3 mil pães.

O Sr. Barão de Nazareth :—E' que V. Exc. não me comprehendeu. O que quiz dizer é que para safrejar qualquer engenho particular dirigido por seu dono, certamente o custeio será muito mais caro do que o da colonia Isabel, porque, chegando ao resultado de haver nessa colonia muitos plantadores, ella pouco terá de plantar, occupar-se-ha somente da colheita e do fabrico, serviço em que se empregarão os orphãos que são os mais immediatamente interessados. E' verdade que o trabalho de cada um desses orphãos é pouco, mas, como elles são muitos, os seus serviços, que não são pagos, avultarão consideravelmente no fim do anno.

Não ha, pois, razão para que se acredite que a colonia não possa assim auferir vantagens, não só para pagar o emprestimo e os seus juros, como tambem para desempenhar-se, e de modo tal que de então por diante prospere sem ser pesada á provincia.

O Sr. Ulysses Vianna :—Não contestei nada disto.

O Sr. Barão de Nazareth: — Não posso, Sr. presidente, desenvolver como desejava, as minhas idéas, desde que pelo regimento só me é licito tratar do art. 1º, que se prestou a tudo quanto tenho dito.

O Sr. Ulysses Vianna :—E muito bem.

O Sr. Barão de Nazareth: — O nobre deputado tem com effeito o saber, tem conhecimentos que eu não possuo, e portanto está habilitado para discutir de um modo a convencer-me ; mas eu estou possuido de tão firme crença acerca deste favor que se quer fazer a esses desvalidos, que difficil será que eu mude de opinião para votar contra o projecto.

O Sr. Ulysses Vianna :—Mas se eu quero fazer favor maior?

O Sr. Barão de Nazareth: — Póde muito bem ter o nobre deputado receio da administração...

O Sr. Ulysses Vianna :—Não apoiado. Pois se eu disse á casa que só poderia ter elogios para fazer ao illustre director da colonia? !

O Sr. Barão de Nazareth: — Perdôe-me ; chegarei lá ; não sou capaz de dirigir a V. Exc. insinuações.

O Sr. Ulysses Vianna :—Frei Fidelis é um homem, a quem venero muito, é meu amigo.

O Sr. Barão de Nazareth :—Digo eu, Sr. presidente, que póde-se até receiar de que o Rvm. Sr. Frei Fidelis não seja um homem apto para a lavoura.

O Sr. Ulysses Vianna :—Eu não disse tal.

O Sr. Barão de Nazareth: — ... pode-se duvidar da aptidão de sua administração agricola...

O Sr. Ulysses Vianna :—Não duvidei.

O Sr. Barão de Nazareth:—... mas ainda isto acha-se prevenido pelo proprio regulamento, porque os meninos no serviço da lavoura deverão ter outras pessoas que os dirijam sob a inspecção geral do seu digno director. Entretanto eu tenho muita fé em que o Sr. Frei Fidelis, apezar de ser levita do Senhor,..

O Sr. Barão de Tabatinga :—Já ouvi dizer que não está lá mais.

Vozes:—Está.

O Sr. Barão de Nazareth:—... que para alli foi dirigir a educação moral e espiritual daquellas creanças, venha a ser um optimo agricultor, porque, Sr. presidente, terminando esta minha exposição, eu lembro-me de que Cincinato, tendo largado a charrúa a chamado do povo, tornou-se politico e foi guerreiro: não me admirarei, portanto, de que o levita do Senhor, que deixou o claustro do seu convento para tornar-se o director moral e espiritual de meninos, venha a ser tambem um grande agricultor, salvando com as suas luzes e patriotismo a colonia Isabel.

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem.)

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Presentes hontem 14 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, declarou este que não havia sessão por falta de numero.

Foi lido o seguinte expediente :

Uma petição da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio requerendo dispensa do imposto de 20 % a que estão sujeitas as corporações de mão morta que não sustentam instituições pias, allegando ter a seu cargo este onus.—A' commissão de orçamento provincial.

Depois do que, dissolve-se a reunião.

Termo do Bom Conselho—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi considerada sem effeito a de 26 de fevereiro, na parte relativa á nomeação de João Tenorio Luna, para 2º supplente do juiz municipal do termo de Bom Conselho, passando para o mesmo lugar o 3º supplente Pedro Cavalcante de Albuquerque, e para o lugar deste Felicio José de Sá.

Ferimento — No dia 21 do corrente, cerca de 2 horas da tarde, na Boa-Viagem, um individuo de nome Candido José de Sant'Anna, ferio na região do pescoço a outro de nome José de tal, conhecido por José da Petronilla, sendo preso em flagrante.

Afogado — Assim pereceu, no dia 21 do corrente, pelas 5 horas da tarde, o preto liberto conhecido per José Capoeira, o qual, pretendendo atravessar o rio Capibaribe, em sua passagem pelo engenho *Santo Cosme*, no districto da Boa-Viagem, foi arrastado pela correnteza das aguas e desappareceu.

O seu cadaver foi encontrado e retirado das aguas no dia seguinte, sendo vistoriado, verificando-se um caso de asphyxia por submersão.

Espancamento — Ainda no mesmo districto, e pelas 10 horas do dia 22, indo Luiz Vieira de Noronha á casa de José Caetano de Araujo, afim de cobrar deste uma quantia de que lhe era devedor, foi espancado por seu devedor, que em muito má e pecie lhe pagou a divida.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procede na fórma da lei.

Para o sul do imperio. — Com 4 recebidos em nosso porto, o vapor *Neva* conduzio 237 passageiros.

— O vapor *City of Pará* levou 14 passageiros, 2 dos quaes embarcaram neste porto.

Escravos. — O vapor *Bahia* levou para o Rio de Janeiro 146 escravos, sendo embarcados : 3 no Pará, 6 no Maranhão, 76 no Ceará, 7 no Natal e 54 em Pernambuco.

Dinheiro.—O vapor *Giquiá* trouxe para :

Borstellmann & C.	48:000$000
Joaquim Duarte Lemos	643$000
Gomes Maia & C.	200$000
Luiz José de Araujo Bastos	100$000

— O vapor *Principe do Grão Pará* levou de nossa praça para :

Maceió	35:000$000
Penedo	45:345$000

— O vapor *City of Pará* trouxe para :

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	20:000$000

— O vapor *Bahia* trouxe para :

Francisco Ribeiro Pinto Guedes	10:000$000
Parente Vianna & C.	5:500$000
Bank of Rio de Janeiro	5:400$000
Bernardo Ferreira da Cruz	4:000$000
Carlos Pereira Pinto	3:000$000
Bartholomeu & C.	3:000$000
Pereira Carneiro & C.	2:748$000
Alfredo Henrique Garcia	2:280$420
Dr. Manoel Ambroio Torres Portugal	1:600$000
Monhard, Mettler & C.	1:555$310
Antonio José Rodrigues de Souza	1:000$000
J. Krausé & C.	700$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe para :

Fernandes & Irmão	4:400$000
Parente Vianna & C.	1:700$000
Bartholomeu Lourenço	1:500$000
Gonçalves Irmão & C.	1:297$460
Carrielo, Millo & C.	1:000$000
José Duarte das Neves	1:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:000$000
Souza Moutinho & C.	1:000$000
Guimarães, Fonceca & C.	1:000$000
Machado, Lopes & C.	1:000$000
José Feijó de Albuquerque	1:000$000
Euzebio da Cunha Beltrão	997$000
João José da Cunha Lages	850$520
Pinto Alves & C.	791$000
Manoel da Silva Santos	777$380
Francisco Manoel da Silva	488$260
Maia, Pacheco & C.	420$0[illegible]

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para :

Maceió	1:384$800
Bahia	1:400$000

Pernambuco. — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, pelo de Maceió, deve aqui chegar amanhã.

Trent. — Este vapor, da companhia *Royal Mail*, tendo soffrido um desarranjo no machinismo, deixou de sahir do porto do Rio de Janeiro no dia 24 do corrente, como de costume.

Segundo participação telegraphica, deve demorar-se cerca de 10 dias.

Anniversarios.—Completam-se amanhã : 331 annos que Thomé de Souza fundou a cidade S. Salvador, capital da provincia da Bahia ; e 295 annos que o corsario inglez James Lancastre apoderou-se da cidade de Olinda, em Pernambuco.

Embarque.—Com destino ao Rio de Janeiro, onde vai tomar parte nos trabalhos da camara dos deputados, que devem começar no dia 15 de abril, embarcou na quinta-feira 25, á bórdo do paquete inglez *Neca*, o Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

Desde a casa de sua residencia, na rua da Aurora, até a rampa de Pedro II, o Sr. Dr. Luiz Felippe foi acompanhado de crescido numero de parentes e amigos politicos.

Theatro Santa Isabel—O emprezario da companhia que trabalha neste theatro, no intuito de bem servir ao publico que lhe tem dispensado provas de sympathia, mandou contratar o artista portuguez Carlos Antonio Rodrigues, que já aqui esteve e foi visto e applaudido no palco do theatro Santa Isabel, e que se achava ultimamente no norte, de onde chegou hontem ao bordo do paquete nacional *Bahia*.

E' mais um bom actor que adquirio a empreza, que cada vez se torna mais credora do apreço publico, que, estamos certos, não lhe faltará.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Orator, Neva, Bahia* e *Gequiá*, e pelos navios *Santos, Cannabarro* e *Jennie Chevey* vieram para nosso mercado os seguintes generos: arroz, 100 saccos ; azeite, 81 barricas e 10 caixas ; azeitonas, 1 caixa ; banha, 382 barris ; café, 2,615 saccos ; carnes, 19 caixas ; chá, 265 caixas ; cebolas, 93 caixas ; cerveja, 250 barricas : conservas, 14 caixas ; cominhos, 30 saccos ; farinha de trigo, 1,210 barricas ; farinha de mandioca, 1,860 saccos ; feijão, 835 saccos ; genebra, 30 caixas ; maizena, 30 caixas ; manteiga, 1 barril; milho, 1,406 saccos; passas 1 caixa; peixes 4 caixas e 30 barris; pimenta da India, 85 saccos ; presuntos; 6 caixas e 10 barris ; provisões alimentares, 77 caixas; queijos, 311 caixas; sardinhas, 4 barris ; toucinho, 7 caixas e 75 barris; vinagre, 2 pipas e 168 barris; vinho, 141 pipas, 273 barris e 159 caixas.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Araucania	da Europa	a 28
Pernambuco	do sul	a 29
Magellan	do sul	a 2 de abril
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do norte	a 4
Trent	do sul	a 6
Ceará	do sul	a 7
Guadiana	da Europa	a 9

Vicencia—Em 24 do corrente escrevem-nos dessa freguezia:

«Temos tido muito bom inverno, e, segundo parece, a safra presente é sem igual ha muitos annos, pois as cannas vão com um desenvolvimento espantoso, e, graças á Deus, já não choramos miserias, como nos annos que já lá se foram.

« O socego publico por aqui vai sem alteração, devido á actividade e energia do subdelegado e seus supplentes, que se hão mostrado zelosos no cumprimento de seus arduos deveres.

« Encerrou-se, no dia 19, a primeira sessão do jury deste anno, presidida pelo intelligente juiz de direito Dr. Duarte, que, solicito e e sempre benevolo, se mostrou com os matutos juizes de facto, dispensando-lhes todos os favores á seu alcance.

« Foram julgados quatro réos; foram absolvidos dous, appellado um, e o outro teve quatorze annos de galés, pois essa fera, além de matar um seu semelhante, enforcou-o. »

Sergipe e Alagôas.—Palo vapor *Gequiá* recebemos jornaes e cartas do Aracajú até 17, e de Maceió até 22 do corrente.

— Na provincia de Sergipe tem cahido abundantes chuvas, especialmente na capital, onde tem havido fortes trovoadas.

— Pela presidencia das Alagôas foi nomeado promotor publico da comarca das Alagôas, o bachazel Manoel Camillo Ferreira Landim.

Prole numerosa.—Communicam da Imperatriz no *Cearense*:

« Falleceu na povoação do Arraial, desta comarca, o Sr. Thiago José de Mello, na idade de 91 annos. Era natural do bispado de Viseu em Poctugal, de onde veio para o Brasil no principio de sua infancia e casou em 1812. De seu consorsio teve 20 filhos, 46 netos, 21 bisnetos e 2 trenetos. Existem dessa numerosa prole a viuva do finado na idade avançada de 88 annos, 2 filhos, tendo o mais velho 67 annos e o penultimo 64 ; 15 netos e 12 bisnetos.

« Era o finado o portuguez mais antigo conhecido na provincia. Occupou com dignidade, como brasileiro adoptivo, os cargos publicos que lhe foram confiados. Teve vida muito regular.

« Não deixou um só inimigo e gozou sempre de muita affeição em todos os lugares onde residio. »

Via-ferrea de Nova Cruz—Recebemos e agradecemos um exemplar da *Allocução inaugural proferida pelo Exm. Sr. Dr. Rodrigo Lobado Marcondes Machado, presidente do Rio Grande do Norte, na inauguração das obras dessa via-ferrea.*

Associação Commercial Agricola—No dia 30 do corrente (quarta-feira), ás 10 horas da manhã, deve funccionar a assembléa geral dos accionistas dessa sociedade.

Club Mixto—Amanhã, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão dessa associação.

Imprensa—A livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de abrir a assignatura para a publicação da excellente obra *Historia Illustrada do segundo imperio francez*, por Taxile Delord, na qual o autor reunio grande cópia de documentos ineditos acerca do reinado de Napoleão III.

Para essa obra, que formará cerca de 500 fasciculos, cada um com 8 paginas, contendo duas gravuras intercaladas no texto, e uma grande em folha separada, assigna-se por fasciculo, por mez ou por anno.

Revista de Medicina. — Recebemos de Paris, o n. 13 desta interessante publicação, correspondente a 25 de fevereiro, contendo os seguintes assumptos : Academia de Medicina de Paris; Vaccinações e Revaccinações, conferencia pelo Dr. de Pietra Santa; Das molestias virulentas, e em particular sobre a molestia chamada vulgarmente cholera das gallinhas, pelo Dr. Pasteur; Pharmacia, dosogem la theina, em uma amostra de chá; Emprego das glicerinas medicamentosas no tratamento da phthysica pulmonar, pelo Dr. Placher; Os estudos experimentaes no Brasil ; Sociedade de Real das Artes e das Sciencias da ilha Mauricia; Variedades scientificas.

Continúa a assignar-se na pharmacia do Sr. Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda.

Revista Illustrada. — Desse apreciavel jornal hebdomadario, que se publica no Rio de Janeiro, acabam de chegar para a respectiva agencia os ns. 197 e 198.

Leilões.—Terça-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Vigario n. 3, de moveis, espelhos, relogio, tapetes, crystaes, louça, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis e joias.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Visconde de Camaragibe n. 16, de piano, moveis, louça, obras de prata, crystaes, e de uma casa terrea na povoação de Beberibe.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 21, da taberna sita na mesma casa.

— Quinta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Josepha Ayres de Almeida Freitas.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor *Neca* :

John Smith, Richard Homer, Armin Bacher, Antony Akenhead, John Drieger, Joaquim Pinto Mendes, Francisco Mendes, Antonio José Rodrigues, Jeronymo Corrêa, Domingos José Ferreira de Souza, Manoel Gonçalves Villa-Verde, João Velho Fontes, José João de Amorim e sua senhora, Sra. Duprat, 3 filhos, e 1 criada, Manoel José Monteiro e sua senhora, Alfredo da Costa.

— Sahidos no mesmo vapor para o sul do imperio :

J. M. Soares, Alfredo Gomes Leal, Dr. Luiz Felipe de Souza Leão.

— Vindos do norte no vapor nacional *Bahia* :

Virgilio de Bohemia Sampaio, João dos Santos Silva, Antonio Netto Corrêa, João Florenciano, Olavo G. da Motta, João Nuno Monteiro Chrisostomo, José Ferreira de Oliveira, Custodio Teixeira Mendes e sua senhora, D. Helena Vaz Pereira, Carlos Antonio Rodrigues, Carlos Pereira Pinho, sargento Raymundo F. de Paula Salles, Maria Pia Alves, Antonio B. B. de Godoy, Antonio Coelho de Arruda, Luiz Vieira Perdigão, Mathias Leopoldino de Oliveira, Luiza Maria Franca e 5 filhos, Domingos Deoterio Pereira, José Maria da Silva Braga, e 2 escravos a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

José Felippe Martins, Francisco de Paula, Affonso José Ferreira, Ernesto A. Sancher, Guilhermino A. da Paixão, João Feliciano da Costa, general Hermes Ernesto da Fonseca, José da Silva Souza, 1.º tenente José Marques Mancebo, José Corrêa, Luiz Antonio da Costa, Braz Brand, Braz Lamella, Juvenal José da Silva Conrado, Francisco José Machado, e 98 escravos a entregar.

— Sahidos no vapor *Bahia* para os portos do sul :

Antonio José Pereira Lago, Carlos Pereira de Pinho, Francisco Muniz Barreto, Ephraim de Barros Barreto, José Roberto dos Anjos, Domingos Manoel R. Pereira, Silvano de Carvalho, José Lorenciano, Antonio Pires Barbosa, Elisa Maria do Carmo, Rosa Maria da Conceição e quatro filhos, Pedro Antonio da Costa, Seraphim Rodrigues, Tiburcio Alves de Carvalho, Manoel Nunes da Fonceca, sua senhora e dous filhos, Albino José da Cruz e sua senhora, Manoel Thomaz da Costa, Henry Gravner, Joaquim Pires da Silva e 54 escravos á entregar.

— Sahidos no vapor *Mandahu* para os portos do sul :

Bernardino de Senna Fonceca, Maria Pastora do Sacramento e quatro filhas, Leopoldina Maria da Conceição, Pedro Lessa da Fonceca, Guilhermina Maria da Conceição, Manoel de Senna Fonceca, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante, sua senhora, um filho menor e uma criada, e Julio Fuestemberg.

— Vindos dos Estados-Unidos e Pará, no vapor *City of Pará* :

João P. de Figueiredo, Price F. Hervez.

—Sahidos nesse vapor para o sul do imperio :

Simão Prospero e Mathedoro Antonio.

— Sahidos no vapor *Principe do Grã-Pará* :

Dr. Francisco Caldas Lins e sua senhora, Caetano M[illegible]eira, um capitão, um tenente, um alferes, tres cadetes, 47 praças e 18 mulheres.

— Vindos do sul no vapor *Giquiá* :

Jason Valladão, Philomeno de Vasconcellos e um escravo, Antonio S. de Novaes, Aureliano Ildefonso Gomes e Luiz Figueiredo.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta commercial

EM 27 DE MARÇO DE 1880

Sendo 10 horas e 3/4 da manhã, estando presentes os Srs. commendadores presidente e deputado Lopes Machado e o Dr. secretario, faltando com participação o Sr. deputado Ouro Basto e commendador Pinto, e sem ella o Sr. commendador Barrca, deixou de haver sessão, passando o Sr. presidente a distribuir os seguintes livros que existiam sobre a mesa : diario de New-London and Brasilian Bank limited ; dito de Pereira, Ferreira & C. ; copiador dos mesmos ; dito de Wilson Sons & C. limited ; dito de Faria, Sobrinho & C. ; dito do English Bank of Rio de Janeiro, limited.

E para constar se lavrou a presente declaração.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos liberaes pernambucanos

Uma carta, que acabo de receber do interior da provincia, me obriga a ligeiras explicações.

Si me sobra o despreso aos miseraveis diffamadores, nunca me faltará o respeito á opinião publica, e aos meus alliados politicos que tomam ao sério a idéa liberal.

Sei quo o silencio é ouro, é muitas vezes mais facundo que as palavras, como dizem proloquios ; mas, sei tambem que o silencio, em certos casos, póde ser indicio de criminosa indifferença ou vergonhosa fraqueza.

Devo as minhas razões aos que julgam vencida a dilação para o desempenho de compromissos por mim tomados.

Penso que ainda me corre a obrigação de *dar tempo ao tempo* ; não quero que um dia me digam que embaracei a marcha da situação liberal ; e agora, nesta quadra melindrosa, que á muitos se afigura *principio do fim*, ainda mais vacillaria, se tomasse a palavra.

Julguem-me nesta conformidade ; ficando, porém, entendido, que reservo o meu direito de fallar *em qualquer tempo*...... Hei de fallar um dia, claro e bem claro, aos meus correligionarios ; hei de quebrar velhas armas de ridiculas mediocridades, de torpes ganhadores politicos. Mais de vinte annos (quasi toda a minha vida de cidadão) sacrificados á idéa liberal, não os deixarei á mercê de saltimbancos.

Pelo que respeita particularmente á Pernambuco, como aggravar o estado do partido liberal, reduzido a um *pateo de bichos*? Si ao menos ahi se podesse contar com a *nobreza* do leão, ou a *fidelidade do cachorro*..... Si ao menos em ambos os campos não avultassem as *agachadeiras*, que fazem o desespero e aguçam destrezas de caçadores, pelo modo como se occultam nas moutas, e d'ahi desferem rapidos vôos..... Infeliz Pernambuco!

Em geral, a quadra me parece decisiva. Através das tristezas que vemos, vai se descortinando a realidade—a guerra de morte entre a monarchia e o partido liberal..... Não faltarei ao toque de reunir.

Por agora, continuarei observando, esperando, fazendo votos, eu que fui despedido da tripolação, pela feliz viagem dos actuaes palinuros da Liberdade.

No entanto, nesta quadra de decadencia, em que até os representantes da nação fazem gala de esconder as proprias opiniões, e se ufanam disto ante os seus constituintes (que representantes e que constituintes!), protesto aos meus amigos que tenho sempre na mente a grande maxima de Cicero :—Todo o cidadão deve trazer escripto na testa, o que pensa das cousas publicas.

Recife, 25 de março de 188.

Dr. Aprigio Guimarães.

Internato Pernambucano, 12 de março de 1880.

Hoje, depois de 22 annos de magisterio, nesta cidade, aonde a minha conducta moral e civilmente foi ao menos acoimada de equivoca por ninguem, que eu soubesse ; e quando a consciencia assegura-me ter conquistado, com um trabalho arduo e probo, com o sacrificio das minhas economias, com o mais assiduo e dedicado cuidado na direcção do meu collegio, no desempenho dos meus deveres de pai de familia, de filho, de irmão de amigo e de cidadão o titulo de honra que a sociedade confere ao homem que tem o orgulho de se achar nestas condições :

E' de certo triste e doloroso vêr-me na contingencia de precisar de uma esmola de justiça, que não hesito em pedil-a á verdade, porque é em defeza desta honra, de chôfre denegrida por um leviano ocioso, a quem nunca offendi, e que não teve pudor em se constituir o éco, por toda a parte, das calumnias graves de uma creatura desvairada pela paixão céga da vingança.... Vingança que algumas das suas visinhas e falsas amigas souberam perfidamente [illegible] e dirigir sem pesar-lhes um só momento a consciencia, de que estavam concorrendo para a infelicidade de uma terceira pessoa, victima inconsciente da imprudencia e ignorancia de uns, e da maldade de outros !!

Paciencia.... Se ninguem póde fugir ao seu destino, eu seguirei resignado o meu ; mas antes, cumpre-me destruir a calumnia, equilibrar o meu credito, e indicar á censura e ao despreso do publico sensato, os *intrusos de negocios de familias alheias*.

Se só se tratasse da minha insignificante individualidade, outro seria o meu modo de proceder : mas não, trata se de uma entidade superior, de um director de collegio, do homem que exerce um dos mais delicados cargos de confiança e moralidade, do qual não deve estar investido um homem intruso, leviano, mentiroso, intrigante, diffamador, provocador, adulador, ingrato, jogador, bebado, deshumano, velhaco, pederasta, estellionatario, devasso, máo chefe de familia, máo filho, máo irmão, e máo cidadão em fim.

Eis porque, repito, não hesito em pedir uma esmola de justiça á consciencia dos Srs. pais, tutores e correspondentes de alumnos que foram ou são ainda deste collegio, aos Srs. professores e censores que me ajudaram em diversas épocas com as suas habilitações e serviços, aos meus ex collegiaes formados e por formarem-se, ás pessoas com quem tenho tido relações de negocios, áquelles dos meus desaffectos que não tiverem a consciencia dominada pelo rancôr, e finalmente, aos famulos que me tem servido, cujo testemunho é de grande valor para se julgar do genio e costumes da vida particular dos individuos.

A todos, pois, peço a manifestação franca e sincera do conceito que lhes mereço, em relação ao grão de conhecimento que de minha vida publica e particular tiverem.

Manoel Alves Vianna.

Constando-me que a maledicencia, entre outros boatos, affirmára que as Exmas. familias de Ponte de Uchôa se achavam bastante indignadas com a minha visinhança, e podendo um tal boato depôr de meu caracter e da minha educação, sou obrigado a defender-me de mais esta calumnia, appellando para o testemunho dos illustres visinhos que mais proximo deste collegio se acham.

Para este fim venho respeitosamente solicitar que se dignem responder-me ás seguintes perguntas: Se eu, os meus collegiaes e os meus criados alguma vez incommodamos, por qualquer modo que fosse, a Ss. Excs.

Se já escandalisei-os com algum acto que prove ou pareça—mal creação, libertinagem ou deshumanidade.

Internato, 24 de março de 1880.

Manoel Alves Vianna.

A Baroneza de Beberibe declara que não.

Anna Lucia de Oliveira declara tambem que não.

Em quanto a nós, declaramos que nunca.—Anna Caroll.—Esther Caroll.

Declaro que nunca me incommodou.—D. A. Ney Ferreira

Nunca.—Eduardo de Oliveira.

Nunca nos incommodou, e sempre o consideramos como um cavalheiro de maneiras distinctas.—Virgilio Coelho.—Emilia Coelho.

Declaro que o Illm. Sr. Manoel Alves Vianna foi sempre bom visinho e nunca me incommodou.—Dr. Silverio Lagreca.

Subscrevo.—Caetano C. da C. Moreira.

Idem.—J. J. R. Mendes.

Subscrevo.—Miguel de Figueirôa.

Os abaixo mencionados, pais, tutores e correspondentes de alumnos do Internato Pernambucano, levados pelo amor da justiça, declaram expontaneamente que o seu digno director, o Sr. Manoel Alves Vianna, continúa a merecer-lhes toda a confiança.

12 de março de 1880.

Desembargador Francisco Domingues da Silva.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Alfredo José Antunes Guimarães.
João Gonçalves Torres.
Dr. Francisco de Paula Pena.
D. Anna Lucia de Oliveira.
D. Antonia Peixoto de Albuquerque.
Dr. Adolpho Lamenha Lins.
Manoel da Silva Mate.
José Burle.
Dr. Silvano de Santa Rosa.
Thomaz Antonio de Mello.
Dr. Miguel de Almeida Pernambuco.
Manoel Amancio dos Reis.
Dr. Virgilio Coelho.
Francisco Mesquita Cardoso.
Major Antonio Silva do Brasil.
José Domingues da Silva Maia.
Dr. Miguel Figueirôa.

Recife, 21 de março de 1880.

Illm. collega e amigo Manoel Alves Vianna. —Pela leitura de sua muito estimada de 19 do corrente, e á qual respondo, vejo que V. sob a immensa pressão moral que actual e infelizmente o possue, confundio o incontestavel direito que tem de exigir o que lhe não póde ser negado por quem quer que de perto o conheça, com o pedido que fez de—uma esmola de justiça.

Cumpro, pois, com esta minha tão tosca, quão sincera resposta, não o dever de dar-lhe o que pede, mas o de pagar o que devo, autorisando-o a fazer della o uso que lhe aprouver.

Não duvidaria de acudir ao appello que fez para meu humilde testemunho, se não visse que elle, entre tantos outros de grande valia, necessariamente se havia de perder, como a gotta d'agua que cáe no vasto oceano. E peço, por isso mesmo, permissão para, em vez do que nada vale, allegar um facto extraordinario e tão eloquente, que ainda os mais obstinados inimigos do verdadeiro merecimento ficarão convencidos de que o carvão que passa por sobre bem lapidado diamante não o suja, [illegible] apura-o. Refiro-me ao facto de, não obstante o que tem havido contra V., achar-se o seu —Internato—no pé em que se acha e póde ser examinado e admirado, sobre tudo quanto diz respeito á uma casa de educação.

Continúe a lutar e... a victoria não se fará esperar por muito tempo. Mais que a vil maledicencia e a desprezivel calumnia, podem a verdade e a justiça, pharol e bussula do homem verdadeiramente livre, qual só é aquelle, que, como V., tem sido sempre escravo de seus deveres! As contrariedades da vida são como as tempestades do mar : se uma ou outra vez fazem sossobrar o navio, mil outras mais depressa o levam ao desejado porto! Adeus!

Como sempre, subscrevo-me com toda a estima e consideração, seu collega amigo e criado obrigado

Reymundo Honorio da Silva.

Engenho Aratangil, 29 de fevereiro de 1880.

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.—Tendo já se matriculado o meu filho Sergio, e desejando que o pequeno Felippe vá para o Recife afim de não ficar isolado de seus irmãos, com o que sentiria muito, resolvi retiral-o do seu Internato.

E' esta tambem a occasião de agradecer-lhe muito e muito a educação que com esmero e capricho V. S. soube dar a meus filhos. O reconhecimento de tão grande serviço que V. S. me tem prestado tel-o-hei sempre ; a memoria de sua pessoa ha de perfeitamente estar gravada em meu espirito.

Ponho á sua disposição o meu prestimo e sou de V. S. attento amigo e obrigado criado

Vicente Mendes Wanderley.

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna — Respondendo á carta supra, cabe-me dizer a V. S. que durante 17 dias que, como empregado, passei no Internato Pernambucano, de que é V. S. digno director, tive a satisfação de observar : bom o dono, asseio, moralidade e disciplina no mesmo collegio, acresce ainda, além disto, o criterio e zelo de V. S. que indubitavelmente tem todos os requisitos exigidos para semelhante mister. Póde V. S. fazer de minha resposta o uso que lhe aprouver. De V. S. collega attento e obrigado

Manoel Chrisogno da Silva Braga.

(Continúa.)

A' SENTIDA MORTE

DE D. JOANNA BAPTISTA DE AZEVEDO TINOCO, OFFERECIDA A SEU FILHO JOÃO FERNANDES PARENTE VIANNA.

Sabe da larva a borbolêta,
Sabe da rocha o diamante,
De um cadaver mudo e frio
Sabe uma alma radiante.

(A. D'AZEVEDO.)

Já viste alguma vez como a rolinha,
Ferida mortalmente pela setta
Do cruel caçador :
Cahe do galho batendo as azasinhas,
E, rolando no chão, morre tranquilla,
Sem dar signal de dôr ?!...

Pois bem : tal foi a morte tão chorada
Daquella, cuja imagem terás sempre
Em tu'alma esculpida....
No livro do destino Deus com o dedo
Seu nome aponta a Cloto, que surrindo
Lhe oscula a fronte livida !!....

E' chegado o momento !... A ingrata parca
Vai em breve cortar-lhe o tenue fio
Da existencia querida !...
Ella sente da morte o frio sopro,
E, com sumida voz, chama e abençôa
A prole estremecida...

Depois... volvendo os olhos piedosos
Para aquelles que em roda do seu leito
Imploravam a Deus,
Lhes lança um olhar vago e tristonho,
E, do peito exhalando um ai !—saudoso...
Ao mundo disse—adeus !

Morreu a tua mãi ! mas que de feio
Podera ter a morte, quando a vida
E' um martyrio ingente ?!...
Quando a alma se tem bastante pura,
Para ir entregal-a radiante,
Nas mãos do Omnipotente ?!...

Consola-te amigo... se perdeste
Sobre a terra uma mãi, advogada
Fiel terás nos céos !..
Lá a verás, com a fronte magestosa,
Da aureola dos justos rodeada,
Junto ao throno de Deus !!

Recife, 27 de março de 1880.

Negocios do consulado

E' este o titulo com que se inscreve um artigo do Sr. Ernesto V. de Araujo, publicado no *Jornal do Recife* de 24 do corrente, e no qual attribue esse senhor o desvio das rendas provinciaes á *prepostos malversores, graças á inepcia de uns e prevaricação de outros empregados fiscaes.*

Emquanto á inepcia de que falla, julgo sufficiente a publicação do attestado infra do actual administrador do consulado, passado seis dias depois de minha demissão, para contesta-la.

« Attesto, por me ser pedido, que no periodo de minha administração, o supplicante mostrou sempre o melhor comportamento e deu provas de habilitações superiores aos cargos que exerceu, e em relação á sua probidade e bondade, mereceu-me sempre o melhor conceito, visto como não chegou ao meu conhecimento facto algum que justificasse qualquer suspeita de minha parte até o presente. Consulado provincial, 17 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.* »

Em relação, porém, á prevaricação e documentos irrecusaveis de que falla ainda o Sr. Ernesto, eu o provoco solemnemente para publical-os, afim de que a verdade de semelhante propesição fique plenamente demonstrada.

Nada de promessas, Sr. Ernesto ; esmague-me, o senhor ou quem poder com o peso da verdade. A honra e a dignidade á isso o impellem.

Recife, 27 de março de 1880.

José Anastacio da Silva Guimarães.

Terá lugar hoje a primeira corrida do vapor sobre a ponte de Fóra de Portas, e dará passagens gratis aos concorrentes até o ultimo ponto da estrada do Limoeiro.

Aos senhores de engenhos

Fundicção do Bowman. Recife. Rua do Brum n. 52. Recife, 24 de março de 1880.

Na impossibilidade de dirigir-nos a Vs. Ss. todos por carta, aproveitamos este meio para ir á sua presença.

Apezar das representações feitas ao Sr. ministro da fazenda por parte da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, da Sociedade Commercial Agricola, da Empreza do Gaz, e desta sua casa, ainda vigora o art. 1003 da nova tarifa das alfandegas.

Se houvesse materia a determinar, ou interpretação a dar, bem podia se attribuir a demora no provimento daquellas representações, a mudança ministerial que se vai effectuando : porém sendo negocio simplesmente de desfazer um engano ou erro da tarifa, erro claro pela propria explicação do subordinado do ministro da fazenda autor do erro : pareceria que

ILEGÍVEL

encarregado do mero expediente do ministerio não devia deixar de avisar já as alfandegas no sentido apontado pelas representações; isto é, que passem livres todos os utencilios da agricultura, e preparo de seus productos, como pela antiga tarifa.

Qualquer que seja a razão desta demora, cumpre que se não extenda, pois abrangerá o periodo dos supprimentos ou apontamentos dos engenhos, quando os effeitos do imposto se farão demasiadamente sensiveis.

Offerecemos a Vs. Ss. um exemplo:—a caldeira taixa que presentemente compra-se a dinheiro pelo preço de 227 réis o kilogramma, está sujeita ao imposto de 180 réis por kilo e accrescimo de 50 0|0 ou 90 réis, sommando assim o imposto 270 réis o kilog.; e mais do que *dobrando o preço da caldeira.*

E um assentamento de taixas com a respectiva fornalha o imposto ultrapassa *nove centos mil réis.*

O imposto se applica a quasi todo o utensilio de engenho, que não seja machina, v. g., alambiques, taixas, crivações e boccas de fornalha, coches ou parões, tanques, moinhos de qualquer especie, etc., etc.

Desde 1 de janeiro temos sustentado o preço antigo destes objectos, sem exigir dos compradores o pagamento do imposto; porém, o sacrificio que accarretamos, chega aos limites; parece-nos que com prejuizo de quatorze contos de réis temos feito de nossa parte o que podemos.

Appellamos, pois, para Vs. Ss., convictos de que os seus pedidos de intervenção aos amigos de maior influencia politica, bastarão para assegurar as representações feitas, a attenção que a sua propria justiça não lhes tem valido: e assim ficaremos livres do exorbitante, absurdo, e illegal imposto do art. 1003 da tarifa.

Invocamos esta co-operação de Vs. Ss., pedindo permissão para lembrar-lhes que o momento util da intervenção é agora, na vespera da abertura das camaras.

Agradecendo d'ante mão, e cumprimentando a Vs. Ss. somos.

De Vs. Ss.—Attentos veneradores e servos.—*Herdeiros Bowman*,—Pro ALBERT B. GHEWY.

COPIA DO NOSSO ULTIMO REQUERIMENTO:

Senhor.—O abaixo assignado, gerente do estabelecimento de fundição dos herdeiro Bowman em Pernambuco, vem ante V. M. Imperial fazer a seguinte reclamação:

« Quando desejou apresentar para despacho na alfandega de Pernambuco, quarenta e oito caldeiras de ferro batido e fundido para engenhos, foi intimado ao abaixo assignado a decisão da commissão de conferentes da mesma alfandega, de que estavam ditos objectos sujeitos á taxa de 180 réis por kilo por força do art. 1,003 da nova taria das alfandegas.

« Deprehende com toda a clareza das explicações dadas á pagina 34 de seu relatorio pelo encarregado da revista da tarifa das alfandegas que a taxa de 180 réis por kilo só é applicavel aos artefactos cuja materia prima é o cobre laminado, e para os quaes com dita taxa se pretende compensar o direito pago na occasião de ser importada a dita materia prima.

«Além de que se vê que é absurda porque a taxa de 180 réis por kilo, applicada aos artefactos de ferro fundido ou batido representaria 100 ou 150 por cento do valor dos mesmos objectos e os sujeitaria tambem ao accrescimo de 50 por cento, quasi impossibilitando assim o negocio das mesmas pela carestia que tal augmento vem occasionar.

Deste modo o ferro pagaria mais de duas vezes os direitos das joias, dos damascos, de seda etc. etc.

«Por isto vem o abaixo assignado protestar ante V. M. Imperial contra tão abusiva taxa, visivelmente nascida da ignorancia e negligencia do encarregado da revisão da tarifa, como suas proprias palavras testemunham á folhas 34 de seu relatorio—e requer a revogação da mesma taxa para poder o abaixo assignado livremente despachar suas caldeiras, detidas agora no armazem alfandegado á espera da decisão de V. M. Imperial.

«O abaixo assignado não se funda só nas razões acima como tambem na illegalidade positiva do dito imposto, porque nem o art. 11 n. 2 da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, nem o art. 21 da lei n. 2,940 de 31 de outubro proximo passado, em que se estriba a nova pauta, concederam ao governo autorisação para tributar os artefactos livres de direitos de importação em virtude das leis anteriores e não revogas, como se vê da seguinte transcripção: »

Art. 11 n. 2 lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877.

« Corrigir os valores officiaes das mercadorias que os tiverem approximados do preço real do mercado importador, ou elevar até 5 por cento mais a porcentagem sobre os direitos de importação até 10 por cento mais a razão dos direitos sobre vinhos, licores e mais bebidas alcoolicas, crystaes, porcellanas, moveis de madeira fina e objectos de mero luxo—excluidas nos vinhos as qualidades ordinarias se for possivel. »

Art. 21 n. 1 da lei vigente n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

« E' o governo autorisado: A reduzir na importação as taxas que actualmente pagam os vinhos communs e as joias e bem assim as que se cobram por generos estrangeiros dos paizes que por sua parte favorecem os generos nacionaes de maior producção. »

«Em vista, pois, Senhor, da lei, e das ponderações, que ficam feitas, o abaixo assignado não póde deixar de bradar pela justiça que lhe assiste, e responsabilisar quem de direito for por perdas e damnos resultantes da imposição tão desarrazoada e illegal esmagadora da industria a que se dirige.

«O governo de V. M. Imperial, não póde deixar de attender com justiça todos quantos debaixo do sol que illumina este imperio da Santa Cruz, cuja fonte primordial de riqueza é a agricultura, reclamam com o abaixo assignado que V. M. Imperial se digne alliviar a agricultura do norte, já tão abatida e desanimada, de um tão gravoso e illegal tributo, que é o de 180 réis por kilogramma sobre caldeira e outros artefactos de simples ferro batido e fundido.

«O abaixo assignado, conscio de que V. M. Imperial promove tanto quanto póde a felicidade de todas as classes dos que vivem sob o governo de V. M. Imperial.

« Pedem deferimento. »

E. R. Mce.

Extracto do relatorio do encarregado da revisão da tarifa das alfandegas.

F. 32. « Assim no art, 1003, alambiques, fornalhas, retortas, caldeiras, moinhos, e quaesquer outros objectos semelhantes não classificados, gozam pela tarifa actual, e gozariam pelo projecto, de completa isenção de direitos; emquanto que a MATERIA PARA A FABRICAÇÃO desses objectos QUE É O COBRE LARINADO paga 180 réis por kilogramma. »

Rs. 2[illegible]:000$000

A 2ª loteria em favor nas obras da igreja e cemiterio da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade corre impreterivelmente no dia 10 de abril do corrente anno, ás 9 horas da manhã. Quem quizer aproveitar os poucos bilhetes que restam, procure-os nos lógares do costume.

Bahia, 5 de março de 1880.

A COMMISSÃO.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e á dedicação de seus irmãos. A actual mesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação: é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo; e, pois, aquelles dos irmãos que recebe ram cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro arçode M ns. 17 e 18.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE. 27 DE MARÇO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Couros salgados seccos, 535 rs. o kilo, [bons] segunda-feira.

Idem idem, 356 rs. o kilo, refugo, segunda feira

Farinha de mandioca de Santa Catharina, 3$900 por sacco de 80 litros [embarcada] quarta-feira.

Cambio sobre o Rio de Janeiro. 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconte.

Cambio obre Londres, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 7/8 por 1$000. do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 539 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 146 0|0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 9 e 10 0/0 ao anno.

Candido G. G. Alcoforado. Presidente.

A. P. de Lemos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	961:919$653
Idem do dia 27	31:755$803
	993:675$456

Pauta da alfandega

Semana de 29 de março á 3 de abril de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 506 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado 146 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 25[illegible] rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 16[illegible] rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 27 de março de 1880. — Os conferentes.

M. A. Rodrigues Pinheiro.
M. A. Viegas Junior.

Importação

Lúgar nacional *Santos*, entrado do Rio de Janeiro em 24 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Alfafa 50 fardos á Companhia Ferro-Carrii. Alcatrão 10 barriis a Beltrão & Costa.

Barricas vazias 400 volumes a Francisco de Panla Amorim.

Cemento 100 barricas á ordem. Café 1,850 saccos a Aitredo Ferreira Baltar, 150 a Fernandes da Costa & C., 106 a Fonceco Irmão & C., 86 a Carvalho & Araujo, 68 a José Joaguim Alves & C., 55 a Gomes & Pereira, 200 a Hollanda Cavalcante & C., 50 a Ferreira da Rocha & C., 50 a J, T. Cordeiro.

Feijão 220 saccos á ordem. Fogão de ferro e pertenças 35 volumes a Silva Alves & C.

Graxa 10 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Phosphoros 32 caixas a Gomes de Mattos Irmãas, 7 a Alfredo Ferreira Baltar.

Velas 300 caixas a Fernandes da Costa & C., 50 a Ramos & Ribeiro. Vinagre 2 pipas e 22/5 a Jorge Tasso Junior, 50/5 á ordem. Vinho 14 pipas e 30/5 á ordem.

Vapor inglez *Ora'or*, entrado de Liverpool e Lisbôa na mesma data e consignado a Saunders Brothers, manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 15 volumes a diversos. Ancoras de ferro 49 a Caetano C. da Costa Moreira. Arroz 100 saccos a Corga, Figueiredo & C. Agulhas para machinas de costuras 2 caixas a Parente Vianna & C. Balanças e pertenças 1 volume a Antonip de Oliveira Maia. Bolsas de tapete 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Barras de ferro 500 e 50 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 100 e 5 a Samuel P. Johnston & C., 100 feixes a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Barrilha 20 tambores a Santos & Araujo. 20 a Fernandes & Irmão, á ordem. Bombas 1 barrica a Manoel Rodrigues da Silva. Biscoutos 8 caixas á ordem.

Cabos de linhos 56 rolos á ordem, 9 a H, Aundren & C. Canos de ferro 29 feixes a Samunel P. Jonston & C., 7 a Recife Drainage Company. Conservas 4 caixas a H Nuesch C. Cerveja 95 barricas á ordem, 75 a Carvalho & C., 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 25 e 5 barricas a José Joaquim Alves & C. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C., 1 caixa á ordem. Chapéos de sol 1 caixa á ordem. Cutilarias 6 barricas a Gomes de Mattos Irmãos. Chá 264 caixas á ordem.

Drogas 5 volumes á ordem, 2 a Bartholomeu & C., 2 a Manoel Alves Barbosa, 2 a Faria Sobrinho & C:

Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C.

Enxofre 20 barricas a Samuel P. Johnston & C., 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, Enxadas 80 barricas a W. Halliday & C., 6 a Miranda & Souza, Estopa 27 fardos aos consignatarios, 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Estanho 2 barricas á ordem, 5 a Antonio Duarte Carnairo Vianna.

Farinha de trigo 10 baricas á ordem. Fio 5 fardos a Oliveira, Bastos & C., 1 a Silva Alves & C. Ferragens 50 volumes a Parente Vianna & C., 9 a Antonio D. Carneiro Vianna, 5 á ordem, 2 a Miranda & Souza, 42 a Samuel P. Jonston & C. 4 a Vaz & Leal, 2 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Cardoso & Irmão, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 á Recife Drainage Company, 1 a Oliveira, Bastos & C., 1 a Silva & Azevedo, 1 a W. Halliday C., a Manoel Rodrigues da Silva. Folhas de Flandes 80 cunhetes a Samuel F. Johnstou & C., 50 á ordem, 50 a J. J. Pimentel Pereira, 30 a Francisco Gonçalves Netto. Folhas de cobre 12 feixes a Samuel P. Johnstou & C., 2 a J J. Pimentel Pereira. Fitas 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C.

Linhas 7 caixas a Parente Vianna & C., 6 a Browns & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Louça 98 gigas a Corga, Figueiredo & C., 60 aos consignatarios, 27 a Souza Bastos, Amorim & C., 14 a Fernandes & Irmão, 2 a Bernardino Duarte Campos & C.

Manteiga 1 barril a Fernandes da Costa & C. Metal amarello 2 caixas a Fernandes & Irmão. Machinismos 2 volumes a Antonio Pereira da Cunha. Ditos e ferragens 26 volumes e peças a Wm Halliday & C. Meias 1 catxa aos mesmos. Mercadorias diversas duas caixas á ordem, 10 a H. Fuesch & C., 1 aos consignatarios, 1 a Francisco José dos Passos Guimarães. Machinas de costura 20 caixas á ordem.

Oleo de linhaça 17 barris á ordem, 15 a Antonio E. da Silva Camões, 6 á Recife Drainage Company, 6 a Bartholomeu & C.

Papel 5 caixas a W. Halliday & C., 1 á ordem. Pennas 2 caixas a T. Christiansen. Pimenta 30 a Souza Bastos, Amorim & C., 20 a Ferdandes da Costa & C., 15 á ordem. Presuntos 2 caixas a H. Nuesch & C. Phosphoros 25 caixas a Fernandes & Irmão. Pregos 1 barrica a Silva & Azevedo. Provisões 63 caixas á ordem, 2 aos consignatarios.

Saccos vasios 15 fardos a Browns & C., 12 a Gonçalves Irmão & C. Soda caustica 10 tambores a Fernandes da Costa & C.

Tecidos diversos 66 volumes a Machado & Pereira, 39 a Adamson Howie & C., 33 a Cramer Frey & C., 32 a Luiz Antonio Siqueira, 30 a Olinto, Jardim & C., 22 á ordem, 22 a Almeida Duarte & C., 19 a Fernandes Carvalho & C., 21 a H. Burle & C., 18 a A. Vieira & C., 19 a Latham Nicolls & C., 17 a Albino, Amorim & C., 23 a Gonçalves Irmão & C., 15 a João Narciso & C., 15 a Beruet & C., 14 a Severino & Irmão, 14 a Guerra & Fernandes, 15 a João Narciso & C., 12 a Agostinho Santos & C.. 12 a Antonio de Oliveira Maia, 7 a Andrade, Maia & C., 8 a Narciso Maia & C., 2 a Monhard, Metteler & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a D. P. Wild, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a T. Christiansen, 1 a Souza Moutinho & C. Tintas 6 barricas a Bartholomeu & C. Toucinho e presuntos 7 caixas a Braga Sons & C..

Vidros 5 barricas a W. Halliday & C. Vinho 156 caixas aos consignatarios, 2 barris a H. Nuesch & C.

Caga de Lisboa

Agua de vidago 2 caixas a Bartholomeu & C. Alfazema 21 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Alpiste 30 barricas ao mesmo. Azeite 50|5 a João R. Nunes da Silva, 20|5 a Guimarães & Valente, 10|5 a Oliveira Filhos & C., 1|5 a Albino José da Cruz, 5 caixas a Santos & Araujo, 5 caixas a Ferraz, Pereira & C. Azeitonas 1 caixa a Albino José da Cruz.

Cal 50 barris a Leal & Irmão. Carne 12 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 5 caixas a Maia Pacheco & C., 2 latas a J. C. Rego Pontes. Cabos de linho 60 peças á ordem. Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Fernandes & Irmão, 3 a Guimarães & Valente. Cominhos 20 saccos a Fernandes & Irmão, 10 a Silva Guimarães & C. Conservas 10 caixas a Rabello & Sobrinho.

Drogas 5 volumes a Faria Sobrinho & C., 3 a Guimarães Fonceca & C. 2 a Antouia José de Abreu Ribeiro.

Feijão 55 saccos a Silva Guimarães & C., 12 a Maia Pacheco & C

Genébra 30 caixas a Rabello & Sobrinho.

Linha 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Livros 1 caixa a F. Soares Quintas, 1 a João W. de Medeiros. Luvas 1 caixa á ordem.

Malas e papel 6 volumes á ordem.

Objectos de vimes 6 volumes a Justo José Gomes Teixeira.

Passas 1 atado a Albino José da Cruz. Peixe 2 caixas a Ribeiro & Silva, 1 a Guimarães & Valente, 1 a Moreira & Braga. Poliame 1 caixa a Beltrão & Costa. Presunto 3 barris a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Sapatos de trança 1 caixa á ordem. Sardinhas 4 barricas a Domingos Alves Matheus.

Toucinho 35 barris a Antonio A. Leite do Rego, 40 a Rabello & Sobrinho,

Vinho 12 pipas a Franco da Cunha & C., 5 a José Fernandes Lima & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 23 e 40 quintos a Domingos Alves Matheus, 34 e 31 a Rabello & Sobrinho, 23 e 20 a Silva Guimarães & C., 15 e 15 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarees, 6 e 115 a Oliveira Filhos & C., 4 e 10 a Arantes & C., 5 quintos a Moreira & Braga, 3 a J. S. Neves, 1 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 1 a Albino José da Cruz. Vinagre 25 quintos a Oliveira Filhos & C., 10 a Antonio A. Leite do Rego, 1 a Albino José da Cruz, 15 ancoretas a Fernandes & Irmão.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e conssgnado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 47 volumes a diversos. Agulhas 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Chá 1 caixa a J. A. Thon. Chapéos 1 caixa a Mchaado & Pereira. Ditos e vestidos 1 caixa á ordem. Couros 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Estopa 10 fardos a Fernandes Carvalho & C.

Ferragens 2 caixas a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio dos Santos Oliveira.

Joias 2 caixas a Josephe Krauze & C. Ditas e espelhos 2 caixas a Julio Fuerstembera.

Livros 1 caixa aa New London and Brasian Banc, 3 a João Walfredo de Medeiros. Lona 2 fardos a Gonçalves Irmãos & C. Louça 5 caixas a Joaquim Antonio Pereiro.

Mercadorias diversas 1 caixa a Lins Filho & C., 3 a Oliveira Bastos & C., 2 a Otto Bohres Successores, 1 a Bernet & C. Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Parafinas 7 caixas a José T. Leite Bastos. Pentes 1 caixa a Gonçalves Irmão & C. Pimenta 20 saccos a Domingos Cruz & C. Perfumarias 1 caixa a Odilon Duarte Irmão. Ditas e cabellos 1 caixa a Maia Sobrinho & C. Papel 4 caixas a G. A. Soares Leite, 1 a Otto Bohres Successor, 12 fardos á ordem. Presuntos 1 caixa á ordem, 10 barricas a Wilson Son & C. Limite. Provisões 12 caixas a José Roiz de Carvallio.

Queijos 121 caixas á ordem, 28 a Antonio A. de Souza Aguiar, 22 a Fernandes & Irmão, 50 a Carvalho & C., 21 a Roza & Queiroz, 30 a Guimarães Rocha & C., 20 a Antonio Feliciano da Silva, 14 a José Joaquim Alves & C., 12 a Fernandes da Costa & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a G. A. Soares Leite, 3 a Braga Son & C.

Roupa 1 caixa a A. Pinho Borges, 1 a A. B. Ghewy.

Tecidos diversos 78 volumes a Gonçalves Irmão, 63 a Luiz Antonio Siqueira, 61 a Cramer Frey & C.. 51 a Monhard, Mettler & C., 35 a Bernet & C., 26 a A. Vieira & C., 16 a Fernandes Carvalho & C., 17 a Machado & Pereira, 11 a Antonio de Oliveira Maia, 9 a Agostinho Santos & C., 9 a Severino & Irmão, 12 a Souza Moutinho & C., 13 a Narciso Maia & C., 5 a Olioto Jardim & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 6 aos consignatarios, 7 á ordem.

Velas 20 caixas a José Teixeira Leite Bastos.

Patacho norte-americano *Jennie A. Cheney*, entrado de New-York em 24 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Balanças 2 caixas aos consignatarios. Banha 75 barris á ordem, 50 a Guimarães Rocha & C., 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Ferraz, Pereira & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 50 a Carvalho & C., 25 a Franco da Cunha & C, 25 a Santos & Araujo, 30 e 2 meios ditos a José Joaquim Alves & C., 25 e 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Breu 100 barricas a Fernandes da Costa & C., 10[illegible] a Santos & Araujo.

Drogas 43 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 á ordem.

Ferragens 1 volumes aos consignatarios, 14 ao New-London and Brazilian Bank Limited, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Farinha de trigo 1,200 barricas aos consignatarios. Fogo da China 25 volumes aos mesmos, 30 a Domingos Ferreira da Silva& C.

Kerosene 500 caixas á ordem, 500 a Fernandes da Costa & C., 500 aos consignatarios. 200 a Ferraz, Pereira & C., 100 a Santos & Araujo, 100 a Franco da Cunha & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 2 caixas a J. R. Smith. Lona 3 fardos a Souza Moutinho & C. Leite condensado 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Madeira de pinho 804 pranchões e taboas aos consignatarios. Maizena 30 caixas á ordem. Materiaes para estrada de ferro 5 volumes á companhia Ferro Carril.

Oleo para carros 6 barris á companhia Ferro Carril.

Peixe 30 barris á ordem. Pregos 20 barris aos consignatarios. Pás de ferro 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Tecidos 6 caixas a Luz Antonio Siqueira.

Vidros 8 caixas aos consignatarios.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 27 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Salsaparrilha 10 rôlos a Ferreira Maia & C.

Vinagre branco 25 barris a Maia, Pacheco & C, 20 a Luiz Gonçalves da Silva & Pirto.

Brigue nacional *Canabarro*, entrado de Porto-Alegre em 25 do corrente, e consignado a Alfredo Ferreira Baltar, manifestou:

Farinha de mandioca 1,700 saccas a Amorim Irmãos & C., 160 á ordem. Feijão 500 saccas a Amorim Irmãos & C., 38 á ordem.

Linhaça 2 saccos á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 27 do corrente. e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 7 saccas a Francisco T. de Albuquerque.

Barricas 122 a Costa & C,

Cera de carnaúba 6 saccos a Francisco T. de Albuquerque. Courinho 1 molho ao mesmo, 1 a José Candido de Moraes. Couros salgados seccos 96 a Francisco T. de Albuquerque. Couros de garrote 30 a Gomes de Mattos Irmãos.

Madeira 24 tóros á ordem.

Penas 1 sacco a Francisco T. de Albuquerque.

Sola 560 meios a José Candido de Moraes, 390 a Gomes de Mattos Irmãos, 250 a Francisco T. de Albuquerque.

Taboas 14 duzias á ordem.

Velas 90 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do sul na mesma data, e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 77 saccas a Silva Guimarães & C.

Milho 460 saccos a Maia, Pacheco & C., 500 a Francisco G. Torres, 446 a Amorim Irmãos & C.

Oleo de ricino 113 latas a Francisco G Torres, 50 a João G. Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE MARÇO

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Modesto*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 111 saccas com 7,357 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Arcania*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 1,500 barricas com 157,896 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:

Para Santos, A. de Araujo Santos 20[illegible] saccos com 13,000 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 250 ditos com 15,90[illegible] ditos de dito mascavado e 150 ditos com 10,500 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, M. L. Paes Barreto 300 saccos com 21,500 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 100 pipas com 48,000 litros de aguardente, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *Lima*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Farias 200 barricas com 21,321 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram.

Para a Bahia, M. L. Marques 50 saccos com 4,523 kilos de assucar branco.

Para Maceió, D. de Azevedo Villarouca 1 barril com 96 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Pará, S. P. Tavares Cordeiro 400 barricas com 29,795 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para o Ceará, Maia, Pacheco & C. 797 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Mossoró, A. J. da Fonceca & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar renado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Jacaré, Macedo & C. 300 saccos com farinha de mandioca e 3 barris com 288 litros de aguardente.

Para Macáo, A. A. de Oliveira 2 barris com 160 litros de mel e 8 ditos com 768 ditos de aguardente.

— Na barcaça *Sol-Fixo*, carregou:

Para o Natal, J. F. Santos Lima 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Lgndoya*, carregaram:

Para P. de Camaragibe, F. Cascão & Filho 36 taboas de louro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	66.722$899
Idem do dia 27	3.616$497
	70.338$396

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	243:403$296
Idem do dia 27	6:901$563
	250:304$859

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	40:882$736
Idem do dia 27	316$898
	41:199$634

Revista commercial

Da semana de 22 a 27 de março de 1880

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Barcelona, pagavel em Londres, 90 d/v 22 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre Lisboa. 90 d/v pagavel em Londres 22 3/8 d/ por 1$000. Dito sobre a dita, á vista, 146 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 7/8, 60 d/v 3/8, 30 d/v 7/8, 15 d/v 3/8 e 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 7/8, 60 d/v 1 3/8 de desconto.

Dito sobre Santos, a 30 d/v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre Buenos-Ayres, 60 d/v 2,165 rs. o peso.

Dito sobre Londres, 90 d/v 22 3/8 d/. 22 1/8 d. por 1$000, e do banco, á vista, 21 7/8 por 1$000 do banco.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 539 réis o R. M. do banco.

Desconto de letras a 7, 9, 10 e a 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas de 56$ a 58$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 830 saccos, cotamos a 8$900 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias, ultima venda a 8$700 e 8$900 os 15 kilos, posto a bordo.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 24,663 saccos aos preços seguintes:

O de 3.ª sorte, regular, a 4$200. 3.ª boa, a 4$100, 4.ª sorte, a 3$900 os 15 kilos. O someno, bom, a 3$400, o regular, a 3$300 os 15 kilos. O mascavado, bom, a 3$000 os 15 kilos. O do Canal. de 2$900 os 15 kilos. O do Rio Grande do Norte, a 2$450, frete 25 5 por cento de premio.

Café do Rio de Janeiro, vendas de 7$, 7$500 e 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.-- Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Cotamos a 540 réis o kilo. Ditos ditos verdes. — Não ha vendas. Ditos espichados, nominal a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Vendas de 3$200 a 4$000 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 18,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 18$000 a 20$ por 15 kilos, o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 34$ os 15 kilos. O de Goyaz, de 32$ a 34$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$100 a 7$200 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$000 a 4$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 42$000 a pipa.

Milho.— Venda de 50 a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 55$ a 70$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 600 a 700 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Cotamos de 8$000 a 8$100 os 15 kilos. Procurado.

Sola nacional.— Vendas de 3$200 a 4$500 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 370 a 380 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 66,000 arrobas, vendas de 6$200 a 7$000 por 15 kilos, do novo, e do velho, de 4$000 a 7$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Cotamos de 5$300 a 5$500 por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$500 a 2$550 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 3$500 a 3$600 o galão.

Bacalhão.— Deposito 18,000 barricas, vendas de 16$000 a 18$000 a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho das novas a 12$000. Ditas em gigas, retalho a 5$000 cada uma.

Breu.—Cotamos de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos de 1$600 a 1$635 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas. — Cotamos a 20$000 a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 7$500 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Retalho de 8$ a 9$000 a duzia.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Cotamos de 11$500 a 12$000 os 15 kilos.

Farello.—Venda do do Rio da Prata. a 3$300 o sacco, e o de Lisboa, vendas de 4$200 a cada sacco, deposito ..... saccos.

Farinha de trigo.— Deposito de 22,000 barricas. aos preços seguintes:

A americana, de 22$ a 24$ a barrica. A de Triestre, de 26$ a 32$ a barrica. A em saccos, de 18$ a 19$ cada par. Mercado firme.

Feijão de diversas côres. — Cotamos de 9$500 a 10$ o sacco. Dito mulatinho, de 11$ a 12$000.

Herva doce.— Cotamos de 12$500 a 13$ os 15 kilos.

Kerosene.— Retalho de 3$900 a 4$000 cada lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Massas italianas.— Retalho de 8$000 cada caixa.

Manteiga franceza em barris.— De 1$700 a 1$744 o kilo. Dita em latas.— De 2$600 a 2$700 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$500 a 3$000 a groza.

Passas. — Cotamos de 7$ a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 65[illegible] a 1$100 a resma.

Pimenta da India. — Cotamos de 880 a 900 o kilo.

Queijos flamengos.— Retalho de 3$400 a 3$500 cada um queijo.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 340 a 350 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros.

Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 9$000 a 9$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 380 a 400 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 140$000 a 155$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Cotamos de 240$ a 260$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Cotamos de 225$ e 240$ a pipa. Dito branco.—Cotamos de 200$ a 220$ a pipa. Dito branco de Cette. — Cotamos de 200$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Cotamos a 220$ a pipa. Dito do Porto em caixas.— Cotamos de 8$ a 9$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 82,000 arrobas, vendas de 6$000 a 7$000 os 15 kilos, do velho. e do novo, de 6$600 a 7$200 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southamptén—17 dias, vapor inglez *Neva* de de 1,88[illegible] toneladas, commandante W. Gelles, equipagem 100, carga varios generos; a A. Howie & C.

Portos do sul - 9 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 3[illegible]3 toneladas, commandante D. H. Mafra, equipagem 3[illegible], carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Mandahú* de 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, de 64[illegible] toneladas, commandante Teixeira. carga varios generos.

Montreal—Barca ingleza *Elissa*, de 408, toneladas, capitão Alexander. carga assucar.

Montreal—Patacho inglez *S. Joseph*, de 233 toneladas, capitão Gagon, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Elena*, capitão José Marestane, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Sumaca hespanhola *Nueva Elisa*, de 1[illegible]3 toneladas, capitão Manoel Marestany, carga vinho.

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, de 1,882 toneladas, commandante W. Gelles, carga varios generos

Navios entrados no dia 26

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 36[illegible] toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*. de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Navio sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, carga varios generos,

Portos do sul — Vapor francez *Belgrano*, de 1,866 toneladas commandante Luby, carga varios generos.

EDITAES

O Dr. José Gomes Coimbra, juiz municipal da cidade e termo da comarca de Santo Agostinho do Cabo, da provincia de Pernambuco por S. M. I. e Constitucional, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 28 de abril proximo vindouro, ao meio dia, á porta da casa das audiencias nesta cidade, em praça publica presidida por este juizo, tem de ser arrematado por venda e por quem maior preço offerecer o engenho denominado Roças Velhas, sito neste termo, com todas suas terras e obras, penhorado aos executados José Ignacio de Lyra e sua mulher, por execução hypothecaria que contra aos executados move o commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello, avaliado por 22:0[illegible]0$000.

E para que chegue a noticia de todos, mando que este seja afixado no lugar mais publico desta cidade afim de ser arrematado no dia acima designado.

Dado e passado nesta cidade de Santo Agostinho do Cabo aos 12 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1880. Eu, Manoel José de Sant'Anna Araujo, escrivão o escrevi.

José Gomes Coimbra.

Estava sellado com estampilha de 200 rs.

Edital n. 70

Pela inspectoria da alfandega se faz publico nos termos do regulamento de 19 de setembro de 186[illegible], que ás 11 horas da manhã do dia 1º de abril vindouro, serão arrematadas á porta do trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, 8[illegible] latas com kerozene, encontradas nas Boccas pelo crusador *Meduza*, pesando bruto nas latas 1,241 kilogrammas, no valor official de 289$566.

Alfandega de Pernambuco, 24 de março de 1880.—O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se transcreve o edital pelo qual a do Pará, manda pôr em arrematação o assentamento de uma ponte de ferro para o serviço da alfandega da mesma provincia; convida-se. pois, os interessados para apresentarem nesta thesouraria suas propostas em carta sellada e fechada, dentro do prazo de 46 dias, a contar da data deste, ministrando esta repartição os esclarecimentos referentes á obra de que se trata. bem como a exposição do engenheiro referente áquella obra.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de março de 1880. O secretario da junta,

Joaquim José de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

Arrematação do assentamento da ponte de ferro da alfandega desta capital

De ordem do Illm. Sr. inspector, e nos termos do officio do Exm. Sr. presidente da provincia, do 1º do corrente, faço publico que se acha em arrematação o assentamento da ponte de ferro para o serviço da alfandega desta capital. sob as condições e orçamento abaixo especificados.

Os concurrentes deverão, dentro do prazo de 46 dias, contados da data do presente edital, apresentar nesta thesouraria as suas propostas, para o que se lhes ministrará todos os planos e esclarecimentos attinentes á referida obra. Thesouraria de fazenda do Pará, 4 de março de 1880 —O secretario da junta,

Luiz R. Cavalcante de Albuquerque.

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 8 de abril proximo futuro, irá á praça perante a junta de fazenda provincial, a obra da barragem do canal de Tibiry, em Barreiros. de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, servindo de base á arremação, a proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de março de 1880. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Secção 3.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo da baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* — Sr. inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1.400, de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial [o vigente] apenas destinou para essa barragem a quantia de 10.000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe-se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1º, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão.*—2., No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa. — 3.ª Nas clausulas especiaes. o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2:000$ cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 %, pela cotação da praça na data do pagamento.*—Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Por tanto, o supplicante pede deferimento.—E. R. Mc. Estava sellada com uma esta mpilha de 200 rs., inutilisada da fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880. — *João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

Clausulas especiaes

Clausulas especias para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11:000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.—2.ª O arrematante dará

começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem.—4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874. Cabo, 23 de agosto de 1878.—O engenheiro, *Joaqum Galeno Coelho*. — Conforme. — O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão*. — Approvo, 7 de junho de 1879. — *Adolpho de Barros*.—Conforme. — *Manoel de Siqueira Cavalcanti*.—Conforme.—*Affonso de Albuquerque*.

Edital n. 406

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo vagado no dia 13 do corrente, por fallecimento do respectivo professor, a cadeira de ensino primario para o sexo masculino, na villa de Bonito, de 2ª entrancia, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem accesso, enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, contados da vaga da cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de março de 1880.—O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 407

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á Grata Candida de Alcantara Couto, que nesta secretaria se acha seu titulo de nomeação interina para a cadeira primaria de Una, cumprindo-lhe ir com elle assumir o exercicio, pena de ficar sem effeito a nomeação.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de março de 1880.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Declara-se por esta repartição aos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, ficá prorogado até o fim do corrente mez o prazo marcado para pagamento, livre de multa, das contribuições de annuidades, concertos e collocação de apparelhos Recife Drainage, relativamente ao primeiro semestre do exercicio de *1879-1880*, e correspondente aos predios existentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de março de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que no corrente mez e no de abril devem vir pagar nesta repartição, livre de multa, o imposto sobre industria e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1879 80, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de março de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs, abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.
Hanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralda, afilhada de Marcellino José de Brito.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se o grande armazem n. 33, á rua de Marcilio Dias, com outra frente para o largo do mercado de S. José ; a tratar na secretaria da Santa Casa.

THEATRO SANTA ISABEL

DOMINGO 28

Segunda representação do importante drama em quatro actos :

O FILHO BASTARDO

Personagens :

Armando Burtin	Sr. Medeiros
Roberto Duversy	Sr. Eduardo
Duversi, pai	Sr. Joaquim de Almeida
Maximiliano Duteil	Sr. Coimbra Junior
Gustavo Lebrim	Sr. Lima
Salvoy	Sr. Araujo
Uma testemunha	Sr. Penedo
Um criado de Duversy	Sr. Agnello
Um dito de Armando	Sr. Lessa
Joanna	D. Apolonia
A Sra. Duversi	D. Rosa
Turqueza	D. Marianna

Jogadores e convidados de ambos os sexos

A acção passa-se em Paris

TITULOS DOS ACTOS

1.° A mulher seduzida

2.° O filho legitimo

3.° O pai libertino

4.° A espiação

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em um acto :

CRIADO BRIOSO

Haverá bonds para as linhas principaes.

N. B. As encommendas de bilhetes entregam-se até o meio dia.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se o predio n. 9 á rua da Madre de Deus ; na secretaria da Santa Casa.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Senegal
Commandante Baule

Espera-se da Europa no dia 4 de abril, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Parà

Pede-se ao Sr. Acataussú Neves, por se não saber onde reside, que sirva-se deixar nesta typographia, em mão do administrador da mesma, a encommenda que do Pará trouxe para A. V. de S. Barreto.

Para Camocim

segue no dia 25 do corrente o patacho norueguense *Agat*, podendo receber aqui até 6,000 arrobas de carga ; a tratar com os consignatarios Herman Lundgren & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Magellan

Espera-se dos portos do sul, até o dia 2 de abril, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
S. Salvador
Commandante Vigna

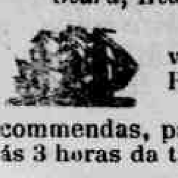
E' esperado dos portos acima, até o dia 2 de abril, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* recebe carga a frete ; a tratar no escriptorio de Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracu', Granja e Amarração



Segue no dia 5 de abril o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

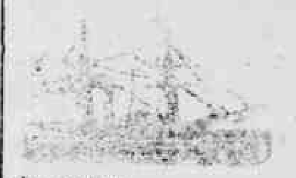
Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander



E' esperado dos portos do sul no dia **29** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	21
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILÃO

De móveis, louça e crystaes

A saber :

Uma mobilia de mogno com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 1 espelho oval, dourado, 6 quadros, 8 jarros, 4 tapetes, 1 relogio de cima de mesa, 1 binoculo, 5 tinteiros, 4 castiçaes e mangas, 4 redomas, 2 candieiros a gaz, e candieiros a gaz de 3 luzes.

Uma cama de jacarandá, 1 cortinado, 1 cabide, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 marqueza, 1 machina de costura, 1 commoda e 12 cadeiras.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador, 12 cadeiras, 3 ditas altas para crianças, 2 quadros, 2 jarras, 2 fructeiras, 2 garrafas, copos, calices, louça para cha e jantar, bacias de fândres, 1 caixão com vidros e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 30 do corrente
No terceiro andar do sôbrado da rua do Vigario Thenorio n. 3.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retira-se para Europa, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 3.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

De 4 duzias de cadeiras de junco brancas e pretas (avariadas.)

Terça-feira 30 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão por occasião do leilão de moveis do sobrado da rua do Vigario n. 3, 4 duzias de cadeiras avariadas d'agua do mar a bordo do vapor inglez *Commander*, na sua ultima viagem a este porto.

Agente Pestana
LEILAO

Da taverna sita á rua Direita n. 21
TERÇA-FEIRA 30 DE MARÇO
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua Direita n 21, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De moveis e joias, constando de brincos, alfinetes, anneis, relogios, marquezas, sofás, cadeiras e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Barão da Victoria n. 65.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 10 horas e meia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

Importante leilão

De moveis, piano, louça, prata, vidros, e uma casa terrea sita na povoação de Beberibe
QUARTA-FEIRA 31 DE MARÇO AS 11 HORAS
Rua do Hospicio n. 16

O capitão de mar e guerra Francisco Romano Stepple da Silva, retirando-se com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Stepple, dos moveis da casa de sua residencia e da casa terrea em Beberibe, a saber :

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano de armario do fabricante Blondel, cadeira e 1 porta-musicas, jarros, tapetes, espelho, pannos de crochet, 2 sanefas de jacarandá com bolas, 1 cama de jacarandá, 4 lanternas, 1 toilette de jacarandá com pedra, guarda-vestidos, toilette de mogno com pedra e pertenças, marquezões, camas de ferro, 2 commodas, 2 meias ditas, lavatorio de ferro, cabides de pé, ditos de parede, 2 cadeiras de jacarandá, 1 costureira de mogno, 1 tocador de jacarandá, 3 camas de amarello para meninos, cadeira para menino, 1 carrinho de 4 rodas para criança, 3 mesinhas para cabeceira de cama, 3 marqueza , 1 guarda-louça quasi novo, 3 aparadores grandes sendo 1 com pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 estantes envidraçadas com mesa, 2 cadeiras de balanço americanas, 2 espreguiçadeiras, 2 mesinhas, 1 relogio de parede bom regulador, 2 cadeiras para meninos, 5 quadros com estampas da guerra do Paraguay, mappa hydrographicos do Brasil, instrumentos de reflexão, entre elles um magnifico sextante de Lorieu, 1 guarda comida, mesas para engommado, sorveteira, 8 globos para illuminação, 2 bancos para jardim, escadas, louça de porcelana para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, salvas de prata, collheres para sôpa, ditas para chá, 1 para de esporas de prata, 1 paliteiro, 4 môxos, ttem de cozinha e outros muitos objectos de casa de familia.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá uma casa terrea de pedra e cal sita no povoado de Beberibe, 3ª casa depois da igreja, acabada ha 10 mezes, com sala de visita, 4 quartos, sala de jantar, cozinha fóra um magnifico fogão de ferro, despenca fóra, quartos para hospedes, quintal grande todo murado, banheiro de pedra e cal, a casa está toda cementada. Os pretendentes podem desde já ir examinar a dita casa, a chave acha-se no sobrado junto á ponte do mesmo povoado, e para qualquer informação o mesmo agente dará, á rua Duque de Caxias n. 37.

LEILAO

De 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 12 de guarnição, 2 tapetes e 1 espelho.

Uma mobilia de amarello de volta com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 guarda-roupa, 1 marquezão, 1 espelho, 1 meia commoda, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 2 cabides e estante.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 mesa com pés torneados, 4 quadros, *1* relogio, *1* quartinheira, *1* guarda-comida, mesas, cadeiras, e objectos de casa de familia, existentes no 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. *12*.

Pedro Joaquim da Silva Amaral tendo se retirado com sua familia para o Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio, á rua larga do Rosario n 12, 2º andar.

Agente Remigio
LEILAO

De 50 barris om toucinho marca diamante G,

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE, AS 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão de 50 barris com toucinho acima declarados, em lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

Da caixa marca X n *1*,455, contendo 30 duzias de camizas de meia avariadas

QUINTA-FEIRA 1 DE ABRIL
As 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa marca X n. *1*,455 com camisas de meia avariadas d'agua do mar, e descarregada do vapor francez *S. Martin*, na sua ultima viagem para este porto, as *11* horas do dia acima dito no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De 443 latas de marmelada de 1/2 libra.
816 ditas com dita de *1* dita.
296 ditas com dita de *1* e meia dita.
4 balanças americanas.
(Em pequenos lotes, á vontade dos compradores)

QUINTA FEIRA *1* DE ABRIL
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n 45

Por occasião do leilão de fazendas avariadas, 5 peças de oleados e 4 balanças americanas.

LEILAO
De fazendas avariadas

descarregadas dos vapores *S, Martin, Trent, Lalande, Commander* e outros

Constando de chitas, algodões, cortes de casemira, madapolões, brins, camisas de meia e outras fazendas.

Quinte-feira 1 de abril
ás 10 e 1/2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

SCENAS DA VIDA DEVOTA

O CRIME
DO
PADRE AMARO
POR
EÇA DE QUEIROZ

Nova edição, inteiramente refundida e recomposta.

A' VENDA NA
Livraria Industrial
7—Rua do Barão da Victoria—7

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar para um rapaz solteiro : a tratar na bilhar da rua do Rangel n. 35.

O Sr. Dr. Argemiro M. de C. Galvão é rogado a vir ao esriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma criada que cozinhe bem ; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua dos Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar : trata se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

— Tendo o fallecido Valfrido Carneiro da Cunha pedido ao abaixo assignado nas ultimas horas de seu passamento, que procurasse uma senhora por nome Maricas, que éra quem podia informar-me de tudo quanto se havia passado a respeito de um filhinho que deixava, de 4 a 5 annos, pede-se a esta senhora que faça o favor e caridade de vir com urgencia declarar o que sabe a respeito, na rua dos Prazeres n. 50, que será muito bem recompensada ; o mesmo se pede a quem souber onde se acha dito menina.

José Carneiro da Cunha.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que se acha dissolvida de commum accordo a sociedade que gyra nesta praça sob a razão social de Albino José da Cruz & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Albino José da Cruz e Carlos José da Cruz, e o socio Francisco Ramos da Silva desonerado de toda a responsabilidade e pago nesta data de seu capital e lucros. Recife, 23 de março de 1880

Albino José da Cruz.
Carlos José da Cruz.
Francisco Ramos da Silva.

— Precisa-se de um feitorf orro ou escravo, que dê fiador de sua conducta ; na rua do Marquez de Olinda n. 53, *1º* andár, das 9 ás 2 horas da tarde.

— Aluga-se por preço modico o 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, com muitos commodos, sendo boa residencia para estudantes ; na rua do Hospicio n. 33.

— Um homem com longa pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, dando fiador á sua conducta ; a quem convier, annuncie por este Diario.

— Dá-se 400$ sob penhor de um escravo na rua de Hortas n. 110.

— Na rua do Mondego n. 111, precisa-se de um feitor.

— Precisa se de uma ama para cozinhar ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa se de uma mulher de meia idade para tomar sentido em um sitio, mediante o sustento ; a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama ; na rua de Pedro Affonso n. 12.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS *depois de um notavel relatorio do Snr professor* Devergie *sobre os extractos de figado de bacalhao. »*

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco : Fran.co M. da Silva & C., Ferreira Maia & C., e nas Principaes Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysenterias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor **GUILLIÉ** que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente
em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA e C.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

VERMIFUGE-COLMET Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS : Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a **Grippe**, **Catarrho pulmonar**, **Bronchite**, **Tisica** e todas as **Irritações do Peito**.

TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS

Exigir sobre o envoltorio a assignatura BERTHÉ *e o* SELLO AZUL *do* GOVERNO FRANCEZ.

Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, carne degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabineto do Dr GIRAUDEAU DE S.T-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no Brasil em todas as principaes Pharmacias.

PORTA-REMEDIO-REYNAL
BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS **SUPPOSITORIOS**

As **BUGIAS** empregão-se no tratamento da **Blenorrhagia**, **Blennorrhea** simples ou chronica, **Estreitamento do Canal da uretra**, **Fistulas**, **Rachaduras**; nas mulheres, as **Urethrites** e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os **Suppositorios Nº 1**, empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides*, *Fistulas*, *Rachaduras* e na descida do intestino rectum.

Os **Suppositorios Nº 2**, são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas*, *Vaginites*, *Ulceras* todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em Paris, **REYNAL**, Pharm.co, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco* : **FRAN.co M. da SILVA e C.**

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral*, *Anemia*, *Chlorosis*, *Tisica*, *Cachexia*, *Escrofulas*, *Rachitismo*, *Doenças dos ossos*, *Crescimento difficil das crianças*, *Fastio*, *Dyspepsias*.

Paris, COIRRE, Ph.co, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affecções pulmonares**, **Bronchitis**, **Constipações**, **Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres*.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vos todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas** do **Dr Fournier**. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado**.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE
Em *Pernambuco* : **FRAN.co M. da SILVA e C.**, e nas principaes Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

DEPOSITADO

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,
FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes de Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Veloutine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador*, *Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as *Affecções cutaneas e comichões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Paris, **rua Vivienne, 36.**
Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS ; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e C. e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 á rua de Frei Henriques (Dique) ; na rua do Hospicio numero 33.

— Aluga se a casa e sitio da Jaqueira, com bons commodos para familia e grande sitio arborisado; assim como uma pequena casa contigua, e uma pequena na travessa da Cruz das Almas : a tratar no sitio de Bento José da Costa.

Feitor

Offerece-se um feitor para qualquer engenho ou sitio, dá fiador á sua conducta ; a tratar na rua do Queimado n. 91.

— Aluga-se a casa terrea n. 93 da rua de Marquez do Herval ; na rua do Hospicio numero 33.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Casa em Duarte Coelho
20$000

Aluga se a casa terrea n. 14, com bastantes commodos, pois tem 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal com cacimba, e casa para criados; a tratar com o Sr. Cicero Brasileiro de Mello, junto ou no Varadouro n. 3 a 5, com o Sr. Manoel Duarte Sena Junior, ou no Recife, rua do Amorim n. 66, com Ferraz.

Olinda

Aluga-se barato a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia ou pequeno collegio, tem muito bom quintal com algumas fructeiras, cacimba de boa agua e encanamento, muito perto da estação e com sahida para a rua da Poeira; a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, com o Sr. Sá Leitão, ou noc eife.R

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2449 com a sorte de 4:000$, um quarto n. 3344 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (17.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de S. José do Recife (18.ª), que se extrahirá quarta feira, 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

81—Rua do Imperador—81

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, entre os diversos bilhetes que garantiram, venderam um meio de n. 816 premiado com 800$000, um quarto n. 3344 com 100$, e outros com 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria 17.ª, extrahida no dia 27 do corrente, pelo que os respectivos donos podem vir receber integralmente as quantias á que teem direito.

Agora expozeram á venda os bilhetes da 2.ª parte das loterias da matriz de S. José do Recife, (18.ª) a qual será extrahida no dia 31 deste mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus felizes bilhetes, um quarto n. 3354 com a sorte de 100$000, um dito de n. 4343 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria (18ª), a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahirá quarta-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 54ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia (17ª) vendeu um meio bilhete n. 1522 com a sorte de 200$, um quarto n. 1343, outro n. 3354 e outro n. 3344 com as sortes de 100$000, além de outros de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José desta cidade (18ª) que tem de correr no dia 31 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Attenção

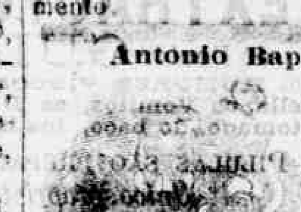
As acções entre amigos, de um terreno no becco do Fonceca, entrada dos Remedios, que deviam correr com a ultima loteria da provincia deste mez, ficam sem effeito. Os senhores que aceitaram e que já pagaram aquellas acções, queiram apresenta-las ás pessoas que as passou, afim de ser restituida sua importancia. Recife, 24 de março de 1880.

Julia Ayres de Almeida Freitas, ainda dolorosamente compungida pela irreparavel perda que acaba de soffrer, vem sinceramente agradecer ás pessoas que se dignaram de accudir á sua extremosa mãi nos seus ultimos momentos, e bem assim áquellas pessoas que acompanharam o seu corpo ao cemiterio publico, protestando a todos os seus mais sinceros tributos de gratidão. Outro, sim, convida-as de novo, bem como aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que por alma da finada, manda celebrar, pelas 7 horas da manhã de 29 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, em commemoração do setimo dia do fallecimento da referida sua digna e prezada mãi.

Joanna Baptista de Azevedo Tinoco

Os filhos, genros e nora da fallecida D. Joanna Baptista de Azevedo Tinoco, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes da sua prezada mãi e sogra, e de novo as convidam a assistirem ás missas que se hão de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 29, setimo do seu fallecimento.

Antonio Baptista Nogueira



B. Carolina de Almeida Nogueira, seus filhos, e Luiz Baptista Nogueira, cordialmente agradecem aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que acompanharam á ultima morada o cadaver de seu prezado marido, pai e irmão; e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na igreja da ordem terceira de S. Francisco; segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã; antecipando desde já seus agradecimentos por este acto de religião e caridade

Ismenia Spinola de Moura Rolim

Antonio de Moura Rolim, sua mulher e filhos, Manoel Caetano Spinola e seus filhos agradecem aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar o corpo de sua prezada filha, irmã, neta e sobrinha Ismenia Spinola de Moura Rolim, ao cemiterio; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa que mandam resar na capella da Torre, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua alma; por cujo favor se confessam desde já gratos.

Bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins

O bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque e sua familia, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins, mandam resar uma missa por sua alma na matriz da Boa Vista, ás 8 1/4 horas da manhã do dia terça-feira, 30 do corrente mez, trigesimo do seu fallecimento; pedem, por tanto, a todos seus amigos e parentes e aos que eram tambem do fallecido, o obsequio de assistirem a dita missa, pelo que lhes serão eternamente gratos.

— Aluga-se um vasto sitio para vaccas de leite ou plantações, com casa de pedra e cal para grande familia, cacimba d'agua de beber, tendo tambem larangeiras, immensos cajueiros e muitas outras fructeiras, sito na estrada do Rosarinho n. 12; a dirigir-se a um morador nas terras do mesmo sitio, de nome Manoel de Souza Teixeira, onde se acha a chave, ou á Olinda, á casa do Barão de Tacaruna.

— Aluga-se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, para pequena familia: a tratar no Bilhar Commercial n. 34.

Associação commercial agricola

De conformidade com o art. 29 dos nossos estatutos, esta directoria convida aos senhores socios para reunirem-se em assembléa geral, que terá lugar em 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã. Recife, 27 de março de 1880.

O 1º secretario.
Euzebio da Cunha Beltrão.

Irmandade de Santa Cecilia

Tendo a actual mesa regedora de reunir-se no dia 31 do corrente mez, em seu consistorio na igreja de N. S. do Livramento do Recife, a tratar de negocios que dizem respeito ao bem da irmandade, autorisa-me a convidar aos mui dignos professores directores de funcções musicaes a apresentarem suas patentes de directores no referido dia e hora, segundo dispõe o art. 78 titulo 9º do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade do Santa Cecilia, 27 de março de 1880.—O secretario,
Roque Mequiades da silva.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, na rua Augusta n. 258.

Presuntos do Porto

Já não se sente falta, porque já chegaram para o progresso do Bom Jesus ns. 11 e 13, de Beltrão & C., presuntos superiores.

Caixeiro

Na botica ingleza, á rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de um caixeiro com pratica.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 54ª parte da loteria [17ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 27 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria [18ª] a beneficio da matriz de S. José desta cidade, que se extrahirá no dia 31 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$009
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO DR.
Miguel Adelino Themudo Lessa
Rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar
Consultas das 9 ao meio dia e de 1 ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica bastante de taverna; na rua Imperial n. 162.

E' TEMPO

de extinguir as formigas que estão na flor da terra pelo inverno, botando no formigueiro verniz ou alcatrão do gaz, e logo em seguida ao verniz porção d'agua em cima, meio facil e muito barato de acabal-as. Vende-se dito verniz ou alcatrão no armazem da Bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Por 27$

alugam-se duas casas á rua Vidal de Negreiros ns. 174 e 178; a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

SERRARIA A VAPOR DE FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Exposição Universal

Emilio Roberto, tendo feito grande reforma no seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 17 (antiga rua Nova) e tendo denominado-o Exposição Universal, convida ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias a visital-o, pois encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, objectos de moda e phantasia, assim como instrumentos, methodos para musica, lanternas para carro, chicotes, jogos de xadrez, dama e gamão e muitos outros artigos que seria enfadonho mencional-os.

Garantindo agrado, sinceridade e modicidade em preços visto receber quasi todos objectos de seu estabelecimento directamente das principaes praças da Europa.

17—Rua do Barão da Victoria—17

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legua de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto cercenda falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga-se

a casa terrea, sita á rua de Paysandú n. 22, com sotão e encanamento d'agua pela companhia do Beberibe, a tratar na rua do Vigario Theoorio n. 31.

Attenção

Fugio no dia 18 de janeiro de 1880 o meu escravo de nome Luiz, bem preto, estatura regular, secco, bicudo, leva no rosto quatro ou cinco espinhas carnaes, tem o andar ligeiro ou asselerado, quando está em pé está levantando um e outro pé, levou um chapéo de palha de carnaúba, pequeno, e quando o bota na cabeça é em cima dos olhos, uma rêde com umas listras azues, já usada, duas camisas, sendo uma dellas de algodãozinho e com uma listra de uma banda do collarinho, e a outra de madapolão, uma calça de brim branco, já usada; quem o apprehender e leva-lo á villa de Barreiros, receberá a gratificação de 40$.

João Pereira Lopes Porto.

Casa para açougue ou para taverna

Aluga-se uma casa para qualquer destes estabelecimentos por estar preparada pare esse fim, na rua das Pernambucanas n. 2, Capunga; a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão

Aluga se

uma boa casa no Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, perto da estação, com excellentes accommodações, com jardim aos lados, sendo o sitio todo arborisado, com agua encanada, banheiro de pedra e cal; a tratar com Francisco J. Ribeiro de Brito, na Cruz das Almas, ou Joaquim C. Ribeiro de Brito, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Artigos para luto

Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, taplistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n. 2. A.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa a leccionar piano, em casas particulares. Para informações, na rua Nova n. 9, loja de musicas do Sr. Azevedo.

ALUGA SE

a casa aonde teve refinação, na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 32, serve para qualquer um negocio, por ter as proporções necessarias; a tratar na rua dos Pires numero 59.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial, que nesta data comprou a Custodio Adriano da Costa a taverna sita á rua de Antonio Henrique n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 26 de março de 1880.—Joaquim Mendes Pereira Costa.

Attenção

Antonio da Cruz Ledo declara ao publico e ao commercio, que nada deve nesta praça, e se alguem julgar-se seu credor, apresente-se no prazo de tres dias ao Sr. Manoel Duarte Ferreira Junior, á rua do Varadouro, em Olinda, ns. 3 e 5, para ser pago, provando com documentos; outro sim, fica sem effeito qualquer documento passado em nome do annunciante, pois a ninguem autorisou, nem mesmo a seu mano José Maria Ledo. Olinda, 9 de março de 1880.—Manoel Duarte Ferreira Junior, procurador

Barato aluguel

Quem pretender alugar a casa terrea da rua do Tambiá n. 3, na Boa-Vista, dirija-se á Francisco Urcisino, na alfandega.

E' incontestavel

que depois da reforma, por que acabou de passar a photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, nenhuma outra lhe sobleva vantagem, quér no bem acabado do trabalho, quér na modicidade dos preços e sinceridade e agrado no trato. Esta casa que já entrou no quinto anno de existencia nesta cidade (sem precisar do concurso de *celebridades importadas*) encarrega-se de aprompatar retratos pelos mais modernos e difficeis processos. O que se faz está á vista. Tiram-se retratos todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMPRAS

— Compra-se borracha feita do leite da mangabeira, qualquer quantidade, e leite tirado da mangabeira, em pequenas e grandes porções, paga se bem; na rua Duque de Caxias n. 54.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Deposito

Vende-se o acreditado e mais antigo deposito da rua Thomé de Souza n. 6 (antiga Lingoeta); a tratar no mesmo.

Nova loja de fazendas e objectos de moda

MANOEL DA CUNHA LOBO
SUCCESSOR DE
MENDES LOBO & COMPANHIA
33-Rua do Marquez de Olinda-33
(Fronteira á antiga casa

Neste estabelecimento, recentemente aberto, encontra-se um explendido sortimento de fazendas finas, objectos de moda, perfumarias finas, bordados da ilha da Madeira e da Suissa, e outras muitas especialidades, quer para senhoras, quer para homens, importadas directamente dos mercados estrangeiros.

Pede-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento e principalmente para os seus

Preços sem competencia.

Doce secco de cajú superior

Tem constantemente para vender doce secco de cajú: em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Feijão mulatinho novo

Tem para vender, a preço mais barato do que em qualquer outra parte, em porção e a retalho; em seu armazem á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Doce em calda, em barrilzinhos

De cajù, goiaba, limão, mangaba, groselhas e cidrão

Tem constantemente para vender, em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

Doce de geléa, em latas

Tem constantemente para vender, em seu progresso á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

— Vende-se oleo de ricino, em latas de 30 libras; na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Armação

Vende-se uma armação; na rua do Cabugá n. 2 B.

Burra

Vende-se uma burra toda de ferro, prova de fogo, com segredo; na rua do Cabugá n. 1 C.

Casemiras pretas

Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E
PALETOTS DE
CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59
A RUA DO QUEIMADO

— Vende-se o sobrado de um andar com sotão, á rua da Penha n. 9; a casa terrea n. 87, á rua de Santa Rita; a tratar no primeiro andar do sobrado n. 54, á rua do Imperador.

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Calçados Meliés

Vende-se por menos 30 por cento do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz numero 88.

Boa acquisição
Por 6:000$

Vende-se uma excellente propriedade muito perto desta praça, no lugar denominado Macacos, junto á duas estações de caminhos de ferro, sendo a de Limoeiro a 25 passos, e a de Caxangá a 300 ditos de distancia, com plantação de café, e todos os preparos para o cultivo do mesmo, com terreiro ladrilhado, balcões e armazem, contendo cerca de 300 pés de coqueiros, formando uma extensa rua, e outra contendo bastantes pés de fructa-pão, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras e outras muitas arvores fructiferas; uma bem preparada casa para o fabrico de farinha de mandioca, com todos os utensilios necessarios, como tanque com torneiras e valvulas, fôrnos e prensa de optima madeira de sicupira e peneira movediça, com immensa plantação de roça. Contém mais dita propriedade uma boa casa de vivenda, com commodos para familia, e grande plantação de araruta, produzindo a safra duzentas e tantas arrobas, cujo fabrico torna-se facil por existirem machinas apropriadas, o que offerece grande vantagem pelo bom preço que encontra no mercado, regulando 24$ por 15 kilos, sendo tal a procura que ainda não é bastante para satisfazer os pedidos. Tem uma importante cacimba com boa agua e uma excellente bomba, um grande tanque de ferro, fornecendo agua por meio de encanamento para o banheiro, casa de fabrico e a de morada, tendo mais um armazem junto a casa de farinha, que rende 12$ mensal, um outro que rende 10$, e um quarto que rende 4$. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para fóra; a tratar na mesma propriedade ou na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

— Duzia a 400 e a 500 réis.
— Botões para vestidos.
De setim, e de gorgorão, brancos, pretos e de côres modernas; grandes a 500 e pequenos a 400 réis a duzia.
— De velludo, grandes e pequenos.
De madreperola, de muitos tamanhos.
De metal, brancos, dourados e de côres, o que ha de mais moderno.
De louça, madeira, côco e de bufalo, brancos, pretos e de cores, grandes e pequenos.
Vende se
No bazar Victoria, rua Nova n. 2

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluoid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria, e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Receberam as seguintes fazendas:

Ricas toalhas de labirintho, para baptisado, de 60 até 120$0 0.

Fronhas e lenços, tambem de labyrintho, para diversos preços.

Enxovaes bordados, para baptisado, de diversos preços.

Ricas colchas brancas, de croché, para cama de noivo, de 8$000 até 15$000.

Rob chambre, para homens e para senhoras, de diversos preços.

Chapéos de palha, a ingleza, enfeitados de flores naturaes, preço de cada um 5$.

Chapéos de sol, de seda, para homem.

Redes de palha, fabricadas pelos indios, a diversos preços.

Chales de gorgorão de seda, cada um de 10$ até 20$000.

Meias cruas, superiores, para senhora, de 8$ até 20$.

Ditas brancos, para senhora, de 8$000 até 20$000.

Saias bordadas, a 5$.

Riquissimas gravatas, para senhora.

Ditas de filó, bordadas, de 3$ até 6$.

Rua do Crespo n. 21

Imposto de vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

SEROULAS DE CREGUELLA
a 1$600

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2$000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

VENDE-SE

a taverna da rua de Gervasio Pires n. 1, esquina do largo da Santa Cruz; a tratar na mesma.

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

SIM

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias

As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas. a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43

Rua Duque de Caxias

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

BATISTES LISAS
a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fumo de Garanhuns

Vende-se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Moeda n. 45.

LISTA GERAL 17.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 54.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 27 DE MARÇO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	231	4$	460	4$	717	4$	1010	4$	1309	4$	1533	4$	1779	4$	2033	16$
5	—	36	8$	62	—	19	—	14	—	15	—	40	—	80	—	43	4$
17	—	38	32$	63	—	25	—	21	—	17	—	43	—	81	—	47	—
20	—	40	4$	70	—	37	—	22	—	18	—	54	8$	93	—	48	—
22	—	42	—	71	—	44	—	26	—	29	—	55	4$	96	—	49	—
24	—	45	—	75	—	54	—	36	—	30	8$	57	—	98	—	51	—
26	16$	46	—	81	8$	55	—	51	—	35	4$	61	—	1802	—	53	—
29	4$	50	—	92	4$	61	—	55	—	37	—	71	—	16	—	58	—
30	—	52	—	94	—	65	—	56	8$	43	100$	80	—	18	—	64	—
31	—	56	—	95	—	69	—	64	4$	45	4$	82	—	27	—	68	—
34	—	60	—	500	—	72	—	75	—	46	—	83	—	28	—	72	—
36	—	68	—	6	—	73	—	76	—	51	—	84	—	31	—	74	—
40	8$	72	—	28	—	87	—	88	—	59	—	88	—	33	—	79	—
42	4$	77	—	32	—	88	—	1100	—	60	—	98	—	39	—	80	—
46	—	90	—	37	—	94	—	4	—	62	—	1600	—	53	—	81	—
56	—	305	—	38	—	97	—	22	—	65	—	8	—	57	—	86	—
58	—	10	—	46	16$	803	16$	29	—	70	—	18	—	64	—	88	—
64	—	18	—	55	4$	4	4$	31	—	71	—	23	—	71	—	90	—
69	—	20	—	60	—	11	—	35	—	74	16$	33	—	72	—	97	—
71	—	28	—	62	—	14	—	39	—	77	4$	36	—	73	8$	99	—
82	—	29	—	67	—	16	800$	45	—	84	—	42	—	76	4$	2105	—
85	8$	35	—	79	—	24	4$	55	—	94	—	47	—	81	—	7	—
88	4$	36	—	81	8$	29	—	56	—	97	—	50	—	87	—	20	—
91	—	43	—	87	4$	31	—	62	—	1409	—	58	—	88	—	28	—
99	—	46	—	88	—	32	—	63	—	14	—	59	—	92	—	30	—
103	—	50	—	91	—	36	—	70	—	15	—	68	—	98	8$	36	—
9	—	62	—	93	—	37	—	76	—	22	—	69	—	99	4$	38	—
11	—	63	—	609	—	38	—	79	—	23	—	73	8$	1905	—	40	—
16	—	66	—	11	—	40	—	80	—	28	—	78	4$	6	—	47	—
26	—	70	—	12	—	80	—	85	8$	30	—	81	—	8	—	50	—
31	—	78	—	22	—	84	—	92	4$	36	—	83	—	9	16$	53	—
34	—	85	—	24	—	85	—	93	—	42	—	84	—	22	4$	54	—
44	—	87	—	29	—	88	—	96	—	44	—	87	—	29	—	57	—
46	—	90	—	33	—	93	—	97	—	46	—	88	—	44	—	60	—
48	—	95	—	37	—	96	—	1202	—	50	—	90	—	46	—	62	—
50	—	96	—	41	—	99	—	18	—	52	—	97	—	50	—	71	—
58	16$	99	—	42	—	900	—	24	—	54	—	1700	—	56	—	72	—
59	4$	404	8$	50	—	9	—	26	—	65	—	3	—	57	—	73	—
60	—	8	4$	64	—	13	—	27	—	70	16$	14	—	58	—	78	—
64	—	16	8$	69	—	16	—	30	—	71	4$	15	—	73	—	80	—
68	—	21	4$	70	—	21	—	39	—	79	—	17	—	77	—	83	—
75	—	23	—	83	—	30	—	50	—	84	—	20	—	78	—	87	—
84	—	24	—	88	—	35	—	53	—	1502	—	29	—	79	—	90	—
85	—	26	—	97	—	43	32$	56	—	8	—	30	—	92	—	91	—
94	16$	27	—	98	—	44	4$	67	—	14	—	37	—	96	—	93	—
203	4$	29	—	99	—	48	—	69	—	15	—	42	—	2002	—	97	—
13	—	30	—	700	32$	54	—	74	—	17	—	48	—	6	—	2207	—
17	—	33	—	5	4$	59	—	75	—	20	—	53	—	12	—	10	—
18	—	43	—	7	—	63	—	76	—	21	—	54	—	19	—	11	—
19	—	44	—	9	—	67	—	77	—	22	200$	57	—	25	—	16	—
23	—	47	—	11	—	81	—	1300	—	29	4$	63	—	26	—	17	—
26	—	50	—	12	—	85	—	3	—	30	—	68	—	30	—	21	—
29	—	56	32$	14	—	1002	—	6	—	31	—	72	—	32	—	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2224	4$	2448	4$	2642	8$	2831	4$	3096	8$	3334	4$	3540	4$	3760	4$
25	—	49	4:000$	43	4$	37	—	98	4$	35	—	47	—	61	—
28	—	51	16$	47	—	39	—	3103	—	40	—	52	—	65	—
31	—	67	4$	52	—	45	—	9	—	44	100$	53	—	71	—
40	16$	71	—	62	—	46	—	19	—	49	4$	56	—	76	—
56	4$	72	—	69	—	49	—	22	—	50	—	57	—	81	—
61	—	74	—	70	16$	50	—	27	—	54	100$	58	—	83	—
63	—	76	—	83	4$	51	—	32	8$	56	4$	59	8$	86	—
71	—	77	—	87	—	54	—	39	4$	62	—	63	4$	88	—
74	—	79	—	90	—	62	—	44	—	67	—	68	8$	90	—
75	—	81	—	97	—	72	—	47	—	73	—	77	4$	98	—
78	—	86	8$	98	—	76	—	48	8$	75	—	88	—	99	—
79	—	87	4$	2703	—	80	—	49	4$	77	—	90	—	3800	—
84	—	98	—	4	—	86	—	51	—	79	—	92	—	3	—
91	—	2504	—	6	—	90	—	53	—	86	—	94	—	7	—
94	—	5	—	11	—	93	—	54	—	92	—	96	—	9	—
96	—	9	—	12	—	2901	—	60	—	96	—	3601	—	15	—
97	—	17	—	13	—	11	—	61	—	97	—	4	—	28	8$
2306	—	18	—	14	—	14	—	65	—	98	—	7	—	31	4$
12	—	19	—	15	—	17	—	75	—	3400	—	13	—	35	—
15	—	21	—	16	—	19	—	76	—	1	—	17	—	38	—
18	—	23	—	17	32$	25	—	83	—	2	—	19	—	40	—
20	—	24	—	19	4$	33	—	85	—	3	—	23	—	41	—
22	—	25	—	22	—	41	—	87	—	8	—	24	—	44	—
23	—	32	—	28	—	43	—	89	8$	9	—	25	—	49	—
24	—	36	—	35	—	48	—	90	4$	18	—	26	—	52	—
26	—	38	—	36	—	51	—	93	—	20	8$	29	—	53	16$
27	—	52	—	46	—	53	—	97	—	30	4$	30	—	54	4$
31	—	53	—	55	—	61	—	98	—	31	—	34	—	56	—
35	—	62	—	60	16$	62	—	3218	—	44	—	39	—	60	—
37	—	63	32$	62	4$	68	—	28	—	47	—	40	—	62	—
40	—	65	4$	64	—	70	—	31	—	49	—	50	—	67	—
52	—	69	—	67	—	73	—	34	—	53	—	62	—	78	—
62	—	70	—	70	—	79	—	35	—	56	—	68	—	80	—
69	—	78	—	73	—	84	8$	42	—	60	—	77	—	85	—
76	—	79	—	77	—	89	4$	44	—	70	—	78	—	88	—
79	—	84	—	80	—	93	—	48	—	71	—	82	—	96	—
81	8$	85	—	84	—	95	—	57	—	72	—	84	—	98	—
94	4$	2607	—	86	—	3009	—	60	—	79	—	89	—	3915	8$
95	—	8	—	87	—	15	—	68	—	80	—	94	—	19	4$
99	—	10	32$	91	—	17	—	73	—	82	—	97	—	23	—
2410	—	11	4$	93	—	30	—	74	—	83	—	3710	—	36	8$
11	—	13	—	98	—	36	—	79	—	88	—	14	—	48	4$
12	—	16	—	2801	—	41	—	87	—	93	—	17	—	54	—
14	—	21	—	8	—	55	—	3301	—	95	—	18	—	60	—
20	—	22	—	11	—	59	—	6	—	3500	—	19	—	65	—
22	—	23	—	14	—	63	—	8	—	1	—	23	—	69	—
34	—	29	—	17	—	65	—	9	—	6	—	26	—	75	—
35	—	32	—	18	8$	69	—	12	—	23	—	30	—	76	—
38	8$	34	—	25	4$	73	—	17	—	32	—	39	—	77	—
39	4$	35	—	26	—	82	—	26	—	35	—	49	—	78	—
46	—	36	—	29	—	88	—	27	—	36	—	55	—	82	—
47	—	41	—	30	—	89	—	32	—	37	—	59	—		

MUTILADO

LITTERATURA

Jesus resuscitado

O sepulchro e as santas mulheres.—Resurreição.—Apparições de Jesus — Ultima pratica.—Ascenção

(EXCERPTOS)

I

Obtida a venia de Pilatos, José de Arimathéa e Nicodemos dirigiram-se pela tarde ao Calvario, levando consigo myrrha e alões para ungir o corpo de Jesus e descendo-o da cruz e tendo-o ungido, o envolveram em um lençol e em faxas de linho com aromas, do modo porque os hebreus costumavam sepultar os magnates. Em seguida transportaram o sacrosanto corpo para um sepulchro á pouca distancia cavado na raiz do outeiro, e com uma grande pedra fecharam o moimento.

Temendo que os discipulos viessem furtar o corpo do Mestre, porque assim persuadissem á multidão de haver elle resurgido, segundo promettera, os principes dos sacerdotes e os phariseus fizeram segurar e sellar solidamente a campa do sepulchro, e puzeram-lhe sentinellas.

II

Succedêra que, emquanto José e Nicodemus amortalhavam e sepultavam o corpo do Senhor, as santas mulheres estivessem á distancia perscrutando os movimentos dous discipulos.

No primeiro dia da seguinte semana, ante-manhã, Maria Magdalena, Maria mãi de Thiago e outras devotas dirigiram-se ao sepulchro, levando aromas.

Mas a pesada lage estava removida de sobre o sepulchro e o corpo de Jesus já lá não se achava. Maria Magdalena, consternada, correu a levar a noticia a Pedro e a João, que, chegando ao sepulchro, e olhando para o interior do jazigo, não descobriram nelle mais que os lenções, as faxas e o sudario que cobrira o divino rosto, não em montão, mas cada cousa em seu respectivo lugar: d'onde logo se ficava entendendo que o corpo de Christo não fôra dahi furtivamente subtrahido.

Ausentaram-se os discipulos, porém Magdalena ficou junto do sepulchro, e quando outra vez se inclinava para ver de novo o monumento, rolou nos ares um trovão, tremeu a terra, e dous mancebos formosissimos, aspecto de fulgurante e niveo trajo, appareceram-lhe sentados no lugar onde estivera o corpo, um do lado dos pés, outro da cabeceira.

E um dos anjos disse á Magdalena:

— Mulher, porque choras!

— Porque tiraram d'aqui o corpo do meu Senhor?

— Não temas. Embora aqui estivesse depositado, resuscitou, não está aqui. Vai annunciar aos discipulos a resurreição de Jesus; e que lá vai Elle para a Galiléa.

— Mas o meu Senhor, não o tornarei a ver?

Isto dizendo voltou-se Magdalena, avistou um homem de pé, onde ninguem estava um momento antes, e esse vulto lhe perguntou:

— A quem procuras?

A Magdalena, pensando que fosse aquelle homem o jardineiro do Horto, respondeu-lhe, sem erguer para elle os olhos:

— Se foste vós que daqui o tirastes, dizei-me onde o pozestes, e eu o levarei.

O vulto disse-lhe:

— Maria!

Levantou Magdalena os olhos, deu um grito de assombro e de jubilo, e arremessando-se-lhe aos pés para os abraçar, exclamou:

— Mestre!

— Não me toques, retorquio Jesus, nem o poderias. Ainda não subi para meu Pai, e por isso terás tempo de me consagrar todas as demonstrações da tua devoção. Vai sem demora procurar os meus discipulos, que eu amo como irmãos, e dize-lhes que eu vou subir a meu e vosso Pai, a meu e vosso Deus.

Obedebeu Magdalena. Viram-na as companheiras correndo e seguiram-na na direcção do Cenaculo. Já se aproximavam as tres Marias do seu destino, quando Jesus lhe sahio ao encontro, dizendo:

— Salve!

E ellas, reconhendo-o, prostraram-se-lhe aos pés, adorando-o. E Jesus lhes disse:

— Continuai, continuai vosso caminho.

III

No mesmo dia dous discipulos, em viagem para o castello de Emaús, distante de Jerusalém cerca de duas leguas, iam praticando entre si sobre o grande acontecimento. Eis senão quando, surgindo inopinadamente ao lado delles, e com elles caminhando, o Salvador rompeu assim o dialogo, sem se deixar reconhecer:

— Sobre o que ides praticando? Estais tristes!

Cléophas, o justo, respondeu:

— E' mister que sejas forasteiro em Jerusalém para ignorares o que alli occorreu estes dias.

— Que foi então?

— Jesus Nazareno, um Propheta poderoso em obras e palavras diante de Deus e do povo, foi entregue pelos principes dos sarcerdotes á Pilatos e crucificado. Esperavamos nós que Elle houvesse de remir a Israel, conforme nos prometttera, e já lá vão tres dias, sem Elle apparecer. Verdade seja que algumas mulheres nos assombraram, dizendo-nos que viram no seu sepulchro uns anjos, que lhes affirmaram ser Elle vivo, e alguns foram ver o selpulchro, e não o encontraram já.

— O' insensatos! Quão tardo é o vosso coração em acreditar na realisação dos vaticinios! Não vos disseram os prophetas que o Messias soffreria todos esses males antes de entrar em sua gloria?

Assim foram praticando até chegarem a Emaús. Ahi, annuindo o desconhecido á pernoitar, puzeram-se todos á meza.

O desconhecido tomou o pão, lançou-lhe a benção, partio-o e deu-o aos companheiros. Neste acto da partir o pão abriram-se-lhes os olhos; mas, ao reconhecerem o Divino Mestre, este esvaeceu-se.

E um para outro disseram:

— Era Elle! era Elle! Não é verdade que, quando nos vinha explicando as Escriptura, o nosso coração parecia arder dentro do peito?

IV

Ergueram-se á pressa e correram ao Cenaculo, onde acharam congregados os onze apostolos e outras pessoas, que diziam: « E' certo que o Senhor resuscitou, e appareceu a Simão. » E os recem-chegados tambem narraram como Jesus se lhes juntara em forma de viandante e que só o tinham conhecido pelo modo peculiar como costuma partir o pão.

Palavras não eram ditas, e eis que, estando fechadas as portas, subito appareceu Jesus no meio delles, dizendo:

— Paz seja comvosco!

E como attonitos e assombrados recuavam; accrescentou:

— Sou eu, não temais. Que turbação é essa? Porque se elevam tão varios pensamentos em vossos corações? Um espirito não tem carne nem orsos; tocai-me nas mãos e nos pés, e vereis se sou eu, ou não.

E mostrando as chagas dos cravos com que na cruz fôra pregado, disse-lhes:

— Ha ahi de comer?

Comeu dianre dos discipulos, porque era intuito do Redemptor manifestar a realidade do seu mesmo corpo, e assim lhes fallou:

« —Disse-vos eu que era indispensavel cumprir-se tudo o que de mim foi escripto na lei de Moysés; tinha eu de padecer daquella sorte e de resuscitar ao terceiro dia; cumpria que eu meu nome se pregasse a penitencia e remissão dos peccados para todas as gentes, começando logo por Jerusalém.

« Vós sois testemunhas destas cousas; e assim, para que tenhais valor de as publicar, vou enviar-vos aquelle Divinal Espirito-Santo, que meu Pai, por minha boca, vos prometteu.

« Ide por todo o mundo pregar o Evangelho á toda a creatura, e tende entendido que o que crêr e fôr baptizado, será salvo, e o que não crer, condemnado.

« Eu vos envio para trabalhardes na salvação dos homens, para o que vos tornarei participantes da minha autoridade. »

E fazendo descer sobre os discipulos o Espirito-Santo, disse-lhes:

« Recebei o Espirito-Sspirito, e sabei que a quem perdoardes as culpas, serão perdoadas; e a quem a retiverdes, serão retidas. »

E Jesus desappareceu.

V

Instantes depois, entra Thomé Didymo, que, ouvindo dos outros discipulos a narração do occorrido, exclamou:

— Não creio! não creio! Tudo isso é tão estupendo, que nunca o acreditaria senão vendo-lhe nas mãos os signaes dos cravos, mettendo os meus dedos em cada chaga, e a minha mão no seu lado.

D'ahi a oito dias, achando-se reunidos os discipulos no mesmo lugar, e tambem a portas fechadas, appareceu Jesus de pé, dizendo-lhe:

— A paz seja comvosco!

E voltando-so para Thomé:

— Mette aqui o teu dedo: olha-me para as mãos, mette a tua nesta chaga do meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel.

Thomé, confundido, prostra-se antes Jesus, exclamando;

— Meu Senhor e meu Deus!

E Jesus lhe disse:

— Thomé, tu creste, porque viste; mas, bemaventurados os que creram sem ver, porque a sua recompensa será proporcionada ao merito da sua fé.

VI

No mar de Thiberiades, tendo Pedro, Thomé, Mathanael, Tiago e seu irmão João passado a noite a pescar, sem que nada houvessem colhido, pela ante-manhã appareceu na praia um desconhecido, que lhes perguntou de longe:

— Filhos! ha por ahi alguma cousa de comer?

— Nem nada!

— Lançai então a rede para a direita da barca.

Fizeram-no, e tanto foi a multidão de peixe, que não podiam puxar o lanço.

João então encarou mais fixo no vulto que estava na praia, e disse a Pedro:

— E' o Senhor!

Isto ouvindo, vestio Pedro a tunica, lançou-se ao mar para ir a Jesus, e os mais discipulos arrastaram a rêde até á praia.

Ao desembarcarem viram pão e um peixe sobre as brazas. Mandou Jesus que lhe trouxessem alguns dos recem-pescados e convidou os discipulos a comerem.

Jesus repartio o pão e o peixe, e, concluido o convite, disse a Pedro:

— Simão, filho de João, tu me amas ainda mais do que estes?

— Vós sabeis quanto vos amo.

— Então apacenta os meus.

— Simão, filho de João, amas-me!

— Vós sabeis quanto vos amo.

— Então apassenta os meus cordeiros.

— Simão, filho de João, amas-me!

— Contristou-se Pedro desta terceira pergunta, e Jesus perguntou-lhe de novo:

— Amas-me!

— Vós, Senhor, que tudo conheceis, bem sabeis que vos amo.

— Então apascenta as minhas ovelhas,

— Segue-me, accrescentou Jesus.

VII

Foram os onze apostolos acompanhando Jesus para o monte Olivete, e ahi, prostrando-se e adorando-o, fez-lhes o Mestre a derradeira pratica, que concluio dizendo.

« — E eu, que fico comvosco até a consummação dos seculos, mandarei sobre vós a promessa de meu Pai. Conservai-vos, pois, em Jerusalém até serdes revestidos da virtude do alto. »

Dito isto, ergueu as mãos, lançou-lhe as bençãos, e, apartou-se delles, foi-se levantando para o céo branda e suavemente, até que uma nuvem o roubou aos olhos martaes,

Reinou durante espaço longo o mais profundo silencio entre os espectadores do maior successo que jámais homens presenciaram.

E tinham ainda fitos os olhos no firmamento, quando se lhes apresentaram á vista dous anjos, que lhes disseram:

— Varões de Galiléa, que estais olhando para o céo! Jesus, que, separando-se de vós, se elevou ás alturas, baixará do mesmo modo que o vistes agora subir, a julgar os homens no fim dos seculos.

. . . .

E agora tu, verdadeiro Sião, exulta! inunda-te de santo jubilo! enxuga as lagrimas que por tanto tempo has derramado! cesse o teu pranto, igreja de Jesus Christo; e vós, christãos, vindo tomar parte no ineffavel regozijo de vossa terna e amorosa Mãi!...

Dia venturoso, tua luz enche-me de alegria! Jesus Christo resuscitou! Viverei tranquillo e morrerei sem temor; nada do mundo me prende, basta-me que o meu Jesus vive; *Sufficit mihi si Jesus vivit*

. . . .

Entreguemo-nos, a exemplo do dulcissimo S. Bernardo, aos transportes de jubilo a que nos convida o magnifico espectaculo da ressureição de Jesus Christo. E, no effectuoso empenho com que Maria Magdalena, Maria mãi de Tiago e Salomé, se dirigiram ao sepulchro, contemplemos o modelo qua nos cumpre imitar para entrarmos em a nova vida a que somos chamados pelo estupendo successo da ressurreição do Homem-Deus.

VARIEDADE

Bakunine e o nihilismo

Quando o prenderam a 10 de maio não perdeu nada da sua energia, e o official prussiano encarregado da escolta nunca se esqueceu do ar impassivel com que elle dizia:

— Em politica, é o exito que decide qual seja o crime e qual a acção heroica.

Foi condemnado á morte, mas commutaram-lhe esta sentença pela prisão perpetua, sendo mandado para a Siberia; ao cabo de 10 annos conseguio fugir, e juntou-se em Londres com os refugiados russos.

A esta ultima cidade chegou Bakunine cheio de cynismo e de raiva: era fão immoderado e intransigente, que desfez um trama urdido pelos seus companheiros para captarem as sympathias do padre Pafnuty da seita dos *roscolniks* ou « velhos crentes », a quem os seus mesmos superiores de Moscow tinnham ordenado que se juntasse aos radicaes russos.

Elles davam sempre exemplo de moderação e falsa virtude, nas suas relações com o monge, mas Bakunine acudia com os seus propositos insolentes, e com a sua affectação de cantarolar as orações n'um rithmo de canções livres, e fez fugir o padre Pafnuty, que se mostrou muito escandalisado no seu regresso a Moscow.

Nos congressos revolucionarios da Suissa e da Hollanda semeava profusamente a discordia; provocava Karl Marx e todos os intrigantes allemães. Bakunine distinguia as suas idéas da Internacional, em não tenderem senão para a destruição, para a anarchia pura, sem plano algum de futuro e de organisação social. Tudo está pôdre, por consequencia importa destruir tudo; sciencias, civilisação, propriedade, matrimonio, religião, moralidade e justiça. Os homens, então, emancipados de todo o laço religioso de familia e de patria, de todo o dever e de todo o receio, seriam felizes.

« Que a vossa felicidade seja a vossa unica lei, » disse elle n'um folheto publicado em Genebra.

A sociedade de nihilistas ou bakuninistas, que se tinha constituido para realizar estas phantasias monstruosas, compunha-se entre outras pessoas, de madame Bakunine, uma ingleza, uma antiga agente de policia franceza, e outras de igual quilate. Este nucleo fundou uma especie de sociedade secreta, destinada a minar a Internacional, e chegou a desorganisar as secções do sul da Europa. Os novos adeptos compromettiam-se a não ter outra patria que não fosse a « revolução universal » e a considerar « como reaccionario todo o movimento que não tivesse por unico e directo alvo a victoria dos seus principios. »

A Bakunine coube a tarefa de se occupar da França e da Russia: neste paiz perdeu a sua popularidade, porque por occasião da ultima insurreição da Polonia sustentou até o fim a causa polaca, mesmo a expensas da integridade do imperio, e pelo seu grave compromisso com o assassino Wetschajew, seu representante na Russia; mas alli sempre o reconheceram como chefe do partido nihilista. Innundava o paiz de folhetos, pregava o regicidio, a cega submissão ás ordens das juntas secretas, exaltava a ladroagem, e recommendava á juventude russa que desertasse das escolas e fosse para os bosques de espingarda ao hombro.

A guerra franco-allemã despertou as suas iras anti-germanicas, e chamou ás armas em favor da França «os proletarios de todos os paizes» que não o ouviram.

O programma de salvação para a França, segundo Bakunine, era: 1° destruir todos os funccionarios sem excepção; 2° mandar degredados todos os imperialistas; 3° organisar quadrilhas republicanas que se impuzesse aos aldeãos; 4° encarcerar todos os padres e proprietarios; 5° crear comicios de aldeões republicanos para a distribuição de bens. Taes meios propunha para ateiar o enthusiasmo revolucionario.

Esteve em Lyon; e Richard e Cluseret receberam-n'o de braços abertos. Concorreu ao assalto da casa da camara; mas, depois de derrotados os seus amigos, foi cavalheirosamente levado até a fronteira.

Miguel Bakunine foi excommungado por Mazzine em nome do espitualismo, e por Karl Marx em nome do socialismo.

Vivia na Suissa, na inacção, rodeado de alguns fieis, entre os quaes morreu, e com elle acabou o caracter agudo do nihilismo.

Foi o homem mais avançado da Europa, e a seu lado nada são os demais sonhadores do mundo.

Mas o nihilismo sobreviveu-lhe. Drogomonow, refugiado em Genebra, succedeu-lhe; mas a doutrina que tem progredido na Russia com aquelle nome não é o nihilismo do creador.

Pela constituição actual do imperio russo, esphynge com cara humana e corpo de besta, uma burocracia cesariana governa a todos os respeitos, e esta centralisação incita á anarchia, como o absolutismo á revolução. Mas ha um partido poderoso de protesto, no qual abundam os germens de um partido politico, que determina reivindicações precisas, que reclama um governo representativo e que principia a escrever na sua bandeira a palavra—*constituição*.

Na Russia não ha proletarios, não ha classe média. Só ha tres ou quatro grandes cidades, que são a cara humana da esphinge, e o resto é uma vasta extenção comprehendida sob o appellido de *rural*, onde não ha vida.

Por outro lado, o governo adiantou-se aos odios e ás paixões do nihilismo com as grandes reformas da abolição dos servos e as penas corporaes, com as liberdades locaes, o augmento de escolas, publicidade de debates judiciaes, jury no criminal, etc. Estas concessões tolheram muito a aspiração pessimista do nihilismo. A expansões da imprensa, as audiencias publicas nos tribunaes, levaram a opposição por outros caminhos, mas os males que todas as reformas descobrem são na Russia muito mais terriveis, porque o povo estava muito mais irritado e impaciente que n'outras partes.

Dados estatisticos

O *Petersburger Herald* publicou curiosos dados acerca do movimento da população no vasto imperio da Russia, no anno de 1868.

Neste anno nasceram alli 3,083:000 individuos, 1579:000 do seculo masculino e 1,504:000 do sexo femenino: morreram 2,526:000 individuos, 1,287:000 do sexo masculino e 1,237:000 do sexo femenino. A media é de 122 nascimentos por 100 mortos. Os nascimentos illegitimos representam 3 por cento do numero total.

Sob o ponto de vista religioso, a população apresenta-se pela seguinte forma:—orthodoxos 1 por cada 32 habitantes, armenios 1 por cada 300, israelitas 1 por cada 300, mahometanos da mesma forma, 1 por cada 300.

O numero de nascimentos gemeos masculinos foi de 36:340 e femeninos 35;136; nascimentos triplices 674 masculinos e 628 femeninos, quadruplos 17 masculinos e 19 femeninos.

Grande incendio

Um incendio destruio completamente a pequena cidade de Arla, na Caldea, a antiga Ur da Biblia. O fogo só deixou intacta uma casa em estado ruinoso, que os habitantes daquellas regiões designam desde tempo immemorial com o nome de *Casa de Abrahão*, e que, segundo elles, foi a morada do venerando patriarcha.

Legião d'honra

Foi demittido em França o general Vinoy do seu cargo de gran-chanceller da Legião d'Honra, sendo nomeado em seu lugar o general Faidherbe. O secretario geral, Mr. Durand de Villiers, será tambem substituido pelo geral Rousseau.

Desastre

Segundo noticias recebidas do Canadá, o trineo fechado em que se diririam para a camara do senado sua alteza real a princeza Luiza e S. Exc. o governador geral, acompanhados pelo coronel Mac Neil e a *honorable* M. Langham, voltou-se e foi arrastado pelos cavallos cerca de 400 varas, até que o detiveram o *honorable* no Bagot e o lacaio, que iam n'um dos trinéos que precediam os dos vices-reis.

A princeza soffreu uma contusão grave no lado direito da cabeça e uma ferida na orelha. Mrs. Langham ficou com o braço esquerdo muito arranhado. O governador, teve uma pequena contusão na testa, e o coronel Mac Neil sahio illeso.

Os Drs. Grant e Balding acudiram logo, e o primeiro conservou-se toda a noite na casa do governo.

A priceza Luiza perdeu na queda uma joia avaliada em 20:000 pesos fortes.

Os nihilistas

O desasocego augmenta em S. Petersburgo, reinando um verdadeiro panico. Os nihilistas estão semeando o terror por todos os lados. Os directores das fabricas de gaz receberam aviso de que os seus estabelecimentos irão pelos ares: e do mesmo modo os parochos com respeito ás suas igrejas.

No dia 24 de fevereiro foi cercado o quartel de guardas a cavallo por um regimento de infantaria, procedendo-se a uma escropulosa busca, que durou toda a noite.

N'um convento de Kiew, que se recusara a dar auxilios pecuniarios aos nihilistas, houve no dia 19 um explosão de dynamite, e foi pelos ares toda a parte do edificio, onde estavam a imprensa lithographica e bibliotheca, que se incendiaram, communicando-se o fogo ás arrecadações e cellas dos monges.

Leão XIII

Ha dous annos que o cardeal Peci deixou, por voto sagrado da igreja, o capello cardinalicio pela teara pontificia. Durante esse espaço de tempo, não se tem occultado á menos perpicaz observação a mudança politica operada no Vaticano, e a Europa christã tem visto com jubilo os actos todos acertada e valentemente emprehendidos pelo reinado de Leão XIII.

Nenhuma occasião mais opportuna do que a presente para dar algumas noticias ácerca da sua vida actual.

Leão XIII é alto, de estatura esbelta, distincta, mas de apparencia debil e quasi diaphana. Quando falla ou quando caminha nota-se, todavia, que uma alma poderosa vive por baixo daquella apparencia de fraqueza, e lhe communica uma força especial. O olhar é vivo e penetrante. A testa alta e descoberta, parece ter o grave reflexo do pensamento. A bocca, um pouco severa quando se conserva no recolhimento do silencio, torna-se engraçada e risonha quando se entreabre, e a assombrosa mobilidade da sua nervosa physionomia é ao mesmo tempo cheia de suprema distincção e de bondade. A voz é clara e sonora, cheia de uma accentuação vibrante, que não escurece nem uma só syllaba. O papa exprime-se com certa lentidão, mas do modo mais puro e preciso, com uma dignidade de compostura e uma nobreza de gesto, que sobresahe até nas mais insignificantes palavras.

O papa prepara cuidadosamente todos os seus discursos; geralmente, porém, não os escreve, e só depois de pronunciados os dicta exactamente ao seu secretario.

A's seis da manhã levanta-se em toda a estação, e consagra-se aos exercicios piedosos. A's sete diz missa na capella do Vaticano, e ouve depois outra officiada por um dos seus capellães. Aos domingos admitte habitualmente umas 30 pessoas á sua mesa, e dá-lhes a communhão.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XIII

QUEM COM FERRO MATA...

CAPITULO III

O agente de Emilia

(Continuação do n. 69)

Lembrou-se que um dia tinha lido n'um jornal, que um amante zeloso tinha lançado ao rosto da sua amada, uma garrafa, cujo liquido, penetrando pelas feridas produzidas pelo vidro, a tinha desfigurado horrivelmente.

Esta recordação fel-a sorrir de um modo estranho. Bonifacio comprehendeu tudo quanto se passava na mente de sua ama, e, como homem acautelado, esperou que ella lhe dirigisse a palavra. De repente Emilia fez um movimento brusco, e, olhando para o seu criado, disse-lhe:

— Posso contar comtigo?

— V. Exc. já sabe que até pode dispôr da minha vida.

— Medita bem no que dizes, pois talvez te tenha a propôr uma commissão arriscada.

— Farei tudo quanto a senhora me mandar.

Emilia quedou-se um momento pensativa, e em seguida disse:

— Está bem; eu saberei recompensar os teus serviços. Por ora, só desejo que saibas com frequencia do estado de André. Pódes retirar-te.

Bonifacio sahio do aposento de sua ama, pensando que alguma idéa infernal tinha perpassado pela mente da filha do conde de S. Marino.

— Apostaria dobrado contra singelo, com a certeza de ganhar, em como não se lembrou de nada bom — dizia Bonifacio, fallando comsigo mesmo.

E, sorrindo-se com a satisfação de um homem contente, ajuntou:

— Depois de tudo, neste negocio, quem vai ganhando sou eu; e se ella me encarraga de alguma commissão arriscada, dessas que a lei castiga, o conde de S. Marino lá estará para me salvar em caso de aperto. Os complices, como Emilia de S. Marino, em certos crimes, são uma garantia.

Aquelle miseravel sentia-se disposto a praticar qualquer infamia que lhe ordenasse a filha do conde de S. Marino.

Emilia ficou só no seu gabinete, e, depois de alguns momentos de reflexão, disse comsigo:

— Margarida é o meu anjo mão; por sua culpa estão gravemente feridos os dous homens que me juraram amor. Entre nós ambas ha alguma cousa de fatal, que é preciso que eu extermine.

E o juvenil semblante de Emilia tomou uma côr sombria; dir-se-hia que alguma cousa sinistra perpassava pela sua imaginação; por fim, exhalando um suspiro, ajuntou

— Essa mulher tem uma formosura irresistivel; fascina os homens. Se esta formosura desapparecesse...

A filha de Luiza deixou cahir a fronte entre as mãos, como se não podesse supportar o peso das suas reflexões.

De repente levantou-se e disse:

— Vou fallar com minha mãi, é preciso que ella saiba tudo o que succedeu. Emquanto á meu pai... Oh! Esse ama-me tanto, que está sempre por tudo quanto eu quero.

Emilia sahio do seu gabinete e dirigio-se para o de sua mãi. Luiza recebeu sua filha com um sorriso cheio de ternura, porém não tardou a comprehender que alguma cousa extraordinaria succedia.

Emilia sentou-se junto á sua mãi, e disse-lhe:

— Venho fallar-lhe de uma cousa que a ha de desgostar, porém é preciso.

— E porque não me evitas esse desgosto?—respondeu Luiza.

— Porque não posso continuar a sofrer.

— Vamos lá, dize-me o que tens.

— Uma cousa horrivel. Margarida, que é a sombra fatal...

— Emilia,—interrompeu Luiza — porque odeias desse modo essa pobre orphã?

— Porque tenho motivos para isso.

— Motivos infundados; diz-t'o tua mãi, que não tem interesse em enganar-te.

— Mas tem-n'o em defender Margarida.

— Emilia, dize o que tens a dizer, e não te mettas a julgar as minhas intenções—redarguio a condessa, com gravidade.

— Pois bem; esta manhã houve outro duello por causa de Margarida.

A condessa fez um movimento de espanto.

— Por causa de Margarida!—exclamou—Tu não a conheces, para assim a criminares!

— Vamos! — Está visto que não posso fallar-lhe em Margarida, sem que logo saia em sua defeza.

— Porque sou justa. Porém saibamos o que se passou.

— Uma frivoleira! Esta manhã bateu-se o coronel Redondo e André.

— Isso é certo?—perguntou a condessa sobresaltada.

— Tão certo como o pobre André estar gravemente ferido. De modo que, por causa de Margarida, estão duas pessoas, que me eram charas, ás portas da morte.

— Emilia, não sabes o que dizes, e só os teus poucos annos é que podem desculpar a tua conducta. Porém, como mãi, tenho deveres a cumprir, e um delles é livrar-te das más inclinações.

E, Luiza, pegando carinhosamente em uma mão de sua filha ajuntou:

— Dos dous desafios que nestes dias tiveram lugar entre pessoas que nos eram conhecidas, não devemos culpar Margarida, que está innocente, mas sim André de Olmedo, cuja conducta, foi tão infame como vergonhosa.

— Como! Pois deita as culpas á André, ao pobre André, que está ferido de um modo horrivel, com uma bala na cara.

— Sim, porque elle é o unico culpado; porque a sua conducta não póde ser desculpada entre pessoas honestas.

— Pois bem, minha mãi; não continuarei com esta questão, já que assim crimina o homem que eu amo.

— E Emilia, levantando-se precipitadamente, sahio correndo do aposento de sua mãi, para ir procurar um apoio no conde de S. Marino.

Luiza vio-a sahir sem a deter; porém um profundo suspiro brotou do seu peito e assomaram duas lagrimas aos seus olhos.

— Está escripto!—disse ella—Ha culpas que jámais se expiam!

E, deixando cahir a fronte entre as mãos, começou a chorar amargamente.

A condessa de S. Marino tinha razão. Ha faltas que não se expiam nunca, porque nunca se apagam da memoria. E' tudo questão de consciencia.

CAPITULO IV

Convalescença e amor

Decorreram quinze dias. Miguel entrava em convalescença. Margarida tinha sido junto ao leito do ferido uma verdadeira irmã de caridade; e, tanto Michaela, como o coronel estavam verdadeiramente affeiçoados áquella joven, tão bella como virtuosa.

E' mais que sabido, que ha anjos na terra, e que muitos homens os tem encontrado. Isto mesmo pensava Miguel, quando desperto, e sonhava quando adormecido.

Margarida era o seu anjo, e podia dizer-se que o nome de Emilia estava completamente riscado da sua imaginação.

Miguel nao se lembrava de ter gosado no transcurso da sua vida de um bem estar semelhante, e bemdizia a bala, que ferindo o seu corpo, o tinha preso áquelle leito, onde tinha por terna e carinhosa enfermeira sua mãi e Margarida, que lhe faziam saborear todas as delicias e cuidados de que são susceptiveis o amor e a familia.

O mancebo julgava-se verdadeiramente feliz, e o seu desejo era prolongar aquella situação até ao infinito; porém a ferida estava quasi cicatrisada, e o perigo tinha desapparecido.

Ao seu restabelecimento devia seguir-se a ausencia de Margarida daquella casa, e isto era a unica nuvem que obscurecia o formoso sol da sua felicidade.

Miguel começava a levantar-se duas ou tres horas todos os dias, e depois tornava para a cama. Tudo ia bem, e seus pais estavam contentes com essa alegria que assoma ao rosto, quando vemos fóra do perigo um ser querido.

Por outra parte, Margarida começava a ser uma necessidade para Michaela, que já a tratava como se fosse uma filha.

Miguel observava com satisfação os progressos que Margarida fazia na alma de sua mãi.

Assim estavam as cousas, quinze dias depois daquelle em que se bateram o coronel e André de Olmedo. Este duello era ainda um segredo para Michaela e seu filho.

Uma noite em que Michaela se tinha retirado a descançar, e Magdalena dormia em um sophá na sala immediata, Margarida ficou de véla junto á cabeceira do doente. Miguel parecia estar adormecido.

Até então os dous jovens só tinham revelado os affectos da sua alma pelos olhos e não com a palavra. Tinham a intima convicção de que se amavam, porém, nada ainda tinham dito. O amor para se revelar não precisa muitas vezes da palavra. E' mais que sabido que os olhos tem uma linguagem muda, que é excessivamente expressiva.

Miguel abrio os olhos e fixou-os em Margarida. Como sempre, encontrou nos labios da donzella o sorriso de um anjo.

— Margarida,—disse Miguel— tambem esta noite fica velando o meu somno?

— Não vim á esta casa para outra cousa, e só assim é que poderei pagar uma parte da minha grande divida.

— Porém já estou completamente bom, e não devo permittir que passe assim as noites.

— Em quanto os medicos não lhe derem alta, o meu lugar é aqui.

— Mal sabe quanto eu sinto esse momento.

— Porque?—perguntou Margarida.

— Porque esse dia ha de ser muito triste para mim.

— Não comprehendo como queira estar doente, quando todos nós desejamos o contrario.

— E' uma questão filha do egoismo. Se desejo que se prolongue este meu estado, é porque sou agora completamente feliz.

— E não o será depois?

— Talvez. Isso depende de si. Margarida.

— De mim?

— Sim, Margarida; de si, que passou uma noite apóz outra á cabeceira do meu leito; de si, que velou pelo meu somno e foi o dulcissimo balsamo que mitigou as minhas dôres.

— Só cumpri com o meu dever.

— E' tão raro encontrar uma pessoa que cumpra com o seu dever...

— A minha conducta é a mais natural do mundo. O senhor arriscou a sua vida para salvar a minha honra, e o que tenho feito é nada em comparação da sua generosa acção. Que teria dito de mim, se me mostrasse indifferente ao saber que estava ferido?

— Não sei o que teria dito nesse caso, porém sei o que sinto hoje, vendo-a junto ao meu leito, incansavel, animosa, prodigalisando-me attenções, que nunca esquecerei, e que serão a mais doce recordação da minha vida.

Margarida inclinou a fronte sobre o peito. A animada expressão de Miguel indicava-lhe, com essa delicada penetração da mulher, que o amor que vivia na alma daquelle mancebo ia assomar aos seus labios.

As formosas côres do pejo cobriram as frescas e puras faces de Margarida, que guardou silencio.

— Margarida,—ajuntou Miguel, depois de um momento de pausa—dentro de breves dias, talvez amanhã, os medicos deem por terminada a minha cura, e nesse caso sei que ha de abandonar esta casa. Esta separação, juro-lhe, ha de ser para mim mais dolorosa que a ferida que me prostou neste leito. Estava tão acostumada a vel-a ao meu lado, que me assusta a idéa de a perder.

— Pois que, não nos tornaremos mais a ver?

— E' isso mesmo o que desejo saber; no entanto preciso fazer uma confissão.

Margarida estava trémula. Aquella confissão devia ser de amor; e o desejo e o receio de a saber, combatiam ao mesmo tempo na sua alma.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua do Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA
MUTILADO
ILEGÍVEL